INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.883
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 7 DE SETEMBRO DE 2024

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

◆ DIREITOS HUMANOS

DENÚNCIA DE ASSÉDIO DERRUBA MINISTRO

Pouco mais de 24 horas após a revelação de denúncias de assédio sexual contra o ministro Silvio Almeida ***(foto)***, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu demitir o titular da pasta de Direitos Humanos. Uma das vítimas seria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que confirmou as acusações a colegas. Almeida afirma inocência. **PÁGINA 8**

BR-381

EDITAL ABRE CAMINHO PARA DUPLICAR TRECHO CRÍTICO

Licitação era última etapa burocrática para obras na estrada até Valadares

O edital para duplicação do trecho mais crítico da BR-381, entre BH e Ravena, foi publicado ontem pelo Ministério dos Transportes, estabelecendo regras e valores para a contratação da empresa que será responsável pelas obras. O prazo previsto para as intervenções é de três anos e meio. O segmento faz parte do percurso assumido pelo governo federal, da capital mineira a Caeté, na região metropolitana, e é conhecido por acidentes e engarrafamentos diários. Era o único ainda com licitação pendente no percurso até Governador Valadares.

As obras nos segmentos BH/Ravena e Ravena/Caeté foram retiradas do processo de concessão da BR-381 na saída para o Vale do Rio Doce e assumidas pelo poder público, por serem mais caras e complexas, além de exigirem a remoção de cerca de 2 mil famílias. Embora não seja responsável pelas intervenções nesses lotes, a concessionária 4UM, vencedora do leilão realizado em São Paulo em 29 de agosto, responderá pela gestão dos 300 quilômetros da estrada entre BH e Governador Valadares, trecho que inclui a chamada Rodovia da Morte. **PÁGINA 3**

MAURO PIMENTEL / AFP

VALEU PELOS 3 PONTOS Mesmo que em mais uma partida de pouca inspiração, a Seleção Brasileira voltou a vencer nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa de 2026, depois de quatro jogos. Com dificuldades na criação, o time de Dorival Júnior bateu o Equador pelo placar mínimo, com gol do atacante Rodrygo ***(foto)***, ontem, no Couto Pereira, em Curitiba, chegando a 10 pontos e assumindo a quarta colocação. **PÁGINA 36**

ANA MENDONÇA

Visita de Bolsonaro a Minas vai bem além dos palanques e mira aposta em candidatura em 2026. PÁGINA 2

FRED MELO PAIVA

O problema do Galo é a frequência dos acontecimentos transcendentais. É tanta metáfora da vida, que vai virando livro do Paulo Coelho. O roteirista realmente não tá nem aí para a verossimilhança. PÁGINA 35

ROBYN BECK / AFP

MÚSICA DÁ ADEUS A SÉRGIO MENDES

O pianista, compositor e arranjador brasileiro *(foto)* morreu ontem, aos 83 anos, em Los Angeles (EUA), onde morava. Com 35 álbuns, o ícone do samba jazz se notabilizou por ter globalizado a bossa nova. PÁGINA 18

NELSON ALMEIDA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÕES
Marçal encosta em Nunes e Boulos ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ANA MENDONÇA
>>> politica.em@uai.com.br

BOLSONARO DEIXOU CLARO QUE, MESMO INELEGÍVEL, AINDA ACREDITA QUE CONSEGUIRÁ SE CANDIDATAR À PRESIDÊNCIA

O que Bolsonaro veio fazer em Minas

De volta ao estado onde acredita que ganhou uma segunda vida, Jair Bolsonaro (PL) fez uma visita além dos palanques. Com a voz e o semblante cansados, o ex-presidente reviveu ontem, em Juiz de Fora, o dia que definiu sua trajetória: seis anos após o atentado que, segundo ele, o renasceu. Antes de pisar na cidade que o fez crer em milagres, percorreu Belo Horizonte, Contagem e Santa Luzia, onde finalmente manifestou seu apoio aos aliados. E se a intenção era celebrar a sobrevivência, Bolsonaro aproveitou os bastidores para firmar pactos cruciais para 2026. Deixou claro que, mesmo inelegível, ainda acredita que conseguirá se candidatar à Presidência. Afinal de contas, nas palavras dele, "não está morto".

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

BH FOI A TERCEIRA PARADA DE BOLSONARO NA VISITA A MINAS: MANIFESTAÇÃO DO APOIO A ALIADOS

A primeira parada de Jair Bolsonaro em Minas foi em Santa Luzia, para um almoço que simbolizou muito mais do que apenas o apoio à candidatura de Fábia (PL). A bolsonarista é apadrinhada pelo deputado federal Nikolas Ferreira, visto dentro do Partido Liberal como o herdeiro político natural de Bolsonaro. Pesquisas internas da legenda indicam que o jovem mineiro desponta como a maior voz da direita nacional. Nikolas, aliás, tem sido o principal articulador eleitoral do PL, acumulando mais viagens e compromissos que o próprio ex-presidente.

Embora o deputado já tenha sinalizado que deve permanecer no Congresso Nacional em 2026, para Bolsonaro, afagar o pupilo é quase uma missão de gratidão. A verdade é que a influência de Ferreira se tornou crucial para o ex-presidente, pois ele atinge eleitores que o próprio Bolsonaro não consegue mais mobilizar. Sem Nikolas, o caminho para 2026 seria, sem dúvida, muito mais árduo.

O mesmo pode ser dito sobre o deputado federal Cabo Junio (PL), candidato à Prefeitura de Contagem. Sua campanha enfrenta dificuldades e a reeleição de Marília Campos (PT) parece quase garantida. À primeira vista, a ida de Bolsonaro à Região Metropolitana para apoiar uma candidatura que não decola pode ter sido despropositada. Mas, se Cabo Junio não possui o mesmo carisma de Nikolas Ferreira, nos bastidores ele se destaca como artífice de estratégias de engajamento nas redes sociais. Foi ele quem ajudou a fundar o movimento Direita Minas, responsável por lançar os principais nomes do PL no estado.

Aparecer ao lado do único nome da direita em Contagem é ainda mais estratégico para Bolsonaro. A cidade, atualmente reduto petista, tem sido palco de comícios lotados quando contam com o presidente Lula, que já começa a desenhar os primeiros passos para 2026, incluindo a possível dobradinha entre Rodrigo Pacheco (PSD) e Marília Campos para o governo de Minas. Por isso, estimular a consolidação de novas lideranças na região é uma jogada essencial para o ex-presidente. O fortalecimento de Cabo Junio reflete diretamente no próprio fortalecimento de Bolsonaro, pavimentando, assim, mais um trecho do caminho que ele ainda acha que pode trilhar para voltar ao Planalto.

Na capital mineira, o cenário segue a mesma lógica. Também fundador do Direita Minas, o deputado estadual Bruno Engler (PL) é a personificação do bolsonarismo em sua essência. Aos 25 anos, se tornou o deputado mais votado da história da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e, ao lado de Nikolas Ferreira – que iniciou sua trajetória política como assessor de Engler – protagonizou um feito histórico nas eleições de 2022. Visto como uma promessa, Engler é considerado o nome mais competitivo apadrinhado por Bolsonaro nas três capitais mais influentes: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

E foi em BH, onde Bolsonaro ganhou de Lula nas últimas eleições por uma diferença de 130 mil votos, que a narrativa presidencial se consolidou. Com discursos contra o Supremo, que acusavam ministros de censura, Bolsonaro seguiu a ladainha de que é perseguido político. Colocar um aliado na prefeitura da capital seria um trunfo para Bolsonaro. O ex-presidente, inclusive, admitiu isso durante uma rara coletiva de imprensa. Ele respondeu às perguntas dos jornalistas mineiros durante 17 minutos. O gesto também foi estratégico. Apesar de evitar entrevistas, em Minas, Bolsonaro sabe que precisa da exposição da mídia tradicional.

"Sem meu galego"

Fontes próximas afirmaram à coluna que Michelle Bolsonaro estaria muito emocionada ao acompanhar o ex-presidente em Juiz de Fora. Esse sentimento ficou evidente durante toda a passagem pela cidade, onde a ex-primeira-dama foi pega chorando diversas vezes. Em discurso em Belo Horizonte, Michelle revelou ter perdido o rumo ao pensar que poderia ficar sem seu "galego", referindo-se ao atentado de seis anos atrás.

O Novo do PL

Quem também chamou a atenção foi o jovem candidato a vereador João Fernandes (Novo), um dos mais assediados pelos apoiadores do grupo que acompanhou o ex-presidente em Minas. No PL, Fernandes teve a filiação barrada por causa do "ciúme" de Nikolas Ferreira, que enxergava no jovem traços semelhantes aos seus. Por isso, João ficou de fora dos palanques nas cerimônias, mesmo contando com o apoio de Cleitinho em Belo Horizonte. Sem lugar no palco, o candidato de 22 anos circulou entre os eleitores: distribuiu panfletos, tirou fotos e fez várias lives.

Seis anos depois

A visita de Bolsonaro a Juiz de Fora não foi apenas carregada de simbolismo pelo marco de seis anos do atentado, mas também pelo cenário político local. A cidade se tornou um polo de candidaturas bolsonaristas: de um lado, Charles Evangelista (PL), oficialmente apoiado por Bolsonaro; do outro, Ione Pinheiro (Avante), que conquistou o apoio dos evangélicos. Apesar de ambos enfrentarem a forte concorrência de Margarida Salomão (PT), favorita à reeleição, a presença do ex-presidente visa encerrar a divisão de votos entre seus aliados. Fontes do PL apontam que a ida de Bolsonaro é uma estratégia para fortalecer Evangelista, que ainda sonha com um segundo turno. A visita, assim como em Contagem, revela a intenção de plantar lideranças em pontos estratégicos do estado.

Aposta em Cleitinho

O escolhido do PL para 2026 em Minas já tem nome e sobrenome: Cleiton Gontijo de Azevedo, o Cleitinho. Bolsonaro confirmou sua preferência pelo senador do Republicanos durante sua passagem por Belo Horizonte, aproveitando para criticar Rodrigo Pacheco. Amigo próximo de Bruno Engler, bem relacionado com Domingos Sávio e aliado de Nikolas Ferreira, o senador conquistou também tem a simpatia do ex-presidente, consolidando sua posição no cenário bolsonarista. A mudança de partido deve ser sacramentada em março do próximo ano.

Ataque a Sílvio Almeida

Durante a coletiva de imprensa em Belo Horizonte, o ex-presidente Jair Bolsonaro chamou o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, de "taradão da Esplanada". Almeida, que foi alvo de múltiplas denúncias de assédio sexual apresentadas à organização Me Too Brasil, nega as acusações.

"Faz o M"

No comício de Bruno Engler, quem acabou roubando a cena, mesmo ausente, foi Pablo Marçal (PRTB). O candidato à Prefeitura de São Paulo conquistou o apoio de parte dos bolsonaristas, que, na plateia, exibiam bonés com o "M" de Marçal e faziam campanha para o coach. Durante a coletiva, Bolsonaro admitiu que Marçal é o favorito de alguns em seu círculo político, distanciando-se ainda mais de seu real aliado na capital paulista, o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB).

BR-381

DUPLICAÇÃO ENTRE BH E RAVENA SERÁ CONCLUÍDA EM TRÊS ANOS

Edital de licitação para execução das obras no pior trecho da rodovia foi publicado ontem. Vence a concorrência a empresa que der maior desconto no valor previsto, de R$ 521 milhões

BERNARDO ESTILLAC

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O LOTE 8B, ENTRE BH E RAVENA, É O TRECHO MAIS CAÓTICO DA BR-381, COM ENGARRAFAMENTOS DIÁRIOS NA SAÍDA DA CAPITAL E TAMBÉM NA CHEGADA

O edital para duplicação da BR-381 na saída de Belo Horizonte foi publicado ontem pelo Ministério dos Transportes. O documento estabelece regras, valores e prazo para a contratação de empreiteira que ficará responsável pelas obras no ponto mais crítico da estrada, entre a capital mineira e Ravena. O prazo para realização das intervenções é de três anos e meio e o custo será de cerca de R$ 521 milhões.

A publicação do edital movimenta a última etapa burocrática para as obras na estrada entre Belo Horizonte e Governador Valadares, trecho conhecido como "Rodovia da Morte". As obras na estrada foram fragmentadas em três segmentos pelo governo federal e o trâmite mais atrasado era justamente o relacionado ao gargalo próximo à capital. A região é marcada por acidentes e engarrafamentos diários.

Em fevereiro, o governo federal anunciou que a BR-381 entre BH e Governador Valadares seria objeto, pelo terceiro ano consecutivo, de um leilão de concessão. Para evitar pregões desertos como nas oportunidades anteriores, a principal estratégia para atrair empresas interessadas foi retirar do cronograma de obras sob responsabilidade da concessionária os lotes 8A e 8B, que vão da capital até Caeté.

Os dois lotes demandam obras complexas por questões geológicas e jurídicas, já que estão em terreno acidentado e cerca de duas mil famílias habitam loteamentos irregulares às margens da pista. A necessidade de remover e realocar a população dos arredores da estrada foi diagnosticada como um dos fatores centrais que afastavam a iniciativa privada.

O lote 8A, entre Ravena e Caeté, teve edital publicado em maio e previa a realização das obras por cerca de R$ 400 milhões. Oito empresas enviaram propostas e, em 29 de agosto, a construtora potiguar Luiz Costa Ltda venceu o processo ao apresentar a melhor taxa de desconto sobre o valor inicial, com 1,51% de deságio.

No caso do lote 8B, uma vez publicado o edital, empreiteiras interessadas podem enviar suas propostas ao governo federal. Assumirá a responsabilidade pelas obras no gargalo da saída e chegada de Belo Horizonte a empresa que apresentar o maior desconto sobre o valor fixado. A vencedora do processo licitatório será revelada em 4 de dezembro.

DUPLICAÇÃO DA BR-381 ENTRE BH E RAVENA

EDITAL DE LICITAÇÃO PARA CONTRATAR EMPRESA PARA ELABORAR PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DE ENGENHARIA E EXECUÇÃO DAS OBRAS DE DUPLICAÇÃO, RESTAURAÇÃO E MELHORAMENTOS DA BR-381, LOTE B

- VALOR: **R$ 521.467.162,41**
- CRITÉRIO DE JULGAMENTO: **VENCE A EMPRESA QUE DER O MAIOR DESCONTO**
- PRAZO DE EXECUÇÃO: **1.260 DIAS (3 ANOS E MEIO)**
- EXTENSÃO DO TRECHO QUE SERÁ DUPLICADO: **13,4 QUILÔMETROS**

Paulinho Miranda

DEMORA

A publicação do lote 8B só se deu após a conclusão da etapa de licitação do 8A e até mesmo depois do leilão de concessão da Rodovia da Morte, tarefa que está na lista de pendências do governo federal há mais de uma década. O atraso é compatível com os percalços que motoristas enfrentam diariamente para sair ou chegar a Belo Horizonte pela BR-381.

Os 13,4 quilômetros compreendidos no edital do lote 8B são curtos, mas abrangem uma miríade de problemas. As pistas simples são demandadas não apenas pelo intenso fluxo da estrada que corta o estado, mas pelo trânsito da conurbada área da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além disso, a estrada é ladeada por casas muito próximas à pista, o que aumenta o número de acidentes e a presença de pedestres.

O resultado da soma desses fatores é que quem sai do Vale do Aço em direção à capital mineira gasta quase o mesmo tempo de viagem nos cerca de 100 quilômetros entre Ipatinga e Ravena que no trajeto de menos de 20 quilômetros até BH.

OUTROS TRECHOS E LEILÃO

Com o edital publicado e as datas definidas, até dezembro a situação da BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares estará resolvida, ao menos do ponto de vista burocrático. Os próximos anos serão o momento de transferir as prometidas melhorias do papel para o asfalto. Embora não seja responsável pelas obras nos lotes mais próximos à capital, os 300 quilômetros entre BH e Governador Valadares terão a administração sob responsabilidade da gestora de investimentos 4UM, vencedora do leilão realizado em São Paulo em 29 de agosto.

A gestora paranaense assumiu a responsabilidade pelas obras de duplicação entre Caeté e Valadares e pela manutenção de toda a estrada pelos próximos 30 anos. A empresa venceu o pregão após apresentar 0,94% de desconto sobre a tarifa básica de pedágio prevista em edital. Em um cálculo de projeção, o preço exercido nas cinco praças de cobrança será de: R$ 13,62 em Caeté; R$ 11,29 em João Monlevade; R$ 13,22 em Jaguaraçu; R$ 10,65 em Belo Oriente; e R$ 11,10 em Governador Valadares. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 7/9/2024

CANDIDATOS à PBH intensificam campanhas com promessas voltadas para crianças, proteção aos animais e criação de parques para amenizar clima na capital

POLÍTICA PARA A INFÂNCIA E ARBORIZAÇÃO NA AGENDA

ALEXANDRE CARNEIRO, BRUNO NOGUEIRA, FERNANDA TUBAMOTO E VINICIUS PRATES

Faltando um mês para o primeiro turno das eleições, os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte têm intensificado sua agenda de caminhadas, visitas, alfinetadas e promessas na tentativa de conquistar o voto do eleitor. A deputada federal Duda Salabert, candidata pelo PDT, se reuniu ontem com representantes do Movimento de Luta Pró-Creches (MLPC) e assinou uma carta compromisso com as demandas da entidade. A parlamentar voltou a prometer que vai transformar a cidade na "capital mundial do brincar". "Nós andamos pela rua e não vemos uma criança brincando, isso mostra que pecamos na segurança pública, pecamos na mobilidade, pecamos na política de arborização. A política para criança e para a primeira infância tem de ser intersetorial", declarou. Segundo a candidata, em um eventual mandato na prefeitura ela vai estabelecer metas para a implementação das políticas para as crianças.

NÉVOA SOBRE BH

O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo, candidato à PBH pelo PMDB, criticou o atual prefeito e um de seus adversários na disputa pela prefeitura, Fuad Noman (PSD). O candidato voltou a prometer a criação do Parque Metropolitano da Serra do Curral e a desburocratização do plantio de árvores. "Quando se tem um prefeito 'molenga', que diante de uma situação de emergência não criou uma sala de situação para resolver como cuidar das pessoas. Vocês viram o prefeito falar em algum momento da névoa que está encobrindo a cidade? Nada. Eu como candidato tenho que apontar esse tipo de fraqueza, esse tipo de postura inadequada", declarou. Uma das propostas de Azevedo para combater a emergência climática é criar "zonas de amortecimento" com grandes áreas verdes. O candidato se reuniu ontem com representantes da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU).

"PAPAGAIO FALA MUITO"

O prefeito Fuad Noman (PSD) rebateu Azevedo enumerando as obras voltadas para o meio ambiente feitas em sua gestão e disse que "papagaio fala muito". "Ontem (anteontem) mesmo nós estivemos no Parque Ciliar do Ribeirão da Onça para mostrar um dos maiores empreendimentos de enfrentamento às mudanças climáticas que temos em Belo Horizonte. Estamos trabalhando no combate das enchentes, fazendo contenção de encostas, plantando árvores, fazendo jardins de chuva e refúgios climáticos, fazendo de tudo. Agora, quem nunca fez nada, quem não sabe o que fazer, nunca administrou nada, tem que atacar alguém. E quem eles podem atacar? O único que está fazendo, que sou eu", declarou Fuad.

SERRA DO CURRAL

Rogério Correia, candidato do PT, visitou a ocupação Terra Nossa, no Bairro Taquaril, na Região Leste, e depois participou de uma caminhada no Bairro Granja de Freitas, na mesma região, na companhia de lideranças e da vice da chapa, Bella Gonçalves (Psol). No Taquaril, Correia recebeu denúncias de moradores sobre extração ilegal de minério de ferro na Serra do Curral, em uma área próxima à ocupação Terra Nossa e prometeu tomar providências: "Vou levar para a Polícia Federal a denúncia que eu tenho, com vídeo: caminhões indo vazios e voltado cheios de minério". O candidato aproveitou para também alfinetar o atual prefeito sobre a questão ambiental. "Acho que isso também é papel do prefeito: o prefeito fingir que não está vendo isso?".

HOSPITAL VETERINÁRIO

O deputado estadual Mauro Tramonte, candidato pelo Republicanos, visitou o Hospital Público Veterinário de Belo Horizonte, que fica no Bairro Maria Gertrudes, na Região Oeste, inaugurado na gestão do seu apoiador, o ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido). Durante a visita, Tramonte destacou a importância da unidade e prometeu se empenhar para garantir a continuidade do seu funcionamento, caso seja eleito. Na ocasião, o candidato também disse que planeja fazer convênios com outros hospitais veterinários para atender a demanda. "A gente quer que esse local atenda muito mais, com mais condições, muitas mais pessoas. Nós vamos fazer convênio com outras (clínicas veterinárias) também, se precisar, se tiver demanda grande, vamos fazer. Não pode deixar esses animais aí sem atendimento", completou.

BANCO MUNICIPAL

Carlos Viana, candidato à prefeitura pelo Podemos e senador licenciado, visitou a região de Venda Nova para conversar com moradores e comerciantes. Durante o encontro, Viana prometeu a criação de um banco de fomento municipal para financiar pequenos negócios. "Eu proponho uma ideia que funciona em todo o Brasil e que Belo Horizonte ainda não tem. Um banco de fomento municipal, um fundo municipal onde a mulher que vende produtos possa ter acesso a crédito para ampliar seu estoque. Quem entrega comida de bicicleta pode comprar uma moto ou buscar outra saída", afirmou Viana. O candidato também propôs a criação de cortinas verdes entre os prédios da cidade para diminuir a temperatura em até dois graus.

O candidato do PL à Prefeitura de Belo Horizonte, Bruno Engler, não teve compromissos públicos de campanha no dia de ontem. ■

CADU PASSOS/DIVULGAÇÃO

DUDA SALABERT (PDT) ESTEVE COM MOVIMENTO DE LUTA POR CRECHES E ASSUMIU COMPROMISSO

CAMPANHA/DIVULGAÇÃO

GABRIEL AZEVEDO (MDB) SE REUNIU COM REPRESENTANTES DA SLU E PROMETEU PARQUE

JÚNIA GARRIDO/DIVULGAÇÃO

EM VISITA AO INSTITUTO DE ONCOLOGIA DAS CIÊNCIAS MÉDICAS, FUAD NOMAN (PSD) REBATEU CRÍTICAS

DIVULGAÇÃO

ROGÉRIO CORREIA (PT) VISITOU A COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA REGIÃO LESTE

RAMON BITENCOURT/DIVULGAÇÃO

ACOMPANHADO DO EX-PREFEITO ALEXANDRE KALIL, MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) ESTEVE NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE BH

RAFAEL ANDRADE/DIVULGAÇÃO

CARLOS VIANA (PODEMOS) FEZ CAMINHADA NA REGIÃO DE VENDA NOVA E PROMETEU COMBATER O CALOR NA CAPITAL

2024 ELEIÇÕES

EM CAMPANHA PELO INTERIOR

>>> >>politica.em@uai.com.br

"Superfaturamento"

A candidata a prefeita de Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, Laiz Soares (PSD), está proibida de veicular, durante o programa eleitoral, qualquer mensagem sobre "superfaturamento na Educação" do município. O juiz eleitoral Juliano Abrantes Rodrigues deferiu parcialmente, na quinta-feira (5/9), o pedido de liminar impetrado pela coligação "Junta e Vamos", que tem como candidato à reeleição Gleidson Azevedo (Novo) – irmão do senador Cleitinho Azevedo. No programa exibido no dia 4 de setembro, foi usada a expressão "Na educação, escândalos de superfaturamento". A frase dita pelo apresentador faz referência à CPI que apurou indícios de superfaturamento em compras realizadas pela Secretaria Municipal de Educação (Semed). O valor inicial apontado pela comissão chegou a R$ 7,1 milhões. Contudo, os vereadores decidiram arquivar o relatório. Gleidson queria direito de resposta, mas o pedido foi indeferido. (Amanda Quintiliano/Especial para o *EM*)

Condenação

Arthur Saturnino Souza Fontes, que se apresenta nas redes sociais como criador de conteúdo para um perfil de direita, foi condenado a pagar R$ 7 mil por propaganda eleitoral negativa contra a candidata à prefeitura de Divinópolis Laiz Soares (PSD). O partido acusou Arthur Saturnino e Dieison Henrique de Oliveira de veicular propaganda eleitoral negativa antecipada, em junho, contra Laiz Soares, então pré-candidata à prefeitura de Divinópolis. Eles divulgaram um vídeo e um áudio alegando que Laiz e o vereador Ademir Silva estariam planejando levar um "lixão para Ermida". O juiz entendeu que conteúdo tem como fim "desacreditá-la publicamente e prejudicar a sua reputação e a sua imagem perante aos eleitores". Arthur foi condenado, mas o juiz considerou que não houve apresentação de provas para condenar Dieison. (AQ)

Prefeito internado tranquiliza eleitores

O prefeito de Janaúba (Norte de Minas), José Aparecido Mendes Santos (PSD), o Zé Aparecido (**foto**), candidato à reeleição, foi internado em hospital da região no fim de semana passado, ao sofrer um mal súbito quando fazia campanha. Ontem, o prefeito gravou um vídeo, no qual tranquiliza os eleitores, afirmando que passa bem. Na gravação, divulgada pela sua assessoria, Zé Aparecido informa que deixou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e foi para um quarto do Hospital Dilson Godinho, em Montes Claros, onde o vídeo foi gravado. "Todas as minhas condições clínicas estão boas. Estamos prontos pra gente poder planejar o futuro", afirmou o prefeito de Janaúba, agradecendo as manifestações que recebeu pela sua recuperação. (**Luiz Ribeiro**)

FERNANDO LUCAS/DIVULGAÇÃO

Quase candidato único

Com alto índice de aprovação, o prefeito José Aparecido Mendes Santos concorre à reeleição em Janaúba em clima de "quase candidato único". Isso porque juntou ao seu lado 10 partidos e as principais lideranças da cidade, tendo como companheiro de chapa Huarrison Cangussu, o Bionicão, presidente do Sindicato Rural de Janaúba. O único que registrou candidatura para concorrer contra o atual prefeito de Janaúba é o advogado Eugênio Soares, do minúsculo Mobiliza, que registrou como candidata a vice a própria mulher, Eunice Reis Nascimento. Janaúba é a segunda maior cidade do Norte de Minas, com destaque na produção de banana. (LR)

DIVULGAÇÃO

Salinas D.O.C

Candidato a prefeito de Salinas, o vice-prefeito Raimundo Benoni (Cidadania) (**foto**) quer transformar a famosa cachaça local no símbolo do arranjo produtivo da região, com certificação oficial de "denominação de origem controlada (D.O.C.)" para as aguardentes e outros produtos de qualidade, como os queijos e as carnes de sol. "Já somos a capital nacional da cachaça, mas podemos ser também, com alta gastronomia customizada, um polo turístico de referência mundial, a exemplo de Mendonza, na Argentina", avalia.

Recurso contra medida protetiva

A defesa do candidato a vereador por Uberaba, Thiago Mariscal dos Santos, do PSDB, entrou com pedido na Justiça Eleitoral para revogar medidas protetivas impostas contra ele em um processo judicial. Em 27 de agosto, a juíza Beatriz Auxiliadora Rezende, da 1ª Vara Criminal de Uberaba, aceitou denúncia do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) contra ele, outro candidato a vereador pelo PSDB, Vinícius Andrade Martins, o assessor da Câmara Municipal de Uberaba, Rodolfo Natálio e o empresário Leonardo Alves. Eles são acusados de habilitar irregularmente chips de celular em nome da prefeita Elisa Araújo (PSD). Além de acolher a denúncia, a juíza concedeu uma medida protetiva, proibindo os acusados de se aproximarem a menos de 300 metros de Elisa Araújo. A denúncia foi formalmente recebida após investigação da Polícia Civil de Minas ter identificado indícios para a abertura do processo criminal. (Renato Manfrim/Especial para o *EM*)

INÊS 249

O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

POUCA GENTE SERÁ CRÉDULA O SUFICIENTE PARA ACREDITAR QUE MARÇAL SERÁ UM GRANDE PREFEITO, MAS APOSTA NELE COMO O ÚNICO RECURSO PARA EXPRIMIR SEU INCONFORMISMO E SUA RAIVA COM A INCOMPETÊNCIA, A CORRUPÇÃO E OS EXCESSOS ÉTICOS EM TODOS OS PODERES

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

Antipolítica ou nova política

É impossível ficar indiferente ao fenômeno Pablo Marçal. Há dois ou três meses atrás poucas pessoas, fora das ilhas da internet, tinham notícia de sua existência. De repente, sem partido e sem grupos fortes de apoio na política e na economia, surge como candidato competitivo na eleição para a Prefeitura da cidade de São Paulo, confrontando candidatos fortemente ancorados no poder político convencional. Não é pouca coisa.

Sua candidatura é algo novo e surpreendente, não apenas porque se trata de um empreendimento puramente individual, mas também porque não tem plano de governo, nem simboliza valores políticos diferenciados que possam justificar uma mobilização de setores da sociedade não representados pelas demais candidaturas. Para completar, em suas aparições nos debates comporta-se de modo deliberadamente grosseiro e debochado, violando todas as regras de conduta que se supunha fazer parte dos protocolos das campanhas políticas. Dada a importância de São Paulo e da representatividade de seu eleitorado de mais de 9 milhões de eleitores, não se pode simplesmente descartar a situação como uma excentricidade localizada. É algo que pode se repetir em escala nacional e por isto precisa ser compreendido.

Se a candidatura vai sobreviver aos ataques cruzados de todos os demais candidatos, de repente unidos diante do inimigo comum, não se pode ainda saber, mas isto não muda a importância do fenômeno. Como também não faz diferença se, uma vez eleito, Marçal vai conseguir governar de acordo com as expectativas da população, se vai mover-se adequadamente em meio às complexas estruturas de interesses que envolvem a cidade e seu orçamento milionário ou se vai entender-se com uma Câmara de Vereadores não propriamente composta de anjos e arcanjos. O que interessa saber, acima de tudo, é o que significa o apoio de parte expressiva da população da nossa maior cidade a um candidato com este perfil. Uma coisa é certa, ele passou por cima da polarização que domina a política brasileira neste momento, deixando de lado Lula e Bolsonaro.

Nas democracias as eleições são praticamente o único momento em que a voz dos governados é ouvida de verdade e produz consequências. E os eleitores sabem disso. Ao rejeitarem um apoio majoritário a qualquer de candidatos postos à disposição para a sua escolha, os paulistanos nada mais fazem do que expressar seu descontentamento com o sistema político e o funcionamento do Estado. E neste momento da vida do país, quando todas as instituições do poder estatal parecem alheias e indiferentes à realidade da maioria das pessoas, Pablo Marçal passa a ser um instrumento de protesto pacífico e perfeitamente democrático. Pouca gente será crédula o suficiente para acreditar que ele será um grande prefeito, mas aposta nele como o único recurso para exprimir seu inconformismo e sua raiva com a incompetência, a corrupção e os excessos éticos em todos os poderes e em todas as instâncias da Federação.

Os poderes não se reformam por si mesmos e se defendem contra qualquer mudança que afete seus privilégios. Por causa disso, o Estado brasileiro tornou-se uma fonte de desperdício e um obstáculo ao crescimento econômico. Com o crescimento medíocre da economia, muito abaixo do que seria necessário para dar aos brasileiros um padrão de vida digno e à altura dos recursos que temos, as pessoas vão perdendo a esperança no Estado e nas instituições. O único caminho que resta é cada um valer-se do esforço próprio para ter alguma esperança na vida. Querer que essas pessoas continuem se comportando como se tudo estivesse certo e continuassem a respeitar o Estado e a política é muita ingenuidade.

Como pessoa eu abomino um personagem como Pablo Marçal, por tudo o que ele é e faz, mas como cidadão privilegiado pela vida, não posso deixar de compreender o sentimento de desespero de tantos paulistanos e brasileiros. Que no futuro sejamos capazes de oferecer a eles formas mais construtivas de mudança. Até lá, a antipolítica não deixa de ser uma nova forma de política.

BOLSONARO EM MINAS

“O SISTEMA NÃO ME QUER NA PRISÃO, MAS SEM VIDA”

Em Juiz de Fora, ex-presidente diz por que deixou o país antes do 8 de janeiro de 2023, convoca apoiadores para ato em São Paulo e, sem citar nome, critica ministro Alexandre de Moraes

BRUNO LUIS BARROS

Ao relembrar a invasão em Brasília, na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, Bolsonaro falou que um “pressentimento” o fez deixar o país à época. “Caso eu ficasse aqui, teria sido preso, ou melhor, morto, porque o sistema não me quer na prisão, mas sem vida”, declarou.

O ex-chefe do Executivo nacional também focou suas críticas no ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), chamando os eleitores para uma manifestação, hoje, na Avenida Paulista, em São Paulo. “Não iremos lá comemorar a Independência, porque não existe país independente com um povo sem liberdade. Vamos desafiar o sistema. Aquele ministro não dá mais. Ele não tem dignidade e age como um obcecado para perseguir minha pessoa”, disse.

BRUNO LUÍS BARROS/EM/D.A PRESS

EX-PRESIDENTE PARTICIPOU DE ATO NO CENTRO DA CIDADE, ONDE LEVOU FACADA EM 2018. VIAGEM A MINAS TEVE INÍCIO NA QUINTA-FEIRA EM SANTA LUZIA, CONTAGEM E BELO HORIZONTE

Ao fazer críticas ao governo Lula e compará-lo com seu mandato, Bolsonaro acabou citando a acusação de assédio sexual feito contra o agora ex-ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania Silvio Almeida. “Ninguém esperava minha eleição em 2018, mas aconteceu. E tivemos a coragem de escolher um ministério sem participação do Legislativo, como sempre havia sido feito até então. Hoje, temos até ministro acusado de assédio sexual”, avaliou.

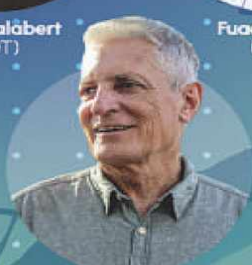
DISCURSO ANTIVACINA

Bolsonaro também ressuscitou o discurso antivacina, afirmando não se arrepender do modo como lidou com a pandemia de COVID-19. “Não obriguei ninguém a se vacinar, até porque não há comprovação científica até hoje”, afirmou. Antes de discursar, Bolsonaro chorou ao abraçar um dos filhos, o senador Flávio Bolsonaro (PL), que apontou responsabilidade da “extrema-esquerda” pelo atentado ao pai em 2018, embora a Polícia Federal (PF) tenha concluído que Adélio agiu sozinho. Bolsonaro foi esfaqueado em Juiz de Fora durante a campanha presidencial de 2018.

“Volta, Bolsonaro! É isso que Deus vai nos usar para fazer”, disse o senador ao citar as eleições em 2026. Além do filho mais velho, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), dentre outros correligionários, acompanharam Bolsonaro em Juiz de Fora.Bolsonaro foi esfaqueado em Juiz de Fora durante a campanha presidencial de 2018.

Na quinta-feira, marcando a primeira visita ao estado de olho nas eleições municipais, o ex-presidente cumpriu agenda em Santa Luzia, Contagem e Belo Horizonte. ■

INÊS 249

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 7/9/2024

GOVERNO

ACUSADO DE ASSÉDIO SEXUAL, SILVIO ALMEIDA É DEMITIDO

Após denúncias, presidente Lula exonera o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania. Ministra da Gestão, Esther Dweck, é substituta interina

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO – 27/4/23

O AGORA EX-MINISTRO SILVIO ALMEIDA DIZ QUE PEDIU A LULA PARA SER DESLIGADO, PARA TER OPORTUNIDADE DE "PROVAR A INOCÊNCIA"

ALINE GOUVEA E PEDRO GREGORI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu demitir Silvio Almeida do cargo de ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania. A decisão foi divulgada na noite de ontem, pouco mais de 24 horas depois do Movimento Me Too ter revelado denúncias de assédio sexual contra Almeida. Uma das vítimas seria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

A decisão foi tomada após Lula ter reuniões com Silvio Almeida e Anielle Franco na tarde de ontem. De acordo com nota publicada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Lula considera "insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual".

"O governo federal reitera seu compromisso com os Direitos Humanos e reafirma que nenhuma forma de violência contra as mulheres será tolerada", diz trecho da nota. Após a demissão, a ministra Anielle Franco fez um post nas redes sociais.

"Não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência. Reconhecer a gravidade dessa prática e agir imediatamente é o procedimento correto, por isso ressalto a ação contundente do presidente Lula e agradeço a todas as manifestações de apoio e solidariedade que recebi", diz parte do texto de Anielle, que não citou Silvio Almeida. "Peço que respeitem meu espaço e meu direito à privacidade. Contribuirei com as apurações, sempre que acionada".

Na noite de ontem, o presidente Lula nomeou a ministra da Gestão, Esther Dweck, para exercer interinamente o cargo de ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, de acordo com nota divulgada pelo Palácio do Planalto. Ela vai acumular temporariamente a função com a de ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos até a definição de um novo titular para o MDHC. Esther participou de reuniões ao longo do dia de ontem, nas quais o governo Lula discutiu a situação de Silvio Almeida.

DEFESA

Após a exoneração, Silvio Almeida afirmou que pediu ao presidente Lula que o demitisse. Segundo ele, essa é a "oportunidade" para que possa provar sua inocência e se reconstruir. "Em conversa com o presidente Lula, pedi para que ele me demitisse a fim de conceder liberdade e isenção às apurações, que deverão ser realizadas com o rigor necessário e que possam respaldar e acolher toda e qualquer vítima de violência. Será uma oportunidade para que eu prove a minha inocência e me reconstrua", escreveu Almeida.

Segundo o ex-ministro, é preciso combater a violência sexual. Ele, ressalta, porém, que os "critérios de averiguação, meios e modos de apurações transparentes, submetidos a controle social e com efetiva participação do sistema de Justiça serão a chave para efetivar políticas de proteção à violência estimulada por padrões heteronormativos".

Silvio Almeida foi chamado na noite de quinta-feira para prestar esclarecimentos ao controlador-geral da União, Vinícius Carvalho, e ao advogado-geral da União, Jorge Messias. A Comissão de Ética da Presidência da República decidiu abrir de ofício um procedimento de apuração. A Polícia Federal abriu um protocolo inicial de investigação sobre o caso.

No fim da tarde de quinta-feira, o movimento Me Too Brasil, que atua no acolhimento e defesa de vítimas de violência e assédio sexual informou que recebeu denúncias contra o ministro. Silvio Almeida negou as acusações e disse que as denúncias são falsas e caluniosas. "Repudio com absoluta veemência as mentiras que estão sendo assacadas contra mim. [...] Toda e qualquer denúncia deve ter materialidade", afirmou em nota.

DENÚNCIAS

Na manhã de ontem, o presidente Lula indicou que o ministro dos Direitos Humanos seria desligado do governo. "O que eu posso antecipar é o seguinte: alguém que pratica assédio não vai ficar no governo. Eu só tenho que ter o seguinte bom senso, é preciso que a gente permita o direito à defesa, a presunção da inocência. Ele tem o direito de se defender", declarou em entrevista à Rádio Difusora de Goiânia, antes de se reunir com os ministros.

O Ministério das Mulheres divulgou nota, também na quinta-feira, afirmando que as denúncias de assédio envolvendo o então ministro Sílvio Almeida "são graves". "As denúncias envolvendo o ministro Silvio Almeida que vieram à tona são graves e serão apuradas pela Comissão de Ética da Presidência da República", afirmou a pasta. Em um post, a ministra Cida Gonçalves manifestou apoio a Anielle Franco: "Minha solidariedade e apoio a você @aniellefranco, minha amiga e colega de Esplanada, neste difícil momento". (Com agências)

PRONUNCIAMENTO

Na véspera do Dia da Independência, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a democracia e a convivência "civilizada" entre grupos opostos, em pronunciamento veiculado em cadeia nacional de rádio e televisão na noite de ontem."Amanhã (hoje) é dia de comemorarmos a independência do Brasil. E é também um bom momento para celebrarmos a democracia. Nenhum país é de fato independente sem o exercício pleno da democracia", afirmou. "Democracia é o diálogo, é a convivência civilizada entre opostos. É o respeito à vontade do povo expressa livremente nas urnas. Não é o direito de mentir, espalhar o ódio e atentar contra a vontade do povo", acrescentou.

INÊS 249

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 23/01/04

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS
Cai o número de doadores no 1º semestre ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

TRAGÉDIA AÉREA

PILOTOS INDICARAM FALHA NO SISTEMA ANTIGELO

Relatório preliminar do Cenipa sobre desastre com avião da Voepass conclui que tripulação comentou sobre excesso de gelo pouco antes da queda em Vinhedo no mês passado

CENIPA/DIVULGAÇÃO

INVESTIGAÇÃO DO DESASTRE QUE DEIXOU 62 VÍTIMAS AINDA NÃO APONTOU A CAUSA, MAS APENAS O QUE OCORREU DURANTE O VOO DA VOEPASS

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), vinculado à Força Aérea Brasileira (FAB), disse ontem que os pilotos do avião da Voepass que caiu em Vinhedo (SP) no mês passado comentaram problema no sistema antigelo logo no início do voo. O Cenipa divulgou um relatório preliminar sobre os motivos da queda do avião, que deixou 62 vítimas.

"O que temos até o momento é que houve uma fala extraída por meio do cockpit que um dos tripulantes indicava que havia uma falha no sistema de De-Icing [antigelo]. Isso todavia não foi confirmado do sistema de dados (FDR)", afirmou o Brigadeiro do Ar Marcelo Moreno, chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. O tenente-coronel Paulo Mendes Fróes, também do Cenipa, apontou o mesmo: "Os tripulantes comentam sobre falhas no sistema de boot das asas (os que quebram o gelo)", afirmou o tenente-coronel.

Segundo Fróes, o copiloto, dois minutos antes do acidente, relatou "bastante gelo". "Existiram duas vezes nos gravadores de voo de voz. Em uma delas, o piloto comenta que houve falha no sistema de airframe [antigelo]. Na segunda delas, o copiloto comenta 'bastante gelo'. Foram duas vezes que foi comentado durante o voo de 1h e 10 minutos sobre o gelo", explicou Froes.

A investigação do Cenipa também descobriu que o sistema antigelo do avião foi acionado algumas vezes pelos pilotos durante o voo. Mas que, em determinado momento, o avião voou seis minutos com aviso de gelo sem que o sistema de degelo tenha sido ligado. Especialistas civis, logo após o acidente, afirmaram que a formação de gelo no avião pode ter sido um fator para a queda.

O Cenipa informou que o avião, de fato, passou por uma rota de gelo severo, e que os registros de manutenção da aeronave atestavam que ela poderia voar nessas condições. O relatório do Cenipa ainda não aponta qual foi a causa do acidente. O tenente-coronel explicou que, neste momento, o que o órgão fez foi analisar os fatos objetivos em relação ao voo. Ainda não é possível dizer que uma falha levou à queda. Os pilotos não relataram emergência em nenhum momento do voo, segundo do Cenipa.

MANUTENÇÃO

O Cenipa informou que os dados que já foram levantados apontam que o sistema antigelo do avião foi ligado e desligado várias vezes durante o voo. Não é possível dizer no momento, segundo o órgão, se o sistema era desligado pela tripulação ou se alguma outra condição estava desligando o mecanismo. Segundo o Cenipa, nenhuma hipótese está descartada. "O sistema era desligado por meio de um botão. Se a tripulação o desligou ou se outra coisa desligava o sistema, não descartamos nenhuma hipótese. Hoje, não temos esses indícios."

O Cenipa disse também que o avião estava com registros de manutenção atualizados. Mas isso não significa, necessariamente, que as manutenções foram feitas com qualidade. Isso ainda vai ser analisado. "Os registros de manutenção estavam atualizados, agora a qualidade se foram efetivos, vai ser analisado", afirmou o tenente-coronel Carlos Henrique Baldin.

Logo no início da apresentação, o Cenipa confirmou que o avião tinha as licenças necessárias para voar. "Registros técnicos de manutenção estavam atualizados. A equipe de investigação analisou os registros técnicos nos dias anteriores ao acidente e verificou que estavam atualizados, segundos os registros", disse Fróes.A aeronave era certificada para voos em condições de gelo e estava "aeronavegável" segundo os investigadores.

Ainda de acordo com o relatório, os pilotos também tinham treinamento específicos para voos em condições de gelo realizados em simuladores. E que era previsto que o avião enfrentaria zona de formação de gelo em sua rota. "Era previsto gelo severo na rota e previsão de formação de gelo entre 12 mil pés e 21 mil pés. Essas informações meteorológicas estavam disponíveis via internet", disse Fróes.

INOPERANTE

Foi verificado que nos registros de manutenção que antecederam dias antes da decolagem do dia 9, tinham o item Pack de número 1, inoperante. O item estava inoperante nesses registros de operação e ele faz parte do sistema pneumático, responsável por levar ar pressurizado até esse item chamado pack. Ele tem dois objetivos. A primeira é a pressurização da aeronave. O controle do fluxo de ar para dentro da cabine de passageiros e tripulantes. A segunda função desse item é a climatização da aeronave. Para um voo para uma das packs inoperantes, a aeronave tem que voar no máximo a 17 mil pés (o que ocorreu).

Outra restrição em caso de uma das packs inoperantes, é que o cálculo de combustível deve ser feito com base em 10 mil pés e não 17 mil pés (o que também foi feito). Cerca de 70 representantes, entre familiares e advogados das vítimas, viajaram até a capital federal para receber informações sobre o caso. Eles foram recebidos pela equipe do Cenipa antes da coletiva. ■

DEOLANE É SOLTA

A advogada e influenciadora digital Deolane Bezerra, presa na quarta-feira (4/9) por suposta participação em um esquema de lavagem de dinheiro e jogos ilegais, teve a terceira tentativa de habeas corpus aceita e será liberada pela Justiça na tarde de ontem. Deolane passou duas noites detida na Colônia Penal Feminina, em Recife. Quando foi presa, ela escreveu uma carta de próprio punho aos fãs, em que dizia que provaria sua inocência. "A mãe tá enjaulada", afirmou ela no documento postado nas redes sociais. A mãe da advogada, Solange Bezerra, também foi presa, suspeita de participação do mesmo esquema, que envolve a casa de apostas Esportes da Sorte. O esquema criminoso teria lavado R$3 bilhões em itens de luxo como carros e aeronaves. No primeiro habeas corpus solicitado à Justiça, a defesa de Deolane afirmou que as medidas cautelares, como congelamento de bens, suspensão de porte de arma de fogo e recolhimento do passaporte seriam suficientes para garantir que a influenciadora não interferiria na investigação. O pedido foi negado e encaminhado para a 4ª Câmara Criminal.

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

É preciso investir em segurança ambiental

O Distrito Federal, onde a umidade relativa do ar chegou a 7%, e mais 15 estados estão em alerta de perigo devido ao calor e à baixa umidade, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet): Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de partes de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rondônia. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o limite ideal é em torno de 60%.

Nesses estados, há também uma onda de incêndios provocada pela baixa umidade relativa do ar, que deve permanecer abaixo de 20%, e por ações criminosas, motivadas por interesses políticos e econômicos. Além do negacionismo em relação ao aquecimento global, de parte da maioria dos políticos, carvoeiros, pecuaristas e grileiros aproveitam-se da ocasião para "limpar o terreno".

Os incêndios ocorrem não apenas no Pantanal e na Amazônia e regiões de proteção ambiental próximas desses estados. Em Minas Gerais, as autoridades ambientais alertam que as regiões do Triângulo, Noroeste, Oeste e Sul do estado estão em situação de perigo. No Mato Grosso do Sul, a umidade deve baixar a até 8%, e grandes incêndios florestais ainda ocorrem. Um alerta de risco elevado em São Paulo foi renovado pela Defesa Civil do estado, principalmente nas regiões Norte, Noroeste e Oeste, que continuarão com o tempo seco e sem chuvas.

As autoridades recomendam à população tomar muito líquido, evitar atividades físicas e não ficar em exposição ao Sol nos horários mais quentes. A hidratação da pele, dos lábios e dos olhos também é muito importante. Em muitas cidades, a fuligem provocada pela fumaça dos incêndios agrava as condições sanitárias decorrentes da baixa umidade. Nesses casos, recomenda-se ainda o uso de máscaras.

Não basta ter e preservar a melhor legislação ambiental do planeta, é preciso ter investimentos na área ambiental e planos de contingência com capacidade de pronta resposta aos problemas

Entretanto, essas são providências individuais, capazes de mitigar os efeitos da baixa umidade e do calor, mas que não enfrentam as causas do aquecimento global e dos incêndios. Mesmo as louváveis providências locais para amenizar o sofrimento da população, como a distribuição de água, são insuficientes diante da escala adquirida pelo problema. O desmatamento e a emissão de gases de efeito estufa precisam ser enfrentados efetivamente, no Brasil e no mundo. É uma questão de sobrevivência e segurança.

A COP-30, prevista para 2025, em Belém do Pará, será uma oportunidade de voltar a debater a estratégia global de combate ao aquecimento global e a transição da economia do carbono para a economia verde. O Brasil é protagonista desse debate, mas não pode liderar apenas pela palavra da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que, recentemente, advertiu que o Pantanal, daqui a 100 anos, poderá não mais existir se tudo continuar sendo feito como até agora.

É preciso liderar pelo exemplo, pela prática. Nesse aspecto, os governos federal e estaduais ainda são insuficientes. Não basta ter e preservar a melhor legislação ambiental do planeta, que sofre permanente ataque dos negacionistas no Congresso. Precisa-se ter investimentos na área ambiental e planos de contingência com capacidade de pronta resposta para coibir o desmatamento, enfrentar os desastres naturais e combater as ações de grupos criminosos. Muito vem sendo feito, mas os fatos mostram que é preciso mais.

ESPAÇO DO LEITOR

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

DENÚNCIAS DE ASSÉDIO CONTRARIAM DISCURSO DE POSSE

"Marielle Franco foi homenageada por Silvio Almeida em seu discurso de posse no Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em janeiro de 2023. Nesse discurso, o ministro lamentou a 'violência contra os homens e as mulheres pretas', afirmou sua disposição em trabalhar 'pela valorização dos servidores, pelo combate a todo tipo de assédio' e bradou, de forma teatral: 'Mulheres do Brasil, vocês existem e são valiosas para nós'.
Se as denúncias do Me Too Brasil, de assédios moral e sexual praticados contra um grupo de mulheres no serviço público, dentre elas Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, tendo Silvio Almeida como assediador, forem comprovadamente verídicas, a confrontação dos fatos criminosos com o discurso de posse do titular da pasta dos Direitos Humanos representará um dos mais escabrosos casos de hipocrisia da história política brasileira.
Aliás, uma hipocrisia que andará de mãos dadas com a imperdoável traição dos ideais da esquerda, resultando num estrago político que nem os mais radicais direitistas conseguiriam perpetrar."

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BAURU – MG

LULA DEMITE MINISTRO DOS DIREITOS HUMANOS POR DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL

"Posição energicamente correta. No Brasil não há espaço para estes desvios!"

@VITALARRUDABH

AMÉRICA REVIVE ESTILO DA DÉCADA DE 1990 EM NOVA CAMISA

"Sensacional! Já quero! Da época do Palhinha."

@MARCIOFCOSTAJF

INÊS 249

O caminho para reconquistar eleitor em 2024

POR QUE NÃO ADOTAR UMA CARTILHA DE SUGESTÕES PARA OS CANDIDATOS, COM SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA ÁREAS CRÍTICAS COMO INFRAESTRUTURA, EDUCAÇÃO, SAÚDE, SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO, PLANEJAMENTO, FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL?

Votamos no futuro, não somente no passado, como já disse um renomado marqueteiro político francês. Os eleitores não têm memória duradoura das realizações passadas e, possivelmente, não lembram em quem votaram nas últimas eleições. Também não são movidos necessariamente por gratidão. O que realmente pode contar é a promessa de um futuro melhor. Em tempos de incerteza, como os vividos durante a pandemia da Covid-19, planos de governo bem elaborados e realistas são uma esperança para um futuro mais promissor. A crise sanitária global sublinhou a necessidade de propostas que considerem a origem dos recursos e as limitações da gestão municipal.

JOÃO PAULO BARROS

Diretor de Relacionamento e Governança do IPGC - Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades

Mais do que simples declarações de intenção, os planos de governo são peças estratégicas que revelam a visão e as prioridades dos candidatos. No entanto, infelizmente, a grande maioria desses documentos não passa de uma lista de desejos. Imaginemos a administração pública como um grande navio que precisa ser conduzido por mares turbulentos. Um plano de governo é o mapa que guia o capitão (o futuro prefeito eleito) e a sua tripulação (a gestão municipal), por meio das águas incertas, rumo a um porto seguro (resultados concretos para a população).

O potencial desses projetos é crucial não apenas para orientar a futura gestão, mas também para conquistar o voto de um eleitorado mais exigente, que opta por um destino conectado à realidade. No entanto, para que essas promessas sejam mais do que palavras, é necessário um planejamento mínimo e uma visão clara de implementação. É nesse ponto que os planos de governo desempenham um papel importante, concretizando as prioridades e estratégias viáveis para atingir os objetivos traçados para além de meros documentos de campanha. São, acima de tudo, compromissos com o futuro.

Em 2024, a qualidade dos planos de governos pode ser um diferencial significativo na conquista do voto e na construção de um país mais justo, eficiente e sustentável, que se move além do personalismo político brasileiro. Nessa perspectiva, por que não adotar uma cartilha de sugestões para os candidatos, com soluções práticas para áreas críticas como infraestrutura, educação, saúde, sustentabilidade, inovação, planejamento, finanças e desenvolvimento social?

Esse é um caminho que vislumbramos para auxiliar os candidatos na formulação de propostas mais consistentes, buscando promover uma administração pública mais eficiente e transparente. Acreditamos que a elaboração de planos de governo eficazes exige uma compreensão profunda das complexidades municipais e das aspirações dos cidadãos, ou seja, um processo de escuta. Além de disponibilizar diretrizes que auxiliam os candidatos a transformarem promessas em ações concretas, as cartilhas elevam o padrão do debate político, promovendo uma cultura de responsabilidade e comprometimento com os resultados para os cidadãos.

Em meio à polarização nacional e o novo papel do parlamento, a busca pelo voto será, acima de tudo, uma busca por confiança, inclusive nas disputas de reeleição. Os eleitores querem acreditar que os candidatos estão preparados para enfrentar os desafios atuais e futuros. Eles esperam por propostas claras, bem articuladas e, sobretudo, realizáveis, que atendam suas necessidades individuais, seus interesses, sua rua, seu bairro. Os planos de governo são as pedras angulares das eleições municipais. Neste ano, mais do que nunca, a qualidade dessas propostas determinará o sucesso eleitoral e o futuro das cidades brasileiras. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5486
Política (31) 3263 - 5165
Economia (31) 3263 - 5036
Esportes (31) 3263 - 5453
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5486
Vrum (31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Bem Viver (31) 3263 - 5048
Portal Uai (31) 3263 - 5245
Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

MUNDO

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DISPUTA DE VOTOS
Kamala Harris fala à comunidade latina sobre suas propostas ►►►

Para acessar: aponte o celular

IMPASSE SOBRE ELEIÇÕES

LULA NÃO VAI ROMPER RELAÇÕES COM VENEZUELA

Presidente brasileiro afirma que não reconhece vitória de Nicolás Maduro, mas critica ações como os bloqueios comerciais e econômicos ao país

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira (6/9) que não vai romper relações com o regime de Nicolás Maduro, em meio ao impasse sobre o resultado das eleições e a ofensiva contra a oposição. Lula definiu a situação venezuelana como um "rolo", reforçou que não reconhece a vitória do chavista nas eleições presidenciais de julho, mas também criticou medidas mais severas como bloqueios comercial e econômico contra a Venezuela, acrescentando que essas ações punem a população local e não o regime.

"Estamos agora numa posição [conjunta] Brasil-Colômbia. A gente não aceitou o resultado das eleições, mas não vou romper relações. E também não concordo com a punição unilateral, o bloqueio, porque o bloqueio não prejudica o Maduro. O bloqueio prejudica o povo. E eu acho que o povo não deve ser vítima disso", afirmou o presidente.

Lula deu entrevista conjunta para a rádio "Difusora FM", rádio "Vale FM" e para a televisão "Divido Pai Eterno", de Goiânia. O presidente afirmou que o comportamento de Maduro "deixa a desejar". E acrescentou que a solução para a crise na Venezuela passa por um entre dois caminhos: uma nova eleição ou então a formação de um governo de coalizão.

"Eu me senti no direito de dizer que não reconhecia aquilo [Maduro não entregar as atas eleitorais ao Conselho e recorrer à Justiça], que não estava correto, como eu também não reconheço o fato de que a oposição ganhou. Ali só tinha uma solução: ou fazer uma nova eleição ou fazer uma coalizão para que pudesse viver democraticamente", afirmou o presidente brasileiro.

JUAN BARRETO/AFP

LULA E O PRESIDENTE DA COLÔMBIA, GUSTAVO PETRO, CRITICARAM A DECISÃO DA JUSTIÇA VENEZUELANA DE PRENDER O OPOSITOR

CRISE E REJEIÇÃO

Venezuela enfrenta uma crise política desde as eleições presidenciais de julho. Nicolás Maduro foi proclamado reeleito pouco depois do pleito, mas o resultado foi amplamente rejeitado pela oposição e por líderes regionais. O Brasil e outros países têm pressionado o regime para que divulgue as atas que comprovariam a lisura do pleito. As autoridades venezuelanas ainda não deram transparência a esses documentos e isso tem gerado mais críticas ao país, que tem enfrentado outros problemas, como bloqueios comercial e econômico.

NOTA SOBRE DECISÕES

Nesta semana, Lula e o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, divulgaram uma nota na qual criticam a decisão da Justiça venezuelana de prender o opositor Edmundo González, que concorreu na eleição presidencial de julho.

Os dois presidentes afirmaram, no comunicado, que a medida judicial "afeta gravemente" compromissos que foram assumidos pelo governo da Venezuela, no âmbito das negociações referentes às eleições. E que a eventual prisão dificulta a busca por uma solução.

"Os governos de Brasil e Colômbia manifestam profunda preocupação com a ordem de apreensão emitida pela Justiça venezuelana contra o candidato presidencial Edmundo González Urrutia, no dia de ontem (na segunda-feira), 2 de setembro", diz o texto.

Segundo o comunicado, "esta medida judicial afeta gravemente os compromissos assumidos pelo governo venezuelano no âmbito dos Acordos de Barbados, em que governo e oposição reafirmaram seu compromisso com o fortalecimento da democracia e a promoção de uma cultura de tolerância e convivência". "Dificulta, ademais, a busca por solução pacífica, com base no diálogo entre as principais forças políticas venezuelanas."

A ordem de prisão contra González, de 75 anos, foi divulgada na última terça (3/9). O pedido foi feito pelo Ministério Público, liderado pelo procurador-geral, Tarek Saab, dias depois de González ignorar pela terceira vez uma intimação da Justiça para que prestasse depoimento no escopo de uma investigação iniciada após opositores acusarem fraude no pleito. **(Renato Machado/Folhapress)** ■

INÊS 249

ECONOMIA

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SENADO
Aprovado projeto dos combustíveis do futuro ▶▶▶

PAULO RABELLO DE CASTRO

>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

SÃO MUITO RAROS OS PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS QUE CONSEGUIRAM, AO LONGO DE DÉCADAS ININTERRUPTAS, EMOCIONAR E MOBILIZAR OPINIÕES QUANTO O "SEMPRE PROFESSOR"

Delfim Netto e as artes do bom economista

Há economistas para todos os paladares e plateias. Mas são muito raros os profissionais das ciências econômicas (assim mesmo, no plural) que conseguiram, ao longo de décadas ininterruptas, emocionar e mobilizar opiniões tão universalmente quanto o "sempre professor" Antônio Delfim Netto (1928-2024). Mestre Delfim se foi no mês passado, dia 12. Até muito pouco tempo antes de sua passagem, Delfim permanecia antenado e interativo com todos os fatos relevantes e as pessoas influentes da vida nacional. Sua mirada longa se estendia ao cenário mundial, que também acompanhava de perto.

Não obstante esse lado de cientista, sempre ligado na observação dos detalhes capazes de elucidar as difíceis charadas econômicas, a "persona" de Delfim dos palcos e salões era outra: a de um sedutor cerebral. Era como se a cabeça mudasse de roupa, despindo-se do jaleco da ciência para vestir o <I>black-tie<I> do espetáculo. Onde quer que chegasse, virava o centro das atenções. Tinha o magnetismo e o absoluto controle do binômio corpo-verbo. Administrava sua própria figura diferenciada, professoral, conjugando aquele percuciente olhar, ligeiramente estrábico, com o domínio perfeito das sacadas ferinas e das observações de final inesperado, transformando o mais soturno dos temas em algo possivelmente hilário. Tão risível quanto verdadeiro.

Aos jovens economistas, às vezes afetados pela falaciosa busca da verdade irrefutável, caberia anotar e meditar por que sempre encontramos nos cérebros mais iluminados o destemor por constatar, em cada descoberta, que o lado desconhecido da realidade é ainda maior do que a parte explicada ou desvendada. Os grandes economistas não têm medo do que não sabem. Pelo contrário, o mapeamento das zonas obscuras do conhecimento humano é o que clareia o entendimento das pequenas partes iluminadas por suas boas descobertas, que precisam vir recheadas de dados e boas evidências. O domínio do "não-saber" e o saber a diferença entre a parte sabida e a desconhecida, esse é o atributo maior dos grandes profissionais do Conhecimento humano, pois é este domínio entre o claro e o escuro que permite a ousadia das políticas econômicas e sociais realmente inovadoras. Para chegar perto desse estágio, em que Delfim e mais alguns poucos da sua geração habitavam, é preciso o cultivo de uma disciplina rara ao longo de toda a vida: o estudo e a pesquisa continuadas.

Delfim era um faixa-preta coroado na arte de estudar continuamente. Dominava como poucos as teorias econômicas. Gostava dos livros – amava essa fonte de inspiração e deles extraía, sobretudo, paixão. Delfim se comprazia pelo fato de haver lido e refletido sobre a maioria das obras colecionadas na sua gigantesca biblioteca, doada em vida à sua querida <I>alma mater<I>, a Universidade de São Paulo. Era professor emérito mas, antes disso, era um persistente e emérito autodidata. Delfim conseguia apreender, com intensidade e rapidez, a natureza econômica dos fenômenos sociais. Isso despertava a comoção admirada das plateias encantadas por sua inteligência aguda enquanto, do resto da comunidade de mestres, ele curtia, num silêncio gozador, a pitada de ciúme dos colegas pela fulgurância de sua personalidade orbital.

Como pensador, não estava datado nem carimbado. Os colegas não o viam como o outro contemporâneo liberal que foi, com marca registrada, seu parceiro de armas, Roberto Campos. Delfim tampouco se confundia com um keynesiano típico – alguém mais ao feitio do saudoso Ministro J.P. dos Reis Velloso. Para se despistar de rótulos, Delfim se enfileirava como um "socialista fabiano", coisa que nunca foi, embora não lhe faltasse, ao fim do dia, a sensibilidade social que escasseava em outros brilhantes colegas do lado conservador. Delfim era, enfim, um eclético na teoria e um adaptativo na prática. Essa fórmula, aliás, serve bem como postura recomendada a jovens economistas que não pretendem se perder na formosa ilusão de alguma ideologia, qualquer uma. O essencial, na prática profissional da economia, é tentar capturar, como próprias do investigador social, as motivações do chamado "agente econômico", seja ele o empresário, a dona de casa, o trabalhador, o estudante, o governante. Cada um de nós carrega um feixe de motivações que funcionam como molas propulsoras (os incentivos) para fazer tudo que elegemos, seja comprar, vender, fabricar, interagir ou, até mesmo, destruir. Por manejar tão bem essa poderosa habilidade adaptativa de ler as motivações alheias, Delfim conseguiu ser sempre um homem do diálogo político entre esquerda e direita, entre conservadores e progressistas, entre banqueiros e sindicalistas. Os inteligentes o respeitavam, os esforçados o veneravam, mas todos o parafraseavam. Nesse ecletismo, o sempre sobretudo Professor soube usar muitas outras gabardines: foi político quando quis, foi articulista incansável, foi várias vezes ministro e o czar da economia no melhor momento econômico dos últimos cem anos do Brasil. Foi também embaixador, sempre um agilíssimo negociador e, por que não, um pouco conspirador, nos momentos mais polêmicos de sua longeva trajetória de vida.

Conspirou sim, incessantemente, por maior racionalidade nas políticas econômicas do país, conspirou por colocar as pessoas certas para liderar nos postos e nas horas corretas, conspirou tenazmente pelo desenvolvimento acelerado do nosso complicado Brasil; conspirou, quando deu jeito, pelo retorno do país à democracia formal, e batalhou por esse grandioso objetivo na Constituinte de 88, pois sonhava para o Brasil uma Carta Constitucional prática e futurista. Frustrou-se bastante nisso, mas sempre com sobriedade e respeito pelo texto prolixo e, às vezes, retrocessivo que emergiu das fantasias da Constituinte, fruto da adotada inequação matemática entre profusos direitos concedidos a todos e a penúria de deveres escalados para quase ninguém.

Se não acertou sempre, conceda-se, é porque Delfim Netto era, como nós, um humano, embora pudesse, ocasionalmente, parecer de outro planeta maior. Agora que partiu, depois de longa vida neste plano fugidio e inclinado, ele se foi para aquela morada virtual da Inteligência Superior, que nada tem de artificial, pois que sideral.

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NA MESMA VIBE
Plataformas Threads e o Bluesky são as opções para substituir o X ►►►
Para acessar: aponte o celular

HENRIQUE PORTUGAL
>>>ahportugal@gmail.com

GRANDES PRODUTORES MUSICAIS ESTÃO NA PERIFERIA, BEM PRÓXIMOS DA ORIGEM DE SEUS ARTISTAS, COM SEU EMPODERAMENTO, SEU EXIBICIONISMO MATERIAL E SEU DISCURSO AFIADO

Indústria da música é o maior fator de inclusão social

O mundo mudou bastante com a chegada das redes sociais. Hoje, só no país são 144 milhões de usuários de mídia social, que equivale a 66,3% da população (DataReportal).

Mas um fato foi determinante para transformar a forma como quase tudo é decidido. Essa mudança teve seu ponto zero com a popularização do "like" no Facebook.

Essa pequena inovação transformou cada cidadão deste planeta em pessoas iguais, com o mesmo poder de decisão e de influenciar o mundo, inclusive inspirando compras.

No Instagram, mais da metade dos usuários disse já ter comprado algo que um influencer indicou ou estava utilizando (Opinion Box).

MUDANÇA NA CADEIA DA OPINIÃO

Com o boom das redes sociais, a maioria dos críticos especializados em gastronomia, música, carros e outras categorias perdeu a relevância para os sites e apps de recomendação. Ou seja, a opinião das massas passou a ter importância e, consequentemente, gerou poder.

Durante muitos anos, as elites de todas as sociedades decidiam o que seria consumido, e as classes menos privilegiadas apenas seguiam ou tentavam copiar o que era consumido nas classes dominantes.

O livro "Freakonomics", de Steven Levitt e Stephen Dubner, tem um capítulo que descreve como os poderosos influenciavam no passado. Os ricos escolhiam os nomes de seus filhos, e esses nomes serviam de referência para seus criados que, após alguns anos, os colocavam em seus próprios filhos.

A inclusão de todas as pessoas na cadeia da opinião mudou a maneira como as empresas tomam suas decisões. Elas estão de olho no comportamento dos consumidores e elaboram suas estratégias com dados.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA ÁREA MUSICAL

Nunca na história da sociedade as classes dominadas tiveram tanto poder de decisão, e isso refletiu de forma estrondosa na indústria da música.

Assim como Konrad Dantas, fundador da holding KondZilla, que cresceu em uma comunidade do Guarujá, grandes produtores musicais estão na periferia, bem próximos da origem de seus artistas, com seu empoderamento, seu exibicionismo material e seu discurso afiado.

É comum você chegar numa produtora de funk e encontrar alguns artistas com milhões de ouvintes mensais no Spotify. O que mudou é que eles não precisam mais sair de seus bairros para se tornarem nomes conhecidos.

O mundo digital propiciou isso. Agora vivem dentro da legalidade, têm o seu sustento construído dentro das leis de direitos autorais.

Por isso, digo que a transformação social que a área da música está fazendo na sociedade é algo para ser estudado e reconhecido. Não é mais preciso pedir bênção ou autorização para ninguém. É um trabalho honesto, digno e em sua maioria sem incentivo fiscal.

Apenas no ano passado, o mercado fonográfico brasileiro, sem falar no mercado de shows, alcançou R$ 2,864 bilhões, um crescimento de 13,4% em relação ao ano anterior (Pró-Música Brasil).

Se olharmos para as músicas mais acessadas, veremos muitos artistas oriundos da periferia de grandes cidades, ou seja, eles estão dominando o mercado musical.

A música, dentro da economia criativa, foi o segundo segmento com maior crescimento em postos de trabalho em 2023. Os dados foram publicados recentemente pela Fundação Itaú.

Aonde isso vai chegar eu não sei, mas tenho certeza de que esse movimento vai continuar a crescer. Por esse motivo, repito: a indústria da música é o maior fator de inclusão social que existe atualmente.

VISÃO BIÔNICA

OLHO HUMANO E OS PEQUENOS MOVIMENTOS COMO INSPIRAÇÃO

Câmera criada por cientistas tem capacidade ampliada e pode ser utilizada em robôs

REPRODUÇÃO/MULTIMEDIA FILES

TÉCNICA INOVADORA DEVE SER APERFEIÇOADA PARA TORNAR A TEXTURA MAIS ESTÁVEL

JÚLIA MOITA*

Com o olho humano como inspiração, uma equipe de pesquisadores da Universidade de Maryland (UMD), dos Estados Unidos, elaborou um mecanismo de câmera que melhora a forma como os robôs veem e reagem ao mundo ao seu redor. O aprimoramento do maquinário de câmeras de evento permitiu redirecionar a luz e estabilizar a textura, de modo a apresentar potencial para ser adotada para visão de robôs. A aplicabilidade vai de processos industriais e orientação robótica a auxílio na tecnologia de direção autônoma para carros sem motorista.

Câmeras de eventos ou câmeras neuromórficas são tecnologias recentes utilizadas para detectar objetos dinâmicos e reconhecer objetos em movimento, utilizadas em câmeras de segurança e drones. Ainda que inovadoras, não são otimizadas para manter textura estável na visão quando há pouco movimento envolvido. A nova técnica, porém, conseguiu tornar isso possível.

Botao He, estudante de doutorado em ciência da computação na UMD e autor principal do artigo publicado no "Journal Science Robotics", percebe as limitações como "um grande problema porque robôs e muitas outras tecnologias — como carros autônomos — dependem de imagens precisas e oportunas para reagir corretamente a um ambiente em mudança. Então, nos perguntamos: como humanos e animais garantem que sua visão permaneça focada em um objeto estático?".

A partir da pergunta, o grupo se dedicou a entender as microsaccades, que são pequenos movimentos rotacionais oculares e rápidos que acontecem involuntariamente quando uma pessoa tenta focar sua visão. Segundo o estudo, é por meio desses movimentos minúsculos, porém contínuos, que o olho humano é capaz de manter o foco em um objeto e suas texturas visuais, como cor, profundidade e sombreamento. ■

*Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 7/9/2024

LEÃO DE OURO NA MIRA DO BRASIL

Festival de Veneza será encerrado hoje, com "Ainda estou aqui" na disputa de melhor longa. Mariana Brennand venceu mostra paralela com o filme "Manas"

DANIEL BARBOSA

MARCO BERTORELLO/AFP

PROTAGONISTA DE "AINDA ESTOU AQUI", QUE CONCORRE HOJE AO LEÃO DE OURO, FERNANDA TORRES É APONTADA COMO PROVÁVEL PRESENÇA NA LISTA DE CANDIDATAS AO OSCAR 2025 DE MELHOR ATRIZ

A 81ª edição do Festival de Veneza chega ao fim neste sábado (7/9), quando será conhecido o vencedor do Leão de Ouro entre os 21 filmes da mostra competitiva. O Brasil está no páreo com "Ainda estou aqui", de Walter Salles, estrelado por Fernanda Torres e Selton Mello. Adaptado do livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, conta a história de Eunice Paiva, mãe do autor, esposa do ex-deputado Rubens Paiva, sequestrado e morto pela ditadura militar brasileira. O corpo jamais foi encontrado.

Exibido no último domingo (1º/9), o filme teve recepção calorosa. Aplaudido por 10 minutos, recebeu diversas críticas elogiosas. Se a duração dos aplausos for indicativo de favoritismo ao prêmio, quem largou na frente foi Pedro Almodóvar, com "The room next door", ovacionado por cerca de 18 minutos. "The brutalist", de Brady Corbet, também fez bonito, aplaudido por 12 minutos ao fim da sessão.

AMAZÔNIA

O Brasil, de qualquer forma, já garantiu seu lugar de destaque em Veneza. "Manas", estreia de Marianna Brennand na direção, protagonizado por Dira Paes, conquistou ontem o principal prêmio Giornate Degli Autori (GDA Director's Award), importante mostra paralela do festival. A diretora vai receber 20 mil euros (cerca de R$ 123 mil) para promover seu filme.

Rodado na Amazônia, "Manas" conta a história de meninas e mulheres que sofrem abuso sexual na Ilha de Marajó, no Pará. A jovem Marcielle enfrenta o sistema violento que controla sua família e a comunidade onde vive. Além de Dira Paes, o elenco conta com Rômulo Braga e a estreante Jamilli Correa.

Financiado por Walter Salles, este filme fará sua estreia nacional no Festival do Rio, que começa em 3 de outubro.

Fernanda Torres se destacou em Veneza com sua Eunice Paiva. Jornais e sites especializados preveem a presença da brasileira na disputa pelo Oscar 2025 de melhor atriz. A Variety considerou sua atuação "soberba" e "profundamente pungente". Os sites Indiewire, Deadline e The Hollywood Reporter também elogiaram o trabalho da atriz e a apontaram como possível indicada pela Academia.

"Fernanda Torres é tão espetacular quanto sua filmografia sugere", afirmou o Indiewire, que classificou o filme como "emocionante registro histórico do Brasil".

Em 2016, a brasileira ganhou a Palma de Ouro de melhor atriz no Festival de Cannes, por seu trabalho em "Eu sei que vou te amar", de Arnaldo Jabor. Ela tinha 20 anos.

"The room next door" também cativou os críticos. Xan Brooks, do jornal britânico The Guardian, classificou o filme de Almodóvar como "um caso belo, incisivo e sensível". Já Owen Gleiberman, da revista americana Variety, elogiou o desempenho "monumental" de Tilda Swinton, cuja personagem decide pôr fim à própria vida por meio da eutanásia. Contracena com Julianne Moore, que faz a amiga que a acompanha nessa jornada.

Também na briga pelo Leão de Ouro, "The brutalist" é um projeto ambicioso. Com mais de três horas e meia, conta a história do fictício arquiteto húngaro László Tóth, sobrevivente do campo de concentração na Segunda Guerra que imigrou para os EUA. Após trabalhar como pedreiro, ele se torna protegido de um milionário pouco culto.

GLOBO FILMES/REPRODUÇÃO

"MANAS", FILME DE MARIANA BRENNAND, GANHOU O PRÊMIO GIORNATE DEGLI AUTORI NO FESTIVAL DE VENEZA

LADY GAGA

Chamou a atenção em Veneza o filme "Coringa: delírio a dois", de Todd Philipps, estrelado por Joaquin Phoenix e pela cantora Lady Gaga. Em 2019, o primeiro longa sobre o vilão de Gotham City levou o Leão de Ouro. No ano seguinte, Phoenix ganhou o Oscar de melhor ator pelo desempenho como o antagonista de Batman.

Agora, os personagens de Joaquin e Gaga, ambos presidiários, cantam, dançam e se apaixonam. A estrela americana contou aos jornalistas que "desaprendeu" a cantar para interpretar Harley Quinn.

Outro destaque do festival é Lucas Guadagnino – do incensado "Me chame pelo seu nome" – com seu novo filme, "Queer", estrelado por Daniel Craig. Exibido na última terça-feira (3/9), o longa chamou atenção pelo vigor estético e ousadas cenas de sexo gay. "Queer" é adaptação de "Almoço nu", livro do beatnik William Burroughs.

As duas guerras mundiais apareceram em dois dos quatro filmes italianos que competem pelo Leão de Ouro. Em "Battlefield", de Gianni Amelio, soldados feridos chegam diariamente a um hospital militar no Nordeste da Itália, onde os médicos os tratam para que possam retornar à frente de batalha. Em "Vermiglio", a diretora Maura Delpero mostra o impacto da Segunda Guerra sobre vilarejo isolado nas montanhas. **(Com agências)** ■

Fora de competição

O Festival de Veneza exibiu o documentário "Le cinéma de Jean Pierre Léaud", sobre o astro da Nouvelle Vague francesa, que atuou em diversos longas de Jean-Luc Godard, como "A chinesa" (1967), e em todo o ciclo Antoine Doinel – grupo de cinco filmes em que viveu o alter ego de François Truffaut. A diretora mineira Petra Costa exibiu no festival italiano o documentário "Apocalipse nos trópicos", no qual aborda o elo entre o bolsonarismo e o fundamentalismo religioso.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 7/9/2024

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

UMA NOITE PARA SEMPRE

Indispensáveis como queijo com goiabada, arroz com feijão ou frango com quiabo e angu no nosso cardápio diário, Caetano Veloso e Maria Bethânia não podem faltar à nossa mesa musical. É assim desde o início dos anos 1970, quando os irmãos Viana Teles Veloso fizeram sua estreia em Belo Horizonte. Bethânia veio primeiro, em 1970, com a peça "Brasileiro profissão esperança", ao lado de Ítalo Rossi. Caetano, dois anos depois, em outubro de 1972, na volta do exílio, com a turnê de lançamento do disco "Transa". Bethânia retornou em janeiro de 1973, com "Rosa dos ventos". Era a revoada dos baianos em Minas. Gil e Gal também estrearam por aqui na mesma época. Ele, em abril de 1972, na volta do exílio. Ela, no mês seguinte, com a turnê "A todo vapor". Naquela época, os shows foram apresentados no Teatro Francisco Nunes, no Parque Municipal, no período de construção do Palácio das Artes, inaugurado em 1971, casa muito grande até então para as temporadas dos baianos, que só começaram a ser realizadas lá nos anos 1980.

● VIVA SALVADOR!

Os irmãos não fizeram apenas apresentações de turnês solo em BH. No final dos anos 1970, o show "Maria Bethânia e Caetano" lotou, acreditem vocês, cinco noites no ginásio do Mackenzie, no Bairro Santo Antônio, entre os dias 8 e 13 de agosto de 1978. Detalhe curioso: naquela época, era a baiana quem puxava o nome da turnê. Bem mais tarde, em 1999, no aniversário de 450 anos de Salvador, os irmãos se reencontraram no palco. O show pode ser acessado no YouTube.

● QUARENTA CANÇÕES

No show de 1978, acompanharam os irmãos os músicos Rosinha de Valença (violão), Thomaz Improta (teclado), Perinho Albuquerque, que também assinou a direção musical (guitarra), Jamil Joanes (baixo), Juarez Araujo (sopro), Paulo Braga (bateria) e Monica Millet (percussão). No repertório, "Fé cega, faca amolada", de Milton Nascimento e Fernando Brant, e mais 25 canções divididas em um bloco só para Bethânia, outro para Caetano e outros três para os dois juntos. As informações estão no programa do show que faz parte do acervo do jornalista e produtor Pedrinho Alves Madeira, profundo conhecedor e admirador da música brasileira. No show deste sábado (7/9) em BH, o repertório reúne 40 canções, que oficialmente serão conhecidas apenas quando os dois subirem ao palco do Mineirão. Mas há indícios de que "Alegria, alegria", apresentada nos anos 1970, abrirá a apresentação, que terá também "Leãozinho".

● A CENA MUDA

A apresentação em BH rendeu o álbum "Maria Bethânia e Caetano Veloso – Ao vivo". Pedrinho Alves Madeira conta que o show "Maria Bethânia e Caetano" ganhou registro em disco com parte das canções que estavam no repertório. Fã dos irmãos, com quem já trabalhou por diversas vezes, Pedrinho, contudo, não arrisca dizer quantas vezes eles se apresentaram em Belo Horizonte. Mas sabe que, no caso de Maria Bethânia, nem todas as turnês passaram pela capital mineira, como boa parte dos shows históricos da baiana. "As turnês 'Drama – Luz da noite', de 1973, e 'A cena muda', de 1974", não vieram", diz ele.

VERA GODOY/ARQUIVO EM/D.A PRESS – 8/8/1978

EM 1978, MARIA BETHÂNIA EM REGISTRO RARO NA CAPITAL MINEIRA: DE SAPATOS E FUMANDO

REPRODUÇÃO

MARIA BETHÂNIA E CAETANO VELOSO EM FOTO DO PROGRAMA DO SHOW QUE FIZERAM JUNTOS NOS ANOS 1970. EM BH, FORAM CINCO APRESENTAÇÕES NO MACKENZIE

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A nova posição da Lua lhe ajuda a ver mais profundamente através da aparência das coisas e evita que você se iluda. Sua capacidade de se renovar e reciclar também está mais marcante e você pode se abrir para novas vivências.
DICA: será mais fácil entender os outros e suas motivações.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Agora, a Lua passa a ativar o signo oposto ao seu e durante estes dias enfatiza ainda mais as relações pessoais e afetivas. As parcerias e associações estão favorecidas, por isso você se sairá bem no trabalho em equipe. DICA: não se envolva em discussões e evite situações de confronto.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A Lua ingressa em Escorpião, signo no qual facilita sua atuação no serviço e lhe dá condições de exercer seu lado mais objetivo e realizador. Aproveite a fase também para repensar seus hábitos rotineiros e verifique como conquistar uma melhor qualidade de vida.
DICA: seja tolerante com todos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O trânsito lunar acontece sobre sua casa da vitalidade, por isso você está com a corda toda e pode impulsionar com garra seus principais interesses. As atividades de lazer, e tudo o que lhe dê alegria, estão favorecidas, portanto saia e se divirta. DICA: tende a haver um maior entendimento no terreno sentimental.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A passagem da Lua por seu signo de concepção facilita o entrosamento com os familiares e cria um clima de harmonia com todos em casa. O momento é ideal para você reavaliar o passado e aprender com ele.
DICA: supere certa tendência para o saudosismo e concentre-se plenamente no presente.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O fato de a Lua ativar sua casa da inteligência lhe torna mais mental e lhe ajuda a aprender com facilidade. Estes dias são ainda mais propícios para você ler, estudar, se atualizar e aprofundar nos assuntos de seu interesse.
DICA: será bem mais fácil expressar suas ideias e seus sentimentos mais profundos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Nosso satélite, a Lua, agora estimula seu lado realizador e promete um período particularmente fecundo e favorável para a concretização de seus projetos. Você anda com boa cabeça para as finanças e pode incrementar seus rendimentos. DICA: acautele-se contra atitudes excessivamente possessivas no amor.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Nestes dias, a Lua ocupa seu signo e faz com que você esteja muito mais vital. Esse astro estimula seu lado sensível e emocional e faz com que seja bem mais fácil para você expressar o que sente. DICA: supere a tendência para a inquietude e acautele-se contra comportamentos autoritários demais.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Durante este período, a Lua ativa seu setor espiritual, por isso acentua ainda mais sua necessidade de reclusão e reflexão. Aproveite a fase para fazer um bom balanço de tudo o que aconteceu nas últimas semanas, mesmo porque sua capacidade de síntese está em alta.
DICA: procure relaxar e poupar-se ao máximo.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nesta fase, a Lua dinamiza suas relações de amizade e faz com que estar em grupo seja ainda mais estimulante. Você está em condições de dar vazão a seu lado progressista e pode se libertar de velhos preconceitos. Há um astral de entendimento e camaradagem no amor.
DICA: exerça plenamente sua cidadania.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Hoje e amanhã, a Lua magnetiza o ponto mais elevado do seu céu natal e faz com que o sucesso esteja a seu alcance. Nosso satélite reforça seu lado batalhador e ambicioso e faz com que sua capacidade de se estruturar solidamente esteja em alta. DICA: alterne as horas de agito com outras de descanso.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O fato de a Lua ativar o seu setor da religiosidade acentua sua necessidade de religação com o Todo. Ela faz com que você esteja em condições de perceber as pequenas manifestações da divindade à sua volta.
DICA: seus caminhos tendem a se abrir com maior facilidade e o fator sorte atua a seu favor.

INÊS 249

Hábito de sair para jantar fora sozinho vem crescendo entre nós

>> anna.marina@uai.com.br

De bem com a vida

Certa vez, tomei conhecimento de um homem que foi jantar sozinho no restaurante. Envergonhado demais para admitir que estava só, fingiu ser crítico de gastronomia e pegou o caderno de notas quando seu pedido chegou.

Mas os tempos mudaram e o estigma de jantar sozinho desapareceu, pois muita gente vive dessa forma. Hoje, há mais clientes fazendo reservas só para uma pessoa.

Semana passada, minha prima saiu com as amigas e achou o maior barato a mulher sentada sozinha na mesa ao lado, com seu celular ligado – provavelmente, em alguma série ou filme. Pediu entrada, prato principal e sobremesa, sem a menor pressa. Aproveitou a noite naquele belo ambiente, vendo as pessoas ao redor e desfrutando ali do que faria solitariamente dentro das quatro paredes de casa. E ela era da geração X.

Na plataforma americana OpenTable, reservas individuais on-line em restaurantes com mesas aumentaram 8% nos 12 meses encerrados em 31 de maio, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Pesquisa com 2 mil consumidores realizada em junho, também encomendada pela OpenTable, descobriu que 60% dos consultados jantaram sozinhos em 2023, incluindo 68% dos entrevistados da geração Z e da geração Y.

Algumas pessoas preferem fazer refeições individualmente porque é conveniente, evitando cozinhar e lavar louças. Outras querem experimentar novos restaurantes. A geração Y e a geração Z estão impulsionando o crescimento dessa tendência, confirmam tanto as pesquisas quanto donos de restaurantes e observadores do setor gastronômico.

As mídias sociais tornaram mais fácil encontrar locais adequados para esse tipo de refeição, enquanto tendências demográficas reforçam o novo hábito. Tudo isso é reflexo das grandes mudanças ao nosso redor, disse Stephen Zagor, consultor de restaurantes que leciona na Columbia Business School.

Atualmente, os Estados Unidos assistem a um recorde: 30% dos americanos vivem sozinhos. Além disso, as pessoas estão se casando mais tarde e com menos frequência. Hoje, apenas 37% dos norte-americanos de 25 a 49 anos são casados e têm filhos – em 1970, eles eram 67%.

A atitude do consumidor mudou significativamente. Em pesquisa realizada em 2022 com 1,2 mil pessoas, a Mintel descobriu que 60% delas se sentiam confortáveis comendo sozinhas em um restaurante casual.

Alguns consultados consideram esse hábito uma forma de desligar e de se presentear, analisa Robin Chiang, diretor de crescimento da OpenTable. O "tempo para mim" é o principal motivo pelo qual o cidadão prefere fazer refeições individualmente.

"Tempo sozinho é muito necessário – este foi o motivo para jantar fora citado em outra pesquisa, realizada em 2023 sob encomenda do Resy, aplicativo de reservas.

Restaurantes ajustam estratégias, adicionando mais mesas de chef e assentos no balcão. É uma oportunidade para preencher lugares, pois eles vendem assentos, não mesas.

Anteriormente, clientes que comiam sozinhos preferiam o bar, agora preferem mesas ou cabines mais privadas, apontam levantamentos realizados nos EUA.

FESTIVAL DE MÚSICA

Doze canções disputam a finalíssima do Fenac

Premiação soma R$ 240 mil na edição deste ano. O cantor Dani Black e a banda Biquini se apresentarão na Praça do Fórum, em Boa Esperança

LUCAS LANNA RESENDE

A 54ª edição do Festival Nacional da Canção (Fenac) chega ao final neste sábado (7/9), em Boa Esperança, no Sul de Minas. Dez candidatos defenderão composições ao vivo, enquanto outros dois concorrerão na modalidade virtual – as músicas foram enviadas anteriormente e serão reproduzidas no evento.

Para encerrar o festival, o cantor Dani Black e a banda Biquini se apresentarão no palco montado na Praça do Fórum. "Foi a maior edição em 54 anos", avalia Gleizer Naves, idealizador do evento. Este ano, o Fenac foi mais abrangente, contando com artistas de 25 estados brasileiros e seis países.

"Também ampliamos a estrutura técnica, com telões maiores para o público acompanhar as apresentações com mais conforto", acrescenta Naves.

Outra novidade deste ano é o aumento de R$ 40 mil no valor das premiações. "São R$ 240 mil divididos entre os participantes. Optamos por distribuir esse dinheiro desde a primeira etapa para oferecer suporte a todos", explica Gleizer.

Os prêmios serão distribuídos da seguinte forma: primeiro, segundo e terceiro colocados receberão, respectivamente, R$ 22 mil, R$ 17 mil e R$ 12 mil. O quarto e o quinto colocados ganharão R$ 7 mil e R$ 5 mil. O melhor intérprete levará R$ 5 mil.

Candidatos que ficarem entre a sexta e décima colocação receberão R$ 3,3 mil cada. Classificados entre a 11ª e a 20ª posição, R$ 2,2 mil cada. Na modalidade virtual, os prêmios para o primeiro e o segundo colocados são, respectivamente, R$ 7 mil e R$ 5 mil.

Os candidatos que não avançaram para as etapas finais receberam R$ 800 (quem reside até 500 km de distância de Boa Esperança) e R$ 1 mil (no caso de residentes a mais de 500 km da cidade do Sul de MG).

"Optamos por dividir os recursos dessa forma porque, infelizmente, muitos artistas talentosos de todo o Brasil produzem músicas ricas sem contar com o apoio financeiro adequado", explica Gleizer Naves.

De acordo com o criador do Fenac, mais do que reconhecimento financeiro, o principal legado que o festival deixa aos participantes é a oportunidade de trocar conhecimentos e experiências com artistas de diferentes regiões. "Desses encontros já surgiram excelentes parcerias", garante Gleizer.

A 54ª edição do Fenac começou em Tiradentes. Em 26 e 27 de julho, foram realizadas as primeiras eliminatórias. Em seguida, o festival passou por Perdões (2 e 3/8), Elói Mendes (9 e 10/8), Três Pontas (16 e 17/8), Coqueiral (23 e 24/8) e Nepomuceno (30 e 31/8).

Cada cidade recebeu shows de nomes relevantes da cena musical. Henrique Portugal, Sá & Guarabyra, Falamansa, Paulo Ricardo e Biquini participaram desta edição, além do ator Alexandre Nero, que exibiu seu talento como cantor e compositor em Tiradentes.

"Estamos chegando à final com um nível de qualidade excepcional. Todos os gêneros foram muito bem representados, especialmente o sertanejo. Aquele sertanejo raiz, que faz um retrato fiel do sertão brasileiro, à semelhança do trabalho de Almir Sater e Renato Teixeira", conclui o criador do Fenac. ■

VINICIUS MOCHUIZUKI/DIVULGAÇÃO

BANDA BIQUINI, EXPOENTE DO ROCK NACIONAL DOS ANOS 1980, FARÁ O SHOW DE ENCERRAMENTO DO FENAC

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 7/9/2024

LUTO NA MÚSICA

O brasileiro que conquistou o mundo

ROBYN BECK/AFP/4/8/11

Sergio Mendes globalizou a bossa nova, apresentou Jorge Ben Jor ao planeta, é ícone do samba jazz. Músico morreu ontem, aos 83 anos

Grande nome do samba jazz e astro internacional da música brasileira, o pianista, compositor e arranjador Sergio Mendes morreu ontem, aos 83 anos, em Los Angeles (EUA), onde morava. O artista enfrentava problemas respiratórios e, de acordo com a família, faleceu em paz. Em seis décadas de carreira, lançou 35 álbuns.

Nascido em Niterói, Sergio foi um dos responsáveis pela "globalização" da bossa nova. Começou sua carreira musical no Rio de Janeiro ao lado de Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Baden Powell. Em 1962, participou do histórico concerto no Carnegie Hall, em Nova York, evento que lançou a bossa para o mundo.

Em 1964, o músico se mudou para Los Angeles com a mulher, a cantora Gracinha Leporace, fugindo da perseguição da ditadura militar. Radicado nos EUA, chamou a atenção do mundo.

"MAS QUE NADA"

Na década de 1960, ao lado do grupo Brasil' 66, vendeu mais de 1 milhão de cópias do álbum "Herb Alpert presents Sergio Mendes & Brazil 66". Conquistou as paradas americanas com sua versão de "Mas que nada", de Jorge Ben Jor, uma das faixas. Anos depois, regravou esta música com o grupo americano Black Eyed Peas.

Sergio Mendes fez turnês ao lado de Frank Sinatra, conquistou elogios de Paul McCartney com "Fool on the hill", disco de 1968 que trazia o clássico dos Beatles. Gravou com Steve Wonder e Sarah Vaughan.

Em 1967, o brasileiro apresentou a canção "The look of love" no Oscar. Lançada originalmente por Burt Bacharach e popularizada por Dusty Springfield no filme "Casino Royale", a versão bossa-novista de Sergio ficou em quarto lugar nas rádios dos EUA. O sucesso não se limitou aos Estados Unidos, ele se tornou um grande nome da música brasileira no Japão.

Em 1993, Sergio Mendes ganhou o Grammy de música internacional com "Brasileiro", álbum que trazia parcerias dele com Carlinhos Brown. Em 2012, Brown e Mendes concorreram ao Oscar com "Real in Rio", tema da animação "Rio", do diretor Carlos Saldanha.

"Magalenha", parceria com Carlinhos Brown, é a faixa de Sergio mais ouvida em plataformas de streaming, acumulando mais de 115 milhões de reproduções.

SERGIO MENDES DURANTE SHOW NA CALIFÓRNIA, EM 2011, PARA DIVULGAR A TRILHA SONORA DA ANIMAÇÃO "RIO", QUE LHE RENDEU INDICAÇÃO AO OSCAR

"Foram muitos anos de amizade, parceria e música. Ele estará para sempre comigo, em meu coração. Todo o meu amor à sua família. Descanse em paz, querido gênio"

Milton Nascimento
cantor e compositor

REPERCUSSÃO

A morte de Sergio Mendes foi lamentada por colegas brasileiros. "Foram muitos anos de amizade, parceria e música. Ele estará para sempre comigo, em meu coração", despediu-se Milton Nascimento, por meio do Instagram. "Descanse em paz, querido gênio", afirmou Bituca.

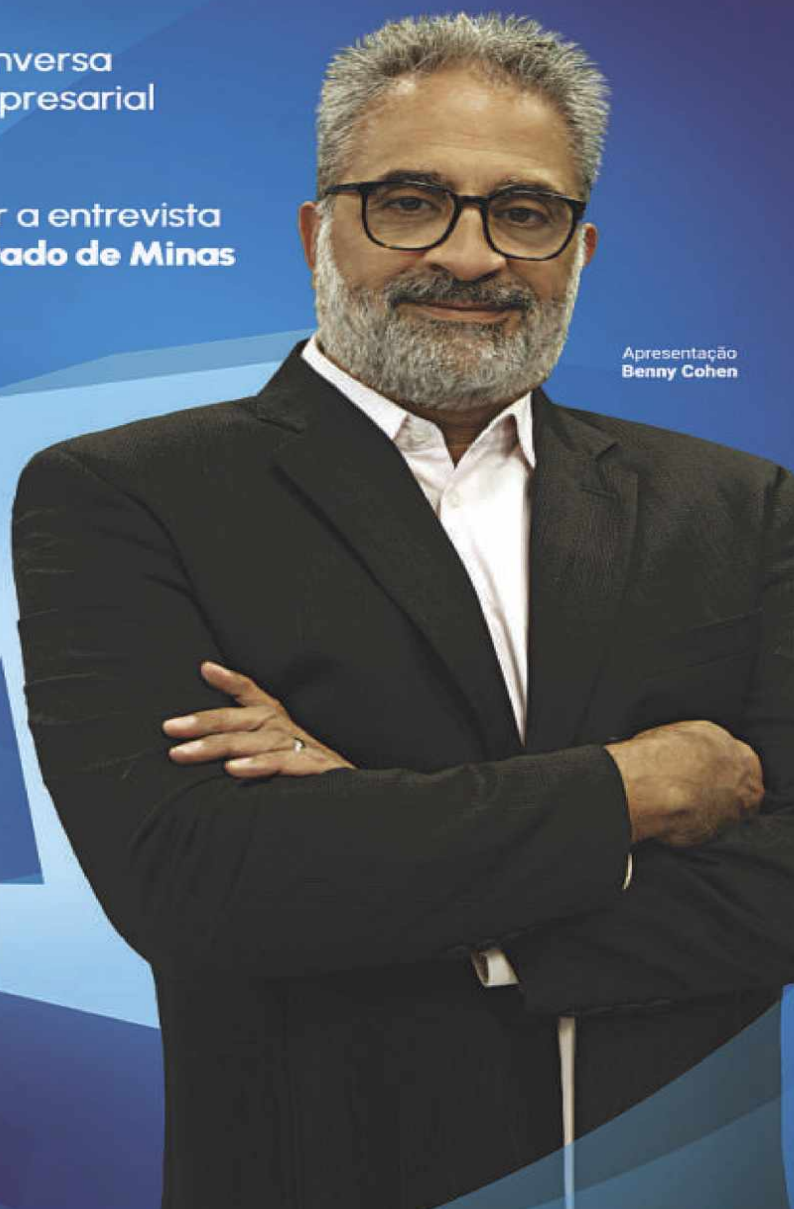
Nas redes sociais, Gilberto Gil disse que Sergio é um ícone da música brasileira que deixa legado inspirador. Carlinhos Brown lembrou as gravações da dupla em seu estúdio no Candeal, em Salvador.

"Ele foi um verdadeiro amigo, músico extremamente talentoso que trouxe a música brasileira em todas as suas formas para o mundo inteiro com elegância e alegria", afirmou o americano Herb Alpert.

Em 2020, o documentário "Sérgio Mendes: No tom da alegria" contou a história do brasileiro. Dirigido por John Sheinfeld, o filme traz entrevistas de Gracinha Leporace, Carlinhos Brown, will.iam (do Black Eyed Peas) e do astro Harrison Ford. Antes da fama, Ford trabalhava como carpinteiro e construiu o estúdio do brasileiro. O local acabou destruído por um terremoto.

Atualmente, uma canção de Sergio Mendes é ouvida diariamente no Brasil, na abertura do remake de "Renascer" (Globo). "Lua soberana" (Ivan Lins e Vitor Martins), lançada por Mendes no álbum "Brasileiro", fez parte da novela original, em 1993. A nova versão foi gravada pelas cantoras baianas Luedji Luna e Xênia França. (Folhapress) ■

INÊS 249

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Gesto de afeição na cultura ocidental
Religiosos praticantes do Lamaísmo
Formação de gases e poeira (Astr.)
Renato Aragão, humorista brasileiro
Exigência na adoção de animais abandonados
"Peppa (?)", desenho animado
Ferramenta do torneiro mecânico
Falar mal de alguém (gír.)
Sufixo de "hidroxila"
Verbo do impulsivo
Fruto preferido do Chico Bento (HQ)
Responsável pela publicação do jornal
Pronunciar claramente (as palavras)
Neil Jordan, cineasta
O lado da efígie, na moeda
Gargantas (pop.)
Alvo do analgésico
Objeto da heliolatria
(?) social: pode atuar em ONGs
Barco de passeios turísticos no litoral
Bases (?), estatística do jogo de beisebol
Raiz quadrada de 64 (Mat.)
"Pássaro" de relógios
Comer, em inglês
Eduardo Suplicy, vereador paulistano
Tecido fino e transparente
"O Diabo (?) Prada", filme de 2006
Boro (símbolo)
Juntado; agrupado
Ecoar; retumbar
Apoio do membro fraturado
Objetivo
Franzir de (?): sinal de contrariedade
Enfeite de varandas
Agência da ONU para a Saúde (sigla)
Sérgio Reis, cantor sertanejo
A cor natural da lã
Mãe de Abel (Bíb.)
Escritos em papel
Punta del (?), cidade uruguaia
Parque nacional entre RS e SC (ICMBio)

BANCO 3/eal — pig. 4/este. 6/escuna — totais. 8/nebulosa. 10/serra geral.

23

SUDOKU (I)

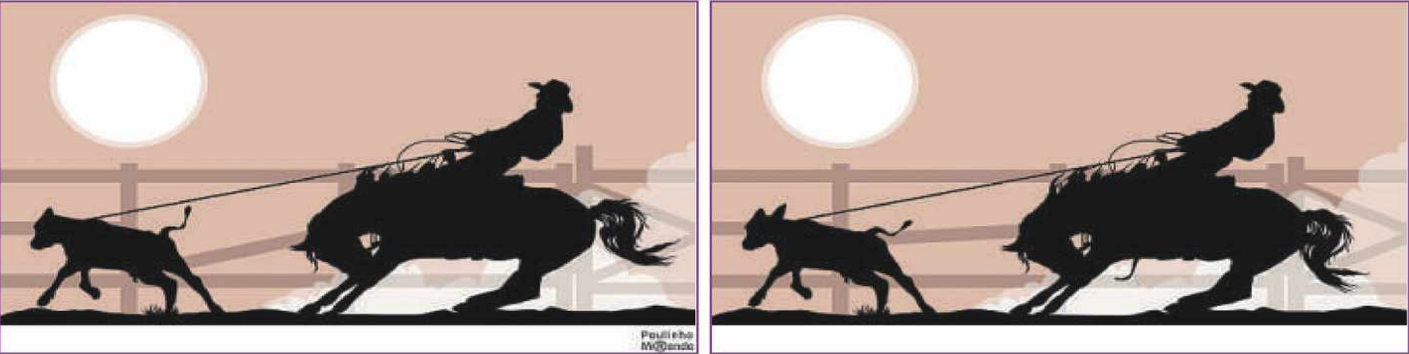
		6	2					5
	2							
7				9		3		2
9	8		4					6
	7			1		4		
							3	9
		1	8					
	9					2		
		4	1		6	9		

SUDOKU (II)

3		2		8		1		6
				2			7	
6		1	4				2	
	9			3				7
		3	2			8	9	
			1	9	7			
	4							5

Solução

SETE ERROS

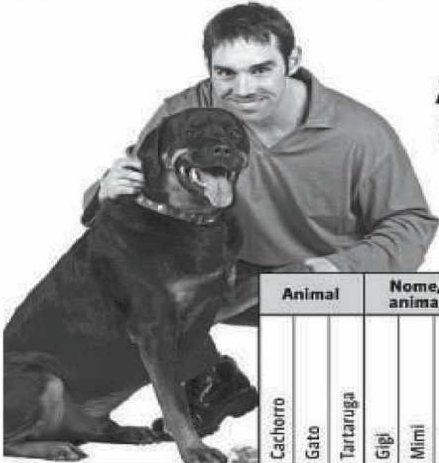
INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

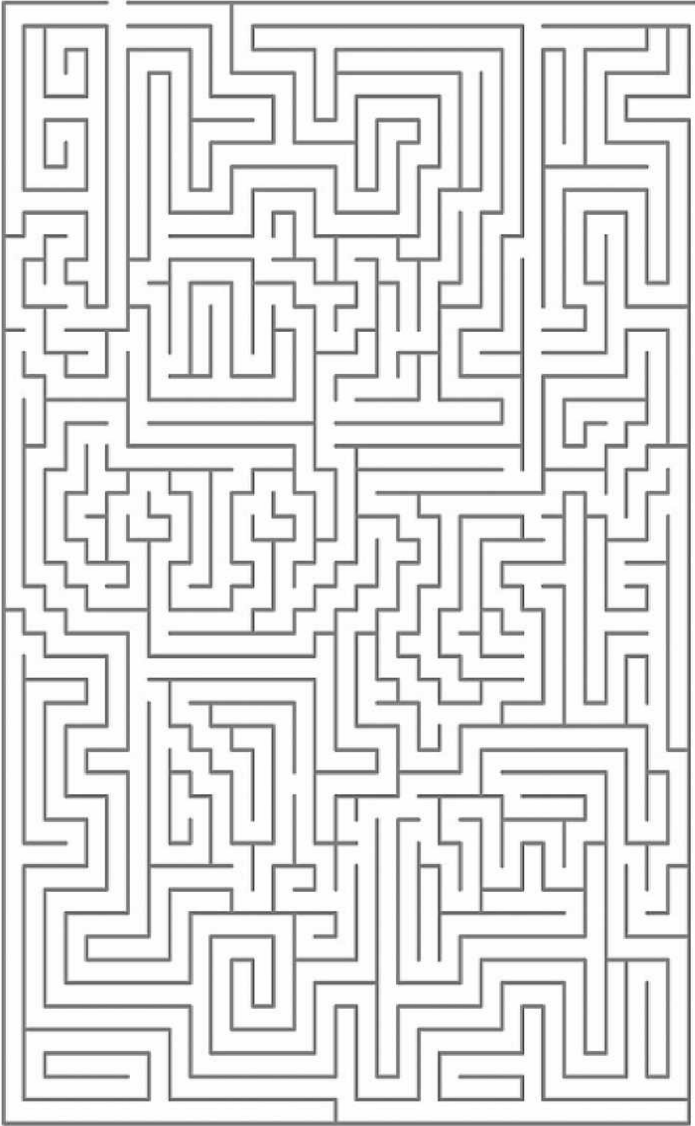
Animais de estimação

		Animal: Cachorro	Animal: Gato	Animal: Tartaruga	Nome/animal: Gigi	Nome/animal: Mimi	Nome/animal: Totó
Nome/dono	Lauro						
	Mílton						
	Omar						
Nome/animal	Gigi	N	N	S			
	Mimi			N			
	Totó			N			

Nome/dono	Animal	Nome/animal

Omar e outros dois homens possuem cada qual um animal de estimação e os tratam como se fossem membros da família. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o tipo de animal de estimação que possui e o nome de cada bicho.

1. Um dos homens tem uma tartaruga chamada Gigi.
2. Lauro tem um gato de estimação.
3. O animal de estimação de Mílton chama-se Totó.

Solução

LABIRINTO

RESPOSTAS

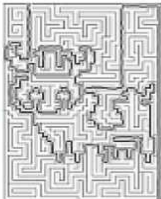
SUDOKU (1)

1	3	6	2	4	7	8	9	5
5	2	9	3	8	1	6	4	7
7	4	8	6	9	5	3	1	2
9	8	3	4	5	2	1	7	6
6	7	5	9	1	3	4	2	8
4	1	2	7	6	8	5	3	9
3	6	1	8	2	9	7	5	4
8	9	7	5	3	4	2	6	1
2	5	4	1	7	6	9	8	3

SUDOKU (2)

3	7	2	9	8	4	1	5	6
4	6	9	7	5	1	3	8	2
8	1	5	6	2	3	4	7	9
6	8	1	4	7	9	5	2	3
2	9	4	5	3	8	6	1	7
7	5	3	2	1	6	8	9	4
5	3	6	1	9	7	2	4	8
9	2	8	3	4	5	7	6	1
1	4	7	8	6	2	9	3	5

SETE ERROS

LABIRINTO

A principal dificuldade no tratamento de lesões de cartilagem é a limitada capacidade regenerativa desse tecido

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Uso de biológicos nas lesões de cartilagem

As lesões de cartilagem são um desafio significativo no campo da ortopedia, uma vez que a cartilagem articular tem uma capacidade limitada de auto-reparação. A cartilagem articular é um tecido avascular, o que significa que carece de suprimento sanguíneo direto, dificultando a regeneração natural após uma lesão. Nos últimos anos, o avanço das terapias biológicas trouxe novas esperanças para o tratamento dessas lesões, com o objetivo de restaurar a funcionalidade articular e aliviar a dor.

A IMPORTÂNCIA DA CARTILAGEM

A cartilagem é um tecido conjuntivo especializado encontrado em várias partes do corpo, incluindo as articulações. Na articulação, a cartilagem hialina, também conhecida como cartilagem articular, cobre as extremidades dos ossos, proporcionando uma superfície lisa e de baixo atrito que facilita o movimento. Além disso, a cartilagem atua como amortecedor, distribuindo as forças durante a atividade física e protegendo os ossos de danos.

Lesões na cartilagem podem ocorrer devido a traumas agudos, como quedas ou acidentes esportivos, ou devido ao desgaste gradual associado ao envelhecimento ou a condições degenerativas, como a osteoartrite. A principal dificuldade no tratamento de lesões de cartilagem é a limitada capacidade regenerativa desse tecido. A ausência de vasos sanguíneos, linfáticos e nervos impede a resposta inflamatória e a regeneração celular que ocorrem em outros tecidos.

TERAPIAS BIOLÓGICAS: UMA NOVA FRONTEIRA

Essas terapias envolvem o uso de substâncias derivadas de organismos vivos para tratar doenças ou condições médicas. Existem várias abordagens sendo investigadas.

Células-tronco: o uso de células-tronco para a regeneração da cartilagem tem sido um foco significativo de pesquisa. Células-tronco são células indiferenciadas com a capacidade de se transformar em diferentes tipos celulares, incluindo condrócitos, as células que compõem a cartilagem. Existem diferentes fontes de células-tronco, incluindo medula óssea, tecido adiposo e sangue do cordão umbilical.

As células-tronco mesenquimais (CTMs), em particular, têm mostrado grande potencial na regeneração de cartilagem. Quando injetadas em uma articulação lesionada, essas células podem diferenciar-se em condrócitos e promover a formação de novo tecido cartilaginoso.

Apesar do potencial, o uso de células-tronco ainda enfrenta desafios. A variabilidade na obtenção e preparação das células, bem como a incerteza sobre os resultados a longo prazo, são questões que precisam ser abordadas.

Fatores de crescimento: são proteínas que desempenham um papel crucial na regulação do crescimento celular e na cicatrização de tecidos. No contexto das lesões de cartilagem, os fatores de crescimento podem ser usados para estimular a proliferação de condrócitos e a produção de matriz extracelular, componentes essenciais para a formação de nova cartilagem.

O plasma rico em plaquetas (PRP) é uma das fontes mais comuns de fatores de crescimento utilizados na regeneração de cartilagem. O PRP é preparado a partir do sangue do próprio paciente, que é centrifugado para concentrar as plaquetas. Essas plaquetas são então reintroduzidas na articulação lesionada, onde liberam fatores de crescimento que promovem a regeneração tecidual.

Os estudos sobre o uso de PRP para lesões de cartilagem têm mostrado resultados promissores, embora os resultados possam variar dependendo do tipo e da gravidade da lesão, bem como da preparação do PRP.

Engenharia tecidual: é um campo interdisciplinar que combina princípios de biologia, engenharia e ciência dos materiais para criar substitutos biológicos que possam restaurar, manter ou melhorar a função dos tecidos. No caso das lesões de cartilagem, a engenharia tecidual busca desenvolver membranas ou suportes que possam ser implantados na articulação para promover o crescimento de nova cartilagem.

Essas membranas podem ser feitas de materiais biocompatíveis que suportam a adesão celular e a formação de matriz extracelular. Quando combinados com células-tronco ou fatores de crescimento, podem fornecer um ambiente ideal para a regeneração da cartilagem. A engenharia tecidual está em constante evolução, com estudos clínicos em andamento para avaliar a eficácia e a segurança dessas abordagens.

APLICAÇÕES CLÍNICAS E RESULTADOS

O uso de biológicos para tratar lesões de cartilagem está se tornando cada vez mais comum na prática clínica, embora ainda seja considerado um campo emergente. Os resultados clínicos do uso de terapias biológicas variam dependendo de vários fatores, incluindo a idade do paciente, a gravidade da lesão, o tipo de terapia utilizada e a técnica de aplicação. Estudos têm mostrado que pacientes mais jovens e com lesões menores tendem a responder melhor às terapias biológicas, em parte devido à sua maior capacidade regenerativa natural.

No entanto, ainda existem desafios significativos a serem superados. A falta de padronização nos protocolos de tratamento, a variabilidade nos resultados e a necessidade de mais estudos de longo prazo são algumas das principais barreiras para a adoção generalizada dessas terapias. Além disso, o custo elevado de alguns tratamentos biológicos pode limitar sua acessibilidade para a população em geral. À medida que mais pesquisas e estudos clínicos são conduzidos, espera-se que essas terapias se tornem cada vez mais refinadas e acessíveis, abrindo novas possibilidades para a regeneração tecidual e o alívio da dor em condições articulares.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CONTROLE
Bar proíbe entrada de perfume e desodorante ►►►

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

Maior parte dessa população vive em tendas e barracas, além de lonas de plástico ou tecido montadas nas ruas, aponta o IBGE. Em todo o Brasil, grupo soma 160 mil

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 18/10/22

BARRACAS USADAS COMO CASA EM BH: HOMENS SÃO MAIORIA ENTRE A POPULAÇÃO QUE VIVE NESSA SITUAÇÃO EM MINAS

MINAS TEM 10,8 MIL PESSOAS EM DOMICÍLIOS IMPROVISADOS

LAURA SCARDUA*

Minas Gerais tem 10.829 pessoas morando em domicílios improvisados, de acordo dados do Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados ontem. O número coloca o estado em terceiro lugar no ranking de unidades da Federação com maior número de domicílios improvisados – atrás apenas de São Paulo, com 42.066 pessoas, e a Bahia, com 13.654 – e representa 6,76% da população brasileira que vive nessas condições.

Das 10.829 pessoas em moradias improvisadas, a maioria (39,1%) reside em tendas, barracas, lonas de plástico ou tecido. Já 37,6% desse total moram dentro de estabelecimentos em funcionamento. Outros 7,1% habitam alguma estrutura não residencial permanente degradada ou inacabada e 4,2% vivem em estruturas em logradouro público, exceto tenda ou barraca. Pouco mais de 1% da população vive em veículo. Por fim, 10,7% ocupam "outros domicílios improvisados".

Da população que mora em residências improvisadas, 59,5% são homens. Já as faixas etárias predominantes são: 40 a 49 anos (15,2%); 50 a 59 (14,9%); e 30 a 39 anos (14,6%). O levantamento do IBGE aponta também que a taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais residentes em domicílios improvisados era de 85,8% em 2022. Esse índice é 8,3% menor do que a taxa de alfabetização de moradores de residências particulares permanentes, de 94,1%.

"Esse universo de pessoas que estamos divulgando não é, necessariamente, uma população que pode ser classificada como população de rua como um todo. Há exemplos de moradores de tendas ou barracas em áreas rurais, ocupações de disputa de terra, entre outros. Assim como há pessoas em situação de rua que não estão nessa classificação porque não têm nenhum tipo de domicílio improvisado, dormem em um papelão na rua ou similares", explica Bruno Perez, analista do IBGE.

Na mão oposta, não faltam habitações vazias no estado. Ainda de acordo com o Censo, o número de domicílios permanentes particulares não ocupados em Minas Gerais chegava a 2.023.417 em 2022. Tiago Castelo Branco, da associação Arquitetas Sem Fronteiras, avalia que é difícil apontar um culpado para essa situação. "É uma condição de negligência histórica, uma omissão, que passa por diferentes gestões (públicas) e também pela própria sociedade — pela forma como ela entende a moradia". O arquiteto defende que a sociedade não entende a moradia como um direito, e sim como privilégio e mercadoria.

COLETIVOS

Minas Gerais também aparece na lista de estados com mais pessoas residindo em domicílios coletivos. Com 92.625 pessoas, o estado fica atrás apenas de São Paulo, que totaliza 251.556. A população mineira corresponde a 11,06% da brasileira que mora em residências coletivas, que é de 837.251.

Entre os tipos de domicílios coletivos mais comuns, estão penitenciárias, centros de detenção e similares, representando quase metade das habitações (48,25%). Em segundo lugar, com 29,66%, estão asilos ou outras instituições de longa permanência para idosos. Os homens são maioria em domicílios coletivos. Eles representam 74,4% do total. Já as faixas etárias predominantes são: 30 a 39 anos (20,7%); 25 a 29 (14,3%); e 80 ou mais (12,71%). A taxa de alfabetização das pessoas nos domicílios coletivos é de 80,3%.

Para o IBGE, a análise desses dados é "foco de interesse social e de políticas públicas específicas, em especial as orientadas à população institucionalizada e em situação de extrema pobreza". ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

160 MIL

TOTAL DE PESSOAS MORANDO EM DOMICÍLIOS IMPROVISADOS EM TODO O PAÍS EM 2022

IMÓVEIS VAGOS

Dos seus 13,8 milhões de domicílios não ocupados, o Brasil tem 5,2 milhões de casas e 1,2 milhão de apartamentos na classe de uso ocasional, apontam dados do Censo 2022 divulgados ontem pelo IBGE. A lista completa chega a 18,1 milhões e também soma os domicílios vagos nos quais os recenseadores confirmaram que não havia moradores, que são 11,4 milhões. São Paulo é o município do país com o maior número de domicílios vagos, com quase 600 mil deles. Belo Horizonte ocupa a sexta posição, com 100.997 domicílios vagos, atrás também do Rio de Janeiro (199.024), Salvador (148.867); Brasília (145.307) e Fortaleza (109.056).

INÊS 249

METEOROLOGIA

INMET MANTÉM ALERTA DE ALTAS TEMPERATURAS E SECURA HOJE EM BELO HORIZONTE E OUTRAS 369 CIDADES MINEIRAS. NA CAPITAL, UMIDADE DO AR PODE CAIR A 15% E OS TERMÔMETROS VÃO A 33°C

JAIR AMARAL/EM/DA PRESS

VISTA DE BH: COMO SE NÃO BASTASSE O CALORÃO, ÍNDICES CRÍTICOS DE UMIDADE E ESTABILIDADE ATMOSFÉRICA CONTRIBUEM PARA MANTER O AR MAIS POLUÍDO

CLIMA INSALUBRE SEM TRÉGUA NO DIA DA INDEPENDÊNCIA

LARISSA FIGUEIREDO*,
MELISSA SOUZA* E
REBECA NICHOLLS*

Belo Horizonte e outras 369 cidades mineiras seguem sendo atingidas pelas temperaturas elevadas e ar seco hoje, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Os alertas para onda de calor, quando as temperaturas ficam 5°C acima da média por mais de cinco dias, e baixa umidade do ar valem até hoje, mas com possibilidade de renovação para o ar seco. O calor durante o Dia da Independência vem na esteira de uma massa de ar quente e seco continental.

Segundo a Defesa Civil, o dia será de céu claro a parcialmente nublado com temperatura elevada e tempo extremamente seco durante o dia. Na capital mineira, a temperatura mínima prevista é de 16°C e a máxima de 33ºC, com umidade relativa do ar mínima em torno de 15%, à tarde. O índice ideal, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é entre 50% e 60%. Abaixo desse percentual, a umidade pode oferecer riscos à saúde. O cenário se repete amanhã.

Municípios do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Central Mineira, Zona da Mata, Oeste de Minas, Sul/Sudoeste de Minas, Campo das Vertentes, Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce e Noroeste de Minas estão listados no alerta.

Como se não bastasse o calorão, índices críticos de umidade relativa do ar e estabilidade atmosférica contribuem para a manutenção do ar mais poluído. Além de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Mato Grosso do Sul também têm cidades listadas em alerta do Inmet.

FOTO DE RUA BH E REDE SOCIAIS/ REPRODUÇÃO

IMAGENS DA CARRANCA DO ACAIACA E DAS ESTÁTUAS DE CAROLINA MARIA DE JESUS E LÉLIA GONZALEZ GANHARAM MÁSCARAS NA INTERNET

Parte de Minas pode sentir algum alívio. Uma frente fria avança pelo sul/sudeste do país e deverá influenciar o tempo no Minas Gerais, com aumento da nebulosidade e episódios de chuva fraca e isolada no leste da Região Sul do estado e na Zona da Mata. Haverá intensificação dos ventos com rajadas moderadas no Triângulo Mineiro. No restante do estado, a previsão é de tempo estável com temperaturas altas e tempo seco.

ENFRENTANDO COM BOM HUMOR

As estátuas de Carolina Maria de Jesus e Lélia Gonzalez, situadas no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no Centro de Belo Horizonte, e em uma das carrancas do Edifício Acaiaca, na mesma região, receberam máscaras em montagens feitas por internautas. A ação foi feita em protesto contra a situação do ar na capital mineira, que se encontra em nível de insalubridade segundo monitoramento, e repercutiu nas redes sociais.

O perfil Foto de Rua BH publicou imagem da carranca do Acaiaca com uma máscara respiratória, fazendo referência à condição do ar da capital mineira. Desde o final da última semana, moradores têm observado a péssima qualidade do ar, repleto de fumaça carreada pelas queimadas em vegetação na Região Metropolitana de Belo Horizonte, poluição e baixo índice de umidade relativa do ar. O resultado é um clima pior do que o de deserto, além de deixar a cidade envolta em uma névoa seca e cinza.

"Os moradores da capital mineira foram recebidos por uma neblina espessa nesta manhã, originada de um incêndio florestal nas proximidades, que se intensificou devido aos ventos fortes. As autoridades, já sobrecarregadas com a crise, foram pegas de surpresa ao perceberem que a famosa carranca do Acaiaca, uma escultura que há décadas assiste à cidade de seu alto posto, estava claramente incomodada com a situação", ironiza a publicação.

Nos comentários, diversas pessoas elogiaram a criatividade da publicação e teceram críticas à situação atual do município. "Muito criativo, porém, triste presenciar e termos que conviver com a cidade tão cinza! A natureza chora!", comentou uma mulher. "Muito criativo, parabéns!! Para nós a situação segue cada vez pior", escreveu outra. "Meu Deus, nunca vi algo parecido em BH como nos últimos tempos", lamentou um internauta.

As estátuas das escritoras Carolina Maria de Jesus e Lélia Gonzalez, situadas no Parque Municipal, também foram mascaradas. Com a repercussão positiva da montagem anterior, os artistas aproveitaram para protestar, mais uma vez, contra os perigos crescentes do ar contaminado na cidade.

"O gesto irreverente serve como um lembrete gritante dos riscos que a poluição representa para todos – e não apenas para os cidadãos vivos. A ironia não passou despercebida, e o Parque Municipal agora se tornou um novo ponto de protesto que mistura arte e ativismo ambiental", diz a publicação.

FALTA D'ÁGUA

A cidade de Nova União, na Região Central de Minas Gerais, está sem abastecimento de água desde quinta-feira. O motivo, de acordo com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), é o baixo nível dos reservatórios. A queda nos níveis de água em Nova União é decorrente da forte estiagem que atinge grande parte de Minas Gerais. A falta de água fez a Copasa mandar caminhões-pipa para abastecer a população enquanto tentava normalizar o atendimento ainda ontem. O desabastecimento afeta principalmente imóveis que não têm caixa d'água.

De acordo com a Defesa Civil municipal, a última vez que choveu na capital mineira foi em 18 de abril. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), entretanto, registrou precipitações também em 19 de abril e contabilizava ontem o 140º dia de estiagem na capital mineira.

Essa já é a estiagem mais severa desde 1963, quando Belo Horizonte ficou 198 dias sem chuva. O cenário em toda a Região Central de Minas Gerais não é muito diferente, e o Sistema Paraopeba, composto pelos reservatórios do Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores, viu seu volume de operação despencar em quase 10% no último mês, indo de 71,5% da capacidade em 31 de julho para 64,7% em 30 de agosto, o percentual para o mês desde 2019. Ontem, o volume já havia baixado para 62,9% da capacidade. O sistema é responsável pelo abastecimento da maior parte das cidades da Grande BH. ■

*Estagiárias sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

INÊS 249

VACINAÇÃO

CLARA MARIZ E ANA LUIZA SOARES*

PESQUISA APONTA FALTA DE IMUNIZANTES EM MINAS

Estudo feito pela Associação Mineira de Municípios em 211 cidades identificou que 93% delas estão sem proteção contra varicela e catapora há pelo menos quatro meses

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

VERSÕES DIFERENTES: NO DIA EM QUE A AMM PROTOCOLOU OFÍCIO COBRANDO EXPLICAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL, O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMOU QUE, EXCETO COM A VACINA 'MENINGO C', NÃO HÁ DESABASTECIMENTO ALGUM

Uma pesquisa feita em 211 municípios mineiros apontou que 93% deles apresenta falta de vacina contra varicela, a catapora, há, pelo menos, quatro meses. O levantamento foi feito pela Associação Mineira de Municípios (AMM) divulgado ontem (6/9). No início desta semana, o grupo enviou um pedido de explicação ao Ministério da Saúde depois de receber queixas de gestores de cidades mineiras sobre o desabastecimento de, ao menos, sete imunizantes. Os dados apresentados foram coletados com prefeitos e gestores entre os dias 3 e 5 de setembro.

De acordo com a associação, entre os principais problemas identificados pelos gestores está a dificuldade nas aplicações devido ao desabastecimento crônico de imunizantes específicos. As vacinas que estão em falta, apontadas pelas administrações municipais, são: Varicela, Covid XBB, Meningocócica conjugada grupo C, Hepatite A, Tríplice (DTP), Raiva em cultura celular/vero, Febre Amarela e Meningocócica Conjugada ACWY.

"Estou recebendo de duas a três ligações por dia de prefeitos de várias regiões, informando a falta de vacinas e pedindo apoio. Nosso calendário vacinal está todo furado [...] Todas as crianças que nasceram nesse período estão com algum tipo de imunizante faltando no caderno de vacinação", afirma o prefeito de Coronel Fabriciano e presidente da AMM, Marcos Vinicius Bizarro.

No Brasil, o esquema de vacinação é responsabilidade do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde.

COBRANÇA

Na última segunda-feira (2/9), a AMM protocolou um ofício cobrando explicações do Ministério. No documento, a associação ainda solicitou informações detalhadas sobre o cronograma de regularização da distribuição dos imunizantes. Quatro dias depois, a entidade explica que a pasta afirmou que a situação será normalizada em até 60 dias. No entanto, Bizarro não acredita que o prazo seja comprido. "Não acredito que nesse tempo a situação se resolva. Não é apenas um imunizante que está faltando; se fosse, até daria para dizer que seria possível. Mas são sete tipos de vacinas diferentes que envolvem laboratórios e distribuidores distintas", disse o presidente da AMM.

Ao **Estado de Minas**, no dia em que o documento foi encaminhado, o Ministério da Saúde informou que, exceto a vacina Meningo C, não há desabastecimento de nenhuma das vacinas em questão, sendo as demais distribuídas conforme disponibilidade em estoque. A pasta detalha a situação de algumas das vacinas oferecidas e afirma que a indisponibilidade é ocasionada por fatores externos. A pasta foi procurada nesta sexta-feira para se pronunciar sobre a pesquisa, mas não respondeu à demanda até o fechamento da edição.

Em caso de indisponibilidade, o Governo Federal recomenda que, assim que possível, o resgate de não vacinados e daqueles com esquema incompleto seja realizado, para fins de continuidade ou início do esquema vacinal, conforme as indicações do Calendário Nacional de Vacinação, de modo a não comprometer a proteção imunológica da pessoa.

"As vacinas são algumas das moléculas mais complexas já inventadas e os sistemas que as implantam, monitoram e financiam são igualmente complexos. Os aspectos produtivos e logísticos de vacinas são compostos por diversos desafios que se tornam ainda maiores em um Programa de Imunização tão grande quanto o do Brasil", conclui a pasta.

Em relação à vacina Meningo C, o Ministério da Saúde afirma que "o estoque está em situação de desabastecimento devido ao fornecedor – a Fundação Ezequiel Dias (Funed), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) – não estar cumprido com os cronogramas e alterar as entregas de 2024". E acrescenta que "tal situação acarreta um aumento não previsto do consumo das vacinas Meningo ACWY, que têm que ser utilizadas para substituir a vacina Meningo C. A vacina ACWY foi distribuída ao estado de MG mensalmente em 2024, na medida que houve demanda".

Procurada, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) afirmou já ter acionado a Secretaria de Estado da Saúde (SES) sobre a situação e não há, até o momento, previsão de recebimento de nova remessa de vacina para reabastecimento das unidades de saúde. Com relação à vacina Meningocócica C, a PBH informou que desde 2023 o município tem aplicado a vacina ACWY, que é mais completa, protegendo contra 4 sorotipos. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

INÊS 249

BALANÇO

BR-040 FAZ 2.439 ATENDIMENTOS NO 1º MÊS DA NOVA CONCESSIONÁRIA

EPR Via Mineira recuperou 17 quilômetros de pavimento e implementou cerca de 200 placas de sinalização na gestão do trecho entre BH e Juiz de Fora

DIVULGAÇÃO/EPR VIA MINEIRA

CONTRATO PREVÊ ADMINISTRAÇÃO DE 232 QUILÔMETROS DA BR-040 PELOS PRÓXIMOS 30 ANOS, COM PREVISÃO DE R$ 8,7 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

IZABELLA CAIXETA

A EPR Via Mineira, nova responsável pela administração da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, completou um mês de operações ontem (6/9). Nesse período, a concessionária realizou 2.439 atendimentos, uma média de 79 por dia. Segundo a empresa, os atendimentos tinham como objetivo garantir a segurança da via. Foram 1.223 decorrentes de panes mecânicas, 118 de acidentes, 92 de incêndios e 188 atendimentos pré-hospitalares e 583 veículos removidos por guinchos.

Além disso, realizaram obras de melhorias no pavimento e na sinalização. Nesse sentido, foram recuperados mais de 17 quilômetros de pavimento e implementadas mais de 200 placas de sinalização. Também ocorreu a retirada de lixo acumulado ao longo da via, a limpeza de sistemas de drenagem e o corte de vegetação nas margens.

"As obras de revitalização estão avançando em ritmo acelerado, envolvendo desde a recuperação de pavimentos até a implantação e restauração de sinalizações, além de roçadas e limpezas nas margens da via. Nosso objetivo é garantir a máxima qualidade e segurança para quem utiliza a BR-040", afirma Eric de Almeida, diretor-executivo da EPR Via Mineira.

Amanhã (8/9), a concessionária prevê a finalização das intervenções no Trevo de Moeda, em Itabirito. Além da melhoria no pavimento e na sinalização da área, a obra pretende otimizar o fluxo de veículos com a criação de uma faixa de aceleração mais segura para os motoristas que saem de Moeda.

O trecho conta com viaturas de inspeção, atendimento médico, mecânico e guincho 24 horas por dia. Para acionar o serviço de emergência, os usuários podem ligar para o número 0800 003 1040. O contato também disponibiliza informações sobre a estrada, como bloqueios, trechos em obras e indicação de locais de apoio. Nos primeiros 30 dias de operação, o serviço de emergência recebeu 2.636 ligações.

Os atendimentos são coordenados pelo Centro de Controle Operacional (CCO), que recebe as chamadas e mobiliza as equipes mais próximas para garantir uma resposta rápida e eficiente. São cinco Bases de Atendimento ao Usuário: Nova Lima, Congonhas, Carandaí, Barbacena e Santos Dumont.

INVESTIMENTOS

O contrato, assegurado em leilão no mês de abril e assinado em 4 de julho, prevê a administração de cerca de 232 quilômetros da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora pela EPR Via Mineira pelos próximos 30 anos. Segundo a empresa, o primeiro ano será focado em operações de melhorias no pavimento, roçada e ajustes na sinalização vertical e horizontal. Para o segundo ano, a previsão é de realização de obras de recuperação. Já no período entre o terceiro e sétimo ano estão previstas melhorias e ampliação da capacidade.

Ao todo, serão investidos R$ 8,7 bilhões, sendo R$ 5,2 bilhões em duplicação de 164 km, construção de 42 km de faixas adicionais, correções de traçado, retornos e passarelas. R$ 3,5 bilhões deverão ser gastos com melhorias na rodovia nos primeiros sete anos. De acordo com a concessionária, os investimentos irão contribuir para o desenvolvimento das 15 cidades por onde passa a rodovia. A previsão é de que os municípios arrecadem cerca de R$ 9 milhões em Imposto Sobre Serviços (ISS) por ano.

NOVAS TARIFAS

As atividades da EPR Via Mineira como nova concessionária que administra a BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora começaram no dia 6 de agosto. Desde então, os pedágios passaram a ser aplicados nas praças P1 – Itabirito, P2 – Conselheiro Lafaiete e P3 – Barbacena.

O valor da tarifa definido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) passa a ser de R$ 12,70 para veículos leves, mais que o dobro do cobrado anteriormente, de R$ 6,30. Motocicletas, motonetas, bicicletas motorizadas, ambulâncias, veículos oficiais e do corpo diplomático terão o benefício de isenção da tarifa.

Todos os motoristas que possuem uma etiqueta de cobrança eletrônica (TAG) terão acesso ao Desconto Básico de Tarifa (DBT), de 5%. O projeto ainda prevê o Desconto para Usuários Frequentes (DUF), conforme trafegam pela rodovia. No final, o valor pode ser reduzido em até 70% para condutores de veículos leves. Para usufruir da redução da tarifa, basta que o carro tenha a etiqueta de cobrança eletrônica (TAG). ■

EM NÚMEROS

- **2.439** atendimentos/mês; **79** na média diária.

Entre eles:

- **1.223** panes mecânicas
- **188** atendimentos pré-hospitalares
- **583** veículos removidos por guinchos
- **92** incêndios veiculares

(Dados de 6 de agosto a 6 de setembro de 2024)

INÊS 249

BEM PÚBLICO

PALÁCIO DAS MANGABEIRAS PODE VIRAR ÁREA CULTURAL DEFINITIVA

Projeto enviado à Assembleia pelo governo Zema propõe destinar o imóvel, antes usado como residência de chefes do Executivo, para atividades artísticas comandadas pela Secult

ANA LUIZA SOARES*

O governo de Minas enviou à Assembleia Legislativa um projeto de lei (PL) para que o antigo Palácio das Mangabeiras, renomeado em 2022 como Parque do Palácio, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, seja transformado definitivamente em bem público. A proposta é vincular o espaço à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e destiná-lo a eventos artísticos.

Segundo o governo do Estado, em 2019, o governador Romeu Zema (Novo) cedeu o espaço à Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). Desde 2022, a gestão do Palácio é realizada pela empresa MultiCult Promoções, por meio de acordo firmado entre a Codemge, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e a Malab Produções.

O espaço, que serviu de residência oficial para os chefes do Poder Executivo em gestões passadas, se tornou, segundo o governo, "uma área aberta à população para atividades de lazer e cultura, incluindo exposições e apresentações de arte e gastronomia.

Entre julho de 2023 e junho de 2024, foram realizados ao menos 42 eventos de grande porte no Parque do Palácio", informou. No entanto, a entrada no local só é gratuita às quartas-feiras. Nos demais dias, é preciso retirar os ingressos (R$ 10, a inteira, e R$ 5, meia entrada) antecipadamente.

Com a proposta entregue à Assembleia na quarta-feira, a intenção é vincular o Parque do Palácio à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), mantendo o objetivo artístico, além de assumir a administração, gestão e conservação do ambiente. Outro tópico do projeto é a abertura à possibilidade de o imóvel ser transformado total ou parcialmente em museu.

Segundo o secretário de Cultura, Leônidas José de Oliveira, a antiga residência está vazia, mas aberta à visitação, e funciona ocasionalmente para reuniões corporativas, sem uma programação cultural instituída, exceto na área externa, que recebe eventos, divulgados nas redes sociais.

"A ideia do governo é que a Cultura pense de uma forma mais pública uma destinação para que o palácio continue servindo a Belo Horizonte. Assim como aconteceu com o Palácio da Liberdade, que era moradia, depois virou museu e hoje é um grande centro cultural aberto, queremos fazer a mesma coisa no Mangabeiras", afirma Leônidas.

O imóvel ainda é moradia oficial do governador de Minas, por isso, o documento protocolado propõe que ele se torne permanentemente um espaço da população. "Quanto mais espaços voltados à arte e à cultura, mais humana e melhor a cidade será. É um ganho muito grande para a sociedade", acredita o secretário.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 27/12/19

VISTAS EXTERNA E INTERNA DO IMÓVEL, CONSTRUÍDO NA DÉCADA DE 1960 E, OFICIALMENTE, AINDA DESTINADO À MORADIA DE GOVERNADORES DO ESTADO

Além disso, a iniciativa busca implementar ações para aproveitamento do imóvel e também melhor gestão dos recursos públicos. De acordo com o governo de Minas, a não utilização do palácio como moradia gera uma economia anual de R$ 3,3 milhões aos cofres do estado.

Embora não tenha uma agenda cultural definida, Leônidas já tem planos para a utilização da casa. Entre eles, realizar uma exposição de arte dos governadores. "Existe um acervo com obras desde a época da instituição das capitanias", destaca.

Ele planeja também promover concertos das orquestras sinfônica e filarmônica nos jardins, aos domingos. Além disso, visa organizar um projeto que aborde a ligação entre os palácios da Liberdade e Mangabeiras.

A Codemge informou, por meio de sua assessoria, que o estado de conservação do Palácio "é bom", mas "são necessários alguns reparos e manutenção, visto que é um imóvel da década de 1960. A companhia realizou em agosto ações para melhorar a preservação da casa".

EVENTO HOJE

Neste sábado, a "Festa Francesa – Minas Paris 2024" acontece no Parque do Palácio. O evento vai promover a cultura do esporte, aproveitando o clima dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Das 9h às 18h, com entrada gratuita (é necessário retirar os ingressos pela plataforma Sympla), a festa reúne música, gastronomia, artes visuais e a demonstração de diversas modalidades de esportes ao público. Os telões instalados apresentarão os Jogos Paralímpicos e, durante todo o dia, vão reprisar os melhores momentos das Olimpíadas deste ano.

Por toda a extensão do parque, haverá atividades esportivas como atletismo, canoagem de velocidade, ginástica de trampolim, rúgbi, skate, taekwondo, tênis de mesa, tiro com arco, vôlei e judô. As atividades serão organizadas por monitores das federações de cada esporte, e o público também poderá participar das atividades. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

SERVIÇO

FESTA FRANCESA – MINAS PARIS 2024
Data: Hoje (7/9)
Horário: das 9h às 18h
Local: Parque do Palácio, na Rua Prof. Djalma Guimarães, 161, portaria 2, Bairro Mangabeiras
Retirada de ingresso gratuito: ingresse.com/festafrancesa

OPERAÇÃO POLICIAL

DESMANCHE TEM CAMINHONETES AVALIADAS EM CERCA DE R$ 500 MIL

Sítio no Bairro Jaqueline, Região Norte de BH, era usado para desmontar peças de veículos roubados, segundo a Polícia Civil. Dois homens foram presos na investigação

PCMG/DIVULGAÇÃO

"AS FERRAMENTAS DIGITAIS TÊM SIDO UTILIZADAS PARA A VENDA DE PEÇAS", AFIRMA O DELEGADO SÉRGIO BELIZÁRIO

IVAN DRUMMOND

A Polícia Civil descobriu, na última quinta-feira (5/9), um sítio no Bairro Jaqueline, na Região Norte de Belo Horizonte, que era usado clandestinamente no desmanche de veículos. No local, foram encontradas três caminhonetes roubadas, além da carcaça de um carro e um motor avulso, ambos registrados nos sistemas policiais como provenientes de furtos. Também foram encontrados no local ferramentas usadas na adulteração de veículos.

Dois homens, de 18 e 37 anos, foram presos em flagrante e um adolescente, de 16, apreendido por ato infracional. Todos estavam no local. Segundo o delegado-chefe do Departamento Estadual de Investigação de Crimes de Trânsito (Deictran), Daniel Barcelos, as três caminhonetes apreendidas estão avaliadas em, aproximadamente, R$ 500 mil.

A operação foi montada a partir de uma investigação da 1ª Delegacia Especializada em Prevenção e Investigação a Furto e Roubo de Veículos Automotores, que identificou o sítio como possível local de desmanche ilegal de automóveis furtados e roubados, bem como de preparo para adulteração de veículos.

"Trata-se de uma investigação bastante qualificada, já que estamos há alguns meses à frente dela", destacou o delegado Filype Utsch, informando ainda que os trabalhos policiais prosseguem visando à identificação e prisão de todos os envolvidos no esquema criminoso.

O delegado Sérgio Belizário, chefe da Divisão Especializada em Prevenção e Investigação a Furto e Roubo de Veículos Automotores, diz que o grupo investigado estaria envolvido em grande parte dos furtos e roubos de caminhonetes de alto valor ocorridos na cidade. "Dois desses veículos foram furtados no mesmo dia, na última quarta-feira (4/9), um no Bairro Guarani e o outro, no Itapuã", afirma o policial.

Sobre as peças retiradas desses veículos e a destinação delas, o delegado falou sobre a complexidade dos trabalhos da Polícia Civil. "Diuturnamente, fiscalizamos comércios de peças automotivas e ferros-velhos, mas, atualmente, as ferramentas digitais tem sido utilizadas para a venda de peças". ■

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

PARAOPEBA

ACIDENTE COM ÔNIBUS DE DUPLA SERTANEJA TEM 4 FERIDOS

Um acidente envolvendo o ônibus da dupla sertaneja João Neto e Frederico e um caminhão carregado de carvão deixou pelo menos quatro feridos na madrugada de ontem (6/9), na BR-040, em Paraopeba, na Região Central de Minas. Segundo o Corpo de Bombeiros, o ônibus bateu na traseira do caminhão. No momento do acidente, o ônibus transportava 27 pessoas. Quatro vítimas com traumas leves foram encaminhadas para o Hospital Municipal de Sete Lagoas. Os bombeiros prestaram primeiros socorros e isolaram a cena. Não havia risco de explosão. Pelas redes sociais, o cantor Frederico tranquilizou os fãs e afirmou que todos da equipe já foram atendidos. "Obrigado pela atenção de todos". A agenda de shows está mantida.

ALPINÓPOLIS

HOMEM EXIGE FOTOS ÍNTIMAS DA CUNHADA MENOR E É INDICIADO

O homem que chantageou a cunhada e pediu que a adolescente, de 13 anos, enviasse fotos e vídeos íntimos foi indiciado por estupro de vulnerável, invasão de dispositivo informático qualificado e aliciamento de adolescente. O caso aconteceu em Alpinópolis, no Sul de Minas. Nas chantagens, ele exigia que a cunhada enviasse fotos e vídeos dela com conteúdo pornográfico. Caso a jovem não fizesse o que o cunhado pedia, ele ameaçava divulgar as conversas privadas que encontrou no perfil da vítima. O homem confessou o crime e alegou que estava "doido". Por induzir a criança a se exibir de forma pornográfica ou sexualmente explícita, ele foi indiciado por aliciamento de adolescente. Os outros crimes foram estupro de vulnerável e invasão de dispositivo informático qualificado. Somadas as penas, o suspeito pode ficar preso por até 23 anos.

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS

IDOSO É PRESO POR ESTUPRO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Um homem de 70 anos foi preso preventivamente pela Polícia Civil, em Conceição das Alagoas, no Triângulo Mineiro, acusado de estupro de vulnerável. Até o momento, três vítimas (de 12, 13 e 14 anos) foram identificadas. As investigações tiveram início após os pais de uma das vítimas denunciaram o crime à polícia. Os policiais também tinham recebido relatórios de acompanhamento especializado realizado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). O delegado Bruno Vinícius, de Conceição das Alagoas, avalia que havia risco na manutenção da liberdade do suspeito. Bruno, então, solicitou à Justiça um mandado de prisão preventiva, que foi deferido e cumprido na última quinta-feira (5/9). O idoso foi levado para o sistema prisional. A polícia investiga se existem mais vítimas.

FAUNA AQUÁTICA

NOVA ESPÉCIE SOB AMEAÇA

Bagre é identificado em riachos na Bacia do Rio das Velhas, mas pesquisadores alertam para risco de extinção pela destruição dos mananciais e expansão urbana

ANA LUIZA SOARES*

Uma nova espécie de bagre foi encontrada em riachos afluentes do Rio das Velhas, na bacia do Rio São Francisco, na Região da Serra do Espinhaço. O peixe foi coletado por pesquisadores de universidades brasileiras, que apontam queo peixe recém-descoberto pode estar seriamente ameaçado de extinção, devido à ação de fatores como a mineração e a expansão urbana.

Nativos do cerrado, os bagres foram localizadas no Córrego do Jambreiro, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e no Ribeirão da Prata, em Raposos, na Região Central de Minas. Os cientistas Axel Katz e Valter Santos contam como foi o encontro."Na verdade, estávamos procurando espécies de peixes já conhecidas, mas que são mais raras, e eventuais espécies ainda não descritas", comenta.

Após muito esforço, o grupo, também composto por Wilson Costa, Felipe Polivanov e Paulo Vilardo, das respectivas universidades federais do Rio de Janeiro (UFRJ), do Tocantins (UFT) e do Maranhão (UFMA) e da Faculdade Eduvale de Avaré, conseguiu encontrar um pequeno riacho bem preservado.

"Para nossa felicidade, encontramos a espécie nova, a qual foi capturada em elevado número de indivíduos. A sensação foi de muita felicidade", comemora a dupla. Após a coleta, os especialistas depositaram alguns exemplares em coleções científicas.

Além de comparar e examinar os ossos dos peixes e outras características relacionadas à estrutura física dos animais, eles compararam o DNA com o de outras espécies. A partir disso, puderam concluir com certeza que o peixe, chamado de *Cambeva damnata*, era inédito.

CARACTERÍSTICAS E RISCOS

Os cientistas dizem que o novo bagre não passa despercebido pelas águas. "Ele é bem notável pelo seu padrão de colorido, com alguns pontos dourados no dorso, que são bem chamativos." A espécie também apresenta dentes verdadeiros fora da boca, como se fossem pequenos espinhos.

Valter e Axel afirmam que essa espécie, assim como muitas outras, dependem de pequenos cursos d'água para sobreviver e reproduzir. "A destruição desses riachos ou do seu entorno, usualmente causada por ações humanas, como desmatamento da mata ciliar, assoreamento ou expansão urbana, podem afetar o desenvolvimento do bagre."

*Estagiária sob supervisão da subeditora Regina Werneck

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPINOSA/MG
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO A ADESÃO DE REGISTRO DE PREÇOS DE Nº 14/2024

O Município de Espinosa - Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições TORNA PÚBLICO QUE HOMOLOGA na data do dia 06 de setembro de 2024 o Processo Licitatório nº 53/2024 - Modalidade Adesão de Registro de Preço nº 14/2024, cujo o objeto contratação de empresa para fornecimentos de MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES, LABORATORIAIS, ODONTOLÓGICOS, EQUIPAMENTOS, REAGENTES, SANEANTES E DESCARTÁVEIS COM BASE NO MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - TCEMG E TABELA RENEM, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Espinosa - MG no valor total de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) em favor das empresas (01) LINEHOSP MEDICAL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. Inscrita no CNPJ nº 26.180.982/0001-34. 06/09/2024.

Milton Barbosa Lima
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS
AVISO DE PREGÃO ELETRONICO Nº 13/2024

O Município de Coração de Jesus/MG, por intermédio da Secretária Municipal de Saúde, torna público o Processo Licitatório Nº 40/2024 Pregão Eletrônico Nº 13/2024, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DESTINADO A ATENDER ORDEM JUDICIAL. A participação na presente licitação se dará pela PLATAFORMA LICITARDIGITAL, disponível no endereço eletrônico https://app.licitardigital.com.br/login.
PERÍODO PARA REGISTRO DE PROPOSTAS: De 09/09/2024 até as 07h59min de 19/09/2024.
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: Às 08:00 (Oito horas) do dia 19/09/2024.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço por Item.

OBS.: LICITAÇÃO EXCLUSIVA A PARTICIPAÇÃO DE MICRO EMPRESAS (ME), EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) OU MEI.

O Edital e seus respectivos anexos estão disponíveis na integra para download no Site do Município (www.coracaodejesus.mg.gov.br) e Plataforma Licitar Digital (https://app.licitardigital.com.br/login). Maiores informações através do e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br ou pelo telefone: (38)3228-2282.

Coração de Jesus/MG, 06 de setembro de 2024.

Guilherme Leal Andrade
Secretário Municipal de Saúde.

Mun. de São João Batista do Glória - Pregão Eletrônico 31/2024, para registro de preços de carnes, ovos, frangos e embutidos, com intuito de atender às necessidades deste Município, conforme descrito na cláusula 1ª do Edital. Recebimento das propostas e habilitação: até dia 19/09/24 às 8:30h. Abertura das propostas e sessão: 19/09/24 às 8:31h, regendo-se o presente certame pelas normas das Lei 14133/21, do Decreto Mun. 2770/24 e demais legislações aplicáveis à espécie. Edital: Dep. de Licitação ou www.gloria.mg.gov.br. Infor: (35) 3524-0908. **Aviso de Credenciamento**, de prestação de serviços de saúde tais como plantões médicos a serem realizadas neste Município resultante do Proc. Admin. 377/2024. Interessados, solicitar o credenciamento juntamente com documentos constantes no instrumento convocatório. Edital/Credenciamento: www.gloria.mg.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA/MG

Intenção de Adesão a Ata de Registro de Preços - A Pref. Mun. de Chapada Gaúcha/MG, torna pública a intenção de adesão à Ata de RP 013/2024 resultante do PL nº 051/2024, PP nº 005/2024, obj: RP para cont de empresa para prest de serv de eng, abrang a impl de Sist de Ger de En Solar Fotov de várias capac, com o obj de atender à demanda energ. Além disso, contempla a exec de serv de ilum pública, incluindo a manut e instal de luminárias. Essas ações abrangem integr as nec dos Mun consorc, o fornec de todos os eq, mat, insumos, a inst, a efet do acesso junto à conc de energia, o trein, manut e sup técnico, para atend das nec fut e ev do Mun de Bugre e dos que manif interesse, conf TR const do edital PP 05/2024, que é parte integrante desta Ata, assim como as prop cujos preços tenham sido reg, indep de transc. Órgão Gerenc: Pref Mun de Bugre/MG - Detentora: IPE Iluminação e Elet Ltda, CNPJ: 18.709.903/0001-01. Pref Mun Jair Montagner, 19/08/2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 232/2024. Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços de coleta, transporte e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos do grupo D (comum) gerados nas Unidades da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 23 de setembro de 2024, às 14:00 horas no sítio eletrônico www.compra.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/manual-pregao-e-concorrencia-fornecedor_v1-010224.pdf. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Camilla Aparecida Drumond – Superintendência de Infraestrutura e Logística.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do Lote 328: Presídio de Além Paraíba, Presídio de Cataguases e Presídio de Leopoldina, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPL'S) e servidores públicos a serviço nas unidades prisionais em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 23 de setembro de 2024, às 15:00 horas no sítio eletrônico www.compra.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/manual-pregao-e-concorrencia-fornecedor_v1-010224.pdf. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Camilla Aparecida Drumond - Superintendência de Infraestrutura e Logística

ABANDONO DE EMPREGO

Facility Service Consultoria e Intermediação de Serviço Ltda, CNPJ: 24.478.346/0001-68, sediada na Av Antônio Francisco Lisboa, 2371 - Itatiaia, Belo Horizonte, solicita o comparecimento do funcionário **ARI PINTO DA SILVA**, CTPS 54678 serie 6502, no prazo de 48 horas, o não comparecimento se caracterizará em Abandono de Emprego de acordo com Artigo 482. Letra "I" da CLT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
REPUBLICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024

Aviso de Republicação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024, Processo Nº 187/2024, do tipo Menor Preço Por Lote, para Contratação de Pessoa Jurídica Especializada na Prestação de Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho. Abertura dia 23/09/2024 às 08h30min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações;

Luiz Cláudio Ferreira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA-MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 023/2024

Licitação DISPENSA ELETRÔNICA Nº 023/2024, Processo Nº 208/2024, do tipo Menor Preço, para Contratação de Pessoa Jurídica Especializada em Serviços de Confecção de Camisetas Personalizadas. Abertura dia 12/09/2024 às 08h00min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações;

Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90039/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Pública nº 90039/2024, Processo Administrativo nº 124/2024, que tem por objeto a contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo para a execução de obras para a Recuperação de Áreas Degradadas, PRAD, do antigo "Lixão da Ponte Mauá", localizado no Município de Coronel Fabriciano/MG e a elaboração do plano de investigação detalhado da área contaminada, conforme Contrato de Repasse BDMG/BF nº 245.362/18, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas no Edital e seus anexos. Abertura: 25/09/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes e www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 05 de setembro de 2024. Sérgio Martins Cruz - Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 122/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 050/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 037/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 122/2024 - Pregão Presencial nº 050/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar das escolas do Município e demais Departamentos da Prefeitura Municipal". O credenciamento e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 30/09/2024 às 13:00 horas. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 13h às 17h, na Rua Engenheiro Álvares Maciel, 190, Inconfidentes/MG, CEP 37.576-000 e pelo site: www.inconfidentes.mg.gov.br. Rosângela Maria Dantas - Prefeita Municipal.

JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 056/2024, Processo Administrativo nº 131/2024, que tem por objeto a Aquisição de veículos automotores 0 (zero) km para atender à Secretaria de Administração e Gestão, setor Vigilância Patrimonial, em conformidade com especificações e quantitativos informados no Edital e Anexos. Abertura: 20/09/2024, às 13 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e s anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO P.A.L. 024/2024
CONCORRÊNCIA Nº 004/2024

Torna público que realizará licitação PAL: 024/2024, concorrência nº 004/2024 no dia 26/09/2024 às 08h00min. Registro de Preço para Contratação de serviços para construção, reparo e manutenção de passeios e meios-fios em atendimento à Sec. Municipal de Obras do Município de Angelândia/MG. Local: Licitar Digital www.licitardigital.com.br. Íntegra do Edital e informações pelo tel.: (33) 4042-1189 e www.angelandia.mg.gov.br.

João Paulo Batista de Souza
Responsável Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024

O Município de Igaratinga/MG torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 76/2024, Pregão Eletrônico nº 21/2024 e Registro de Preço nº 18/2024. Objeto: Registro De Preço Para Eventual E Futura Aquisição De Camisas De Malha Aero Dry Para Atender às Necessidades Das Secretarias Municipais Do Município De Igaratinga/MG. Abertura da Sessão Pública dia 23/09/2024 às 08h30min, através da plataforma BLL Compras www.bll.org.br. Dotações Orçamentárias: Fichas - 190 e 466. Mais informações pelo telefone: (37) 3246-1134. Edital encontra-se na Prefeitura ou no site www.igaratinga.mg.gov.br.

Igaratinga, 06 de setembro de 2024
Fábio Alves Costa Fonseca
Prefeito Municipal

O Empreendedor **MINASOL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS MINERAIS LTDA**, inscrita no **CNPJ: 04.357.004/0002-63**, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou ao Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, Licença Ambiental Trifásica – LAT (Licença de Operação - LO) para o empreendimento **MINASOL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS MINERAIS LTDA**, para as atividades "A-05-04-5 - Pilhas de rejeito/estéril" e "A-02-07-0 - Lavra a céu aberto - Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento", com sede na Estrada Municipal – Localidade Posso Grande, s/n, Zona Rural, no município de Arcos/MG, Classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.09.04.003.0000666.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO R.P Nº 073/2024

P.E.R.P. Nº 073/24. Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 117/24. Objeto: Aquisição de material para pavimentação e afins (bloco pré-moldado de concreto tipo Pavi's). Abertura: 20/09/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE 1° RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 96/2024.– A Comissão de Pregão da Secretaria Municipal de Saúde, atendendo ao interesse público e ao memorando n° 18/2024, em anexo, apresentado pela Coordenadora do Centro de Controle de Zoonoses e pela Diretora de Vigilância em Saúde retifica o edital e o Termo de Referência do Pregão Eletrônico n° 96/2024 - REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA UTILIZAÇÃO DURANTE OS ATENDIMENTOS NO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES.: No Termo de Referência: Seja incluído na descrição dos itens 03, 09 e 20 a apresentação da seguinte forma. Na descrição do item 03, Onde se Lê: ANESTESICO A BASE DE LIDOCAÍNA 2G E EPINEFRINA 0,002G; Leia-se: ANESTESICO A BASE DE LIDOCAÍNA 2G E EPINEFRINA 0,002G, FRASCO DE 20ML .Na descrição do item 09. Onde se Lê: ANTIBIOTICO AMOXICILINA TRI HIDRATADA 15G INJETAVEL. Leia-se: ANTIBIOTICO AMOXICILINA TRI HIDRATADA 15G INJETAVEL, FRASCO DE 100 ML. Na descrição do item 20.Onde se Lê: ANTIPULGAS PARA GATOS À BASE DE FIPRONIL 12,5 G. Leia-se: ANTIPULGAS PARA GATOS À BASE DE FIPRONIL 12,5 G. BISNAGA DE 0,32 ML. No Edital de licitação. As novas datas ficam marcadas para: LIMITE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: Dia 20/09/2024 às 12:59 (Doze horas e cinquenta e nove minutos). ABERTURA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO: Dia 20/09/2024 às 13:00 (Treze horas). As demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital e no Termo de Referência permanecem inalteradas. O Edital completo e sua(s) retificação (ões) encontram-se disponível nos sites: https://transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/#/licitacoes, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, n° 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 34 3822 9801.. Patos de Minas, 06 de Setembro de 2024. Mariana Gonçalves da Costa. Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 036/2024 - O Município de Timóteo torna público o Resultado da Concorrência Eletrônica nº 036/2024, Processo Administrativo nº 114/2024, que tem por objeto a contratação de Serviços de Engenharia para execução das obras de calçamento no Bairro Ana Rita, Timóteo-MG, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas no Edital. Empresa vencedora: CONSTRUTORA L&M LTDA, CNPJ 42.169.794/0001-61 pelo valor de R$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). A documentação dos arquivos, poderão ser visualizados no www.compras.gov.brTimóteo , 05 de setembro de 2024. Sérgio Martins Cruz – Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024

Aviso de Licitação. PAL Nº 22/2024. Pregão Eletrônico nº 11/2024. Objeto: Aquisição de 01 veículo de passeio (5 lugares), zero km, novo, recurso Res. SES/MG 9.432/2024, visando atender demanda da Sec. Mun. de Saúde, exercício 2024, Menor Preço por Item. Envio das propostas a partir de 10/09/2024 às 09h00min. Abertura das propostas e documentos de habilitação dia 20/09/2024 a partir das 09h00min, local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e anexos sites https://saojosedojacuri.mg.gov.br/site/licitacoes/ ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Inf.: (33) 3433-1314 licitaja@hotmail.com.br, licitacao@saojosedojacuri.mg.gov.br.

Heder G. Souto
Agente de Contratação/Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO P.A.L. 027/2024
CONCORRÊNCIA Nº 005/2024

Torna público que realizará licitação PAL Nº 027/2024, CONCORRENCIA Nº 005/2024 no dia 30/09/2024 às 08h00min. Contratação de empresa especializada para a construção da tribuna no Vestiário da Comunidade Moreiras em Angelândia/MG. Local: Licitar Digital www.licitardigital.com.br. Integra do Edital e informações pelo tel.: (33) 4042-1189 e www.angelandia.mg.gov.br/.

João Paulo Batista de Souza
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024

A Prefeitura Municipal de Itinga/MG inscrita no CNPJ 18.348.748/0001-45, torna público a abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024. Objeto: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Materiais e Equipamentos Esportivos, dia 03/10/2024 às 08h30min. Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na Sede da Prefeitura situada na Av. Prof. Maria Antônia G. Reis, 34, Centro, CEP 39.610-000, site da Prefeitura www.itinga.mg.gov.br pelo e-mail licitacao@itinga.mg.gov.br ou 0800 025 2600.

Itinga/MG, 06 de setembro de 2024
Roberto Barbosa Amorim
Assessor Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG.
Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº 63/2024. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para fornecimento futuro e parcelado de ferramentas diversas, de acordo com as necessidades desta municipalidade. Data entrega das propostas: Até 19/09/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMlicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações: (35) 3851-0314.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA DE SALINAS/MG
A **FUNDAÇÃO DE CULTURA DE SALINAS**, torna público o **Processo nº 021/2024, Inexigibilidade nº 016/2024**, visando a contratação da atração "DURVAL LELYS" para apresentação de show musical no evento "Aniversário da Cidade" a ser realizado no dia 12 de outubro de 2024, na Passarela da Alegria em Salinas/MG, através da empresa: OLA MUSIC ENTERTAINMENT LTDA, inscrita no CNPJ nº 06.161.826/0001-19, no valor de R$ 300.000,00. Salinas/MG, 06/09/2024. Dirciley Ramos Selis - Presidente da Fundação Cultura (substituta).

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

A Gecal Indústria e Comércio de Produtos Minerais Ltda CNPJ 20.302.873.0014-80, por determinação Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pains – SMMA no uso de suas atribuições, concedida por meio de Convênio de Cooperação Técnica e Administrativa, através do Termo de Cooperação Técnica 01/2021, sob Processo nº 1370.01.0022219/2020-14, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo nº 00022/2021/002/2024, Licença de Operação, para atividade A-02-07-0: Lavra a céu aberto – Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento e atividades acessória A-05-04-5: Pilhas de rejeito/estéril;

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 093/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024

Tipo: MENOR PREÇO. **Critério de Julgamento:** MENOR PREÇO UNITÁRIO. **OBJETO:** Registro de preços para aquisição de suplementos. **Data da entrega das propostas:** até 20/09/2024 às 08:30 horas. **Data da abertura:** 20/09/2024 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema **Plataforma de Licitações Licitar Digital**, estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 052 Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0909 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com

Pregoeiro

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DAS ATAS DO PE 90051/2024 - PL157/2024 - RP028/2024. Objeto: Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de gás GLP, água mineral e vasilhames em atendimento às Secretarias Municipais de Educação, Administração, Patrimônio, Cultura e Turismo, Desenvolvimento Social e Saúde. Detentor da Ata 367/2024: Mário Lúcio Rodrigues das Dores - ME. Valor Total: R$ 661.893,60. A integra encontra-se disponível no site https://www.itabirito.mg.gov.br.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DO 1º ADITIVO 228/2024 AO CONTRATO 089/2024 - PE 132/2023 - PL 277/2023 - RP 69/2023. Objeto: Execução de serviços de manutenção preventiva, corretiva e conservação dos prédios próprios Municipais, dos locados que estiverem sob responsabilidade da Administração, do mobiliário urbano e demais equipamentos públicos municipais, incluindo o fornecimento de mão de obra e materiais. Contratada: CL Engenharia e Construção Eireli - CNPJ: 15.800.344/0001-52. Nos termos da Lei 8.666/93, fica prorrogado os prazos de vigência e de execução do contrato por mais 90 dias, no valor total de R$ 189.343,03.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DO 1º ADITIVO Nº 230/2024 AO CONTRATO 067/2024 - PE 125/2023 - PL 263/2024. Objeto: Fornecimento e lançamento de Concreto Usinado de resistências diversas, para atender as demandas da Secretaria de Obras no Município de Itabirito. Contratada: Betonita Concreto Usinado Ltda - CNPJ: 26.718.047/0003-40. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, fica prorrogado o prazo de vigência contrato por mais 10 meses, pelo período de 31/08/2024 a 31/12/2024.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EDITAL - PE 90065/2024 - PL 198/2024 – RP 039/2024. Objeto: Registro de preços para contratação de pessoa jurídica para aquisição de carnes para atender ao programa de alimentação escolar nas escolas da rede municipal de ensino. Tipo: Menor Preço. A Sessão Pública de Lances será aberta na internet às 13:00 horas do dia 26/09/2024, no endereço eletrônico https://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 124/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 039/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 124/2024 - Pregão Eletrônico nº 052/2024, Registro de Preços nº 039/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Aquisição de fórmulas alimentares/leites especiais para pacientes do Município com necessidade de dieta alimentar especial". Início de Cadastramento das Propostas: 27/09/2024 às 13:00h. Fim de Cadastramento das Propostas: 27/09/2024 às 13:00h. Abertura das Propostas e análises: 27/09/2024 às 13:01h. Fase de Disputa de Lances: 27/09/2024 às 13:02h. Formulação de consultas e obtenção do Edital no Endereço Eletrônico: www.inconfidentes.mg.gov.br ou www.bbmnetlicitacoes.com.br.

JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 120/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 049/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 036/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 120/2024 - Pregão Presencial nº 049/2024, Registro de Preços nº 036/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Contratação de serviços de sonorização para atividades e sonorização em veículo pequeno para atender aos Departamentos da Prefeitura Municipal". O credenciamento e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 25/09/2024 às 13:00 horas. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 13h às 17h, na Rua Engenheiro Álvares Maciel, 190, Inconfidentes/MG, CEP 37.576-000 e pelo site: www.inconfidentes.mg.gov.br. Rosângela Maria Dantas - Prefeita Municipal.

JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 024/2024 – O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado da Concorrência Eletrônica nº 024/2024, Processo Administrativo nº 100/2024, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia para execução das obras de reforma e ampliação da Escola IMETT, localizada na Rua Maria Rodrigues de Carvalho, nº 731, Bairro Novo Horizonte, Município de Timóteo/MG. Empresa vencedora: Construservice Nordeste Comércio e Serviços Especializados Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 53.189.848/0001-77, pelo valor total de R$ 972.600,00 (novecentos e setenta e dois mil e seiscentos reais). Timóteo, 05 de setembro de 2024, José Vespasiano Cassemiro - Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 033/2024 - O Município de Timóteo torna público o Resultado da Concorrência Eletrônica nº 033/2024, Processo Administrativo nº 111/2024, que tem por objeto a Contratação de serviços de Engenharia para execução das obras de serviços de engenharia para reforma e revitalização da Praça Vila Lobos, situada no Alphaville, Timóteo/MG, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas nos anexos do edital. Empresa vencedora: CONSTRUTORA L&M LTDA, CNPJ 42.169.794/0001-61 pelo valor de R$118.000,00 (cento e dezoito mil reais). A documentação dos arquivos, poderão ser visualizados no www.compras.gov.br. Timóteo, 05 de setembro de 2024. Sérgio Martins Cruz – Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

INÊS 249

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

A CBF não deveria existir ou então deveria estar sob intervenção, tamanha a falta de respeito aos torcedores e clubes

A Seleção Brasileira e seus malefícios

A Seleção Brasileira tem feito um mal tremendo ao povo e aos jogadores. Se no passado a convocação de um atleta do nosso time era motivo de comemoração, atualmente é de dúvidas e preocupações. Somente nessa semana, o Brasil perdeu dois dos melhores jogadores que têm: Pedro, que ficará inativo por 10 meses, pois teve ruptura dos ligamentos cruzados do joelho, e Militão, com contratura muscular.

No caso do zagueiro merengue, a recuperação deverá ser breve, mas como o DM do Real Madri está cheio, Militão será mais um a buscar a cura. No caso de Pedro, artilheiro do Brasileirão e melhor jogador rubro-negro, a coisa é muito séria. O Flamengo terá de recorrer à Fifa para que ela pague uma grande parte dos salários do atleta, e a CBF terá que dar uma carta à entidade maior, para que esse "seguro" seja pago.

Deveria haver uma cláusula direta para que a própria CBF pagasse o salário integral no período em que o jogador ficasse inativo. Mas, exigir isso de uma entidade desmoralizada e sem crédito com o povo brasileiro, seria demais. Claro que as contusões podem acontecer em qualquer lugar, até mesmo fora de treinos e jogos, mas a responsabilidade total é de quem convoca o atleta para a seleção, no caso, a CBF.

PROCESSO ARQUIVADO

Causou revolta entre os torcedores do Cruzeiro o arquivamento do processo contra Wagner Pires, Itaí Machado e Sérgio "Capivara" com relação às denúncias de corrupção na época em que comandaram o Cruzeiro. A Justiça, segundo consta, não encontrou provas para incriminá-los e condená-los, e decidiu pelo arquivamento.

O torcedor não aceita o fato de o clube ter sido jogado na Segundona, mas vale lembrar que quem jogou o clube lá foi outra gestão. O suposto produto do "roubo", que para a Justiça não existiu, já que não há provas contra os acusados, jamais voltará aos cofres do clube, e sendo assim, fica o dito pelo não dito. Decisão judicial a gente cumpre e se a Justiça determinou assim, determinou, não há como contestar.

MELHOR DO MUNDO

Se Vini Júnior não ganhar a Bola de Ouro, prêmio da revista France Football junto com a Uefa, será a maior marmelada do mundo. Nem Belingham, nem Rodri, nem outro jogador foi mais decisivo e importante que o nosso brasileiro, na temporada passada. Se não for ele, o corporativismo europeu estará comprovado.

E no fim do ano, na eleição da Fifa, também não há outro nome. Vini Júnior é "pule de 10", como se diz nas corridas de cavalo. Se não for assim, será outra grande marmelada.

Desde 2003, é a primeira vez que Messi e CR7 não entram na lista. Messi ganhou oito vezes e Cristiano Ronaldo, cinco. Durante 21 anos, esses gênios nos brindaram com o melhor futebol do mundo, mas chegou a hora do nosso Vini Júnior, que, ao contrário de Neymar, se dedica, foi bicampeão da Champions League, fazendo gols nas finais, e tem sido o grande nome do Real Madri há algum tempo.

Neymar, já perto dos 34 anos, passou na história como um grande jogador, que praticamente nada conquistou, por jogar temporadas e mais temporadas no lixo, ou por contusões ou por comportamento péssimo nos campos e fora deles.

NEYMAR NÃO É EXEMPLO DE NADA

Fico preocupado e triste quando vejo uma entrevista de um jovem da Seleção e ele diz que "Neymar é seu grande exemplo". Foi assim com Estevão, em sua primeira coletiva no Paraná. Ora, senhoras e senhores, Neymar é exemplo de quê? Como cidadão esteve envolvido em grandes polêmicas e não é aquilo que um pai gostaria que o filho fosse.

Dentro de campo, outro péssimo exemplo e apenas coadjuvante. Portanto, Neymar não é exemplo nem em sua vida pessoal, nem tampouco na profissional, onde podemos, sim, criticar e mostrar que esse é o exemplo que não deve ser seguido. Estevão tem futebol de gente grande, mas deveria se espelhar em Zico, Zidane e Kaká.

FUTEBOL MINEIRO

NO EMBALO DOS ANOS 1990

RAFAEL CYRNE

Nova camisa do América tem estilo retrô e foi disponibilizada para vendas ontem. Modelo remete à histórica década do time

CAMISA COM FAIXAS ESTILIZADAS NA COR VERDE SERÁ USADA PELOS JOGADORES DO COELHO EM PARTIDAS OFICIAIS

VOLT/DIVULGAÇÃO

O América lançou, ontem, camisa especial assinada pela Volt, em estilo retrô, que referencia modelos de design característicos dos uniformes de futebol dos anos 1990. O modelo, predominantemente branco e com faixas em verde, faz parte da linha "Reviver", criada pela marca para enaltecer períodos importantes das histórias dos clubes.

Na gola do manto, há uma aplicação do número "1990". A camisa homenageia uma década que foi especial para o Coelho. "Relembramos os anos 90 do América com muita felicidade e orgulho. Todo o esforço e trabalho feitos na época ajudaram o clube a retomar o seu lugar de destaque no futebol brasileiro", disse Marcone Barbosa, diretor de marketing e negócios do clube.

R$ 249,99

É O PREÇO DA NOVA CAMISA DO COELHO

UMA DÉCADA INESQUECÍVEL

Nos primeiros anos da década, o Coelho teve ascensão meteórica da Terceira Divisão Nacional (1990) para a primeira (1992), encerrando jejum de 12 anos longe da elite. Em 1993, após 21 anos, o time alviverde voltou a vencer o título do Campeonato Mineiro – era o maior jejum de troféus da história do clube.

Em 1993, o América caiu para a Segundona após decisão polêmica da Confederação Brasileira de Futebol (BCF) – mesmo tendo ficado em 16º de um torneio com 32 times, o Coelho caiu porque a entidade mudou o regulamento, determinando que as equipes de maior torcida do país (o Clube dos 13) ficariam imunes ao rebaixamento. Após protestar e entrar na Justiça contra a decisão, o alviverde foi excluído de todas as competições nacionais.

Em 1994, para angariar fundos em meio à proibição, o América fez inusitada excursão internacional: jogou contra seleções e equipes da China, da Arábia Saudita e do Catar.

Dois anos depois, o Coelho e a CBF se pacificaram e, no mesmo ano, a equipe alviverde de juniores atingiu grande feito: a conquista da Copa São Paulo de Futebol Júnior, principal torneio Sub-20 do Brasil. E, em 1997, viria o primeiro título nacional da história do América: a Série B do Campeonato Brasileiro.

No ano seguinte, o Coelho voltaria a ser rebaixado, mas, em 1999, o time fechou a década com novo acesso para a Série A – além do vice-campeonato mineiro contra o Atlético (em 1995, o América também ficou em segundo no Estadual).

A camisa de modelo retrô será utilizada pelo time do América em partidas oficiais. Em edição limitada, a camisa pode ser comprada na loja oficial do América, por R$ 249,99. ■

INÊS 249

SÉRIE A

COM A FORÇA DA TORCIDA

Diretoria do Cruzeiro paga multa para romper contrato que levaria jogo contra o São Paulo, pela 26ª rodada do Brasileiro, para Brasília, e agora será no Mineirão

JOÃO VICTOR PENA E LUIZ HENRIQUE CAMPOS

A antiga gestão do Cruzeiro havia vendido o mando de campo do jogo contra o São Paulo, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, para Brasília. Nas últimas semanas, a nova diretoria do clube pagou a multa pela quebra de contrato e conseguiu reverter o processo. A notícia foi comemorada pelo volante Lucas Romero, que é o capitão da equipe.

Cruzeiro e São Paulo se enfrentam em 15 de setembro (domingo), a partir das 18h30, no Mineirão, em Belo Horizonte. A Raposa não perde no estádio desde a contratação do técnico Fernando Seabra, em abril. São 10 vitórias e três empates desde então.

"A gente tem que reconhecer e agradecer muito pela força da diretoria, do Pedrinho, para trazer esse jogo de volta para casa. A torcida coloca todo jogo 50 ou 60 mil no Mineirão, e isso não é à toa. A gente trabalhou muito, se esforçou também e passou essa empolgação para a torcida, que está sonhando igual a nós com o título e ter um bom ano até o final", disse Romero.

"Temos que entrar em campo e entender que o Mineirão é nossa casa, a gente tem que ganhar sempre três pontos, é difícil para que os adversários levem ponto daqui, a gente se fez muito forte. Tanto que todos os jogos no Mineirão a gente vem vencendo. Temos que continuar desse jeito. Não é só no Brasileirão, na Sul-Americana, nossa casa tem que ser a morte para os adversários quando vêm jogar aqui", acrescentou o volante.

"Temos que entrar em campo e entender que o Mineirão é nossa casa, a gente tem que ganhar sempre três pontos... Não é só no Brasileirão, na Sul-Americana, nossa casa tem que ser a morte para os adversários quando vêm jogar aqui"

Lucas Romero
Volante do Cruzeiro

MUDANÇA NA DIRETORIA

A Sociedade Anônima de Futebol do Cruzeiro foi gerida por Ronaldo Fenômeno entre dezembro de 2021 e abril de 2024. Depois, o ex-centroavante vendeu a SAF para o empresário Pedro Lourenço, dono da rede Supermercados BH. Atualmente, a diretoria liderada por Pedrinho ainda conta com Pedro Junio (vice-presidente), Alexandre Mattos (CEO), Paulo Pelaipe (diretor de futebol) e Edu Dracena (diretor técnico).

191
PARTIDAS TEM LUCAS ROMERO PELO CRUZEIRO

LUCAS ROMERO ESTÁ EM SUA SEGUNDA PASSAGEM PELO CRUZEIRO E JÁ LEVANTOU DUAS TAÇAS DO CAMPEONATO MINEIRO E DUAS DA COPA DO BRASIL

GUSTAVO MARTINS/CRUZEIRO

Romero está em sua segunda passagem pelo Cruzeiro. A primeira foi entre 2016 e 2019, período em que o argentino atuou como volante, lateral-direito e até lateral-esquerdo. O camisa 29 já levantou dois Campeonatos Mineiros (2018 e 2019) e duas Copas do Brasil (2017 e 2018) com a camisa celeste.

Lucas voltou ao Cruzeiro no início de 2024, após jogar em Independiente, da Argentina, e León, do México. Ao todo, Romero já soma 191 partidas e quatro gols pela Raposa.

VOLTA AOS TREINOS

Mateus Vital desfalcou o Cruzeiro no treino de ontem. O meia apresentou quadro de lombalgia antes das atividades na Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte. Apesar de ter sido ausência, Vital não preocupa para a sequência da temporada. A expectativa é de que o jogador retorne à rotina de treinos já nos próximos dias.

Lautaro Díaz e Gabriel Veron voltaram a participar de atividades com o elenco celeste na quinta-feira (5). A dupla de atacantes estava no departamento médico. A situação de Lautaro foi mais simples: o argentino desfalcava o time por causa de desgaste muscular acentuado. Já Veron se recuperou de lesão muscular na coxa esquerda.

Três jogadores seguem no DM: o volante Japa (fratura no pé direito) e os centroavantes Rafa Silva (trauma no joelho direito) e Juan Dinenno (ruptura de tendão no joelho direito). ■

INÊS 249

COPA DO BRASIL

TREINO COM NOVIDADE BOA

Na próxima quinta-feira (12), às 21h45, o Atlético enfrentará o São Paulo, na Arena MRV, pelo jogo de volta das quartas de final da competição nacional

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O LATERAL-DIREITO RENZO SARAVIA PARTICIPOU NORMALMENTE DA ATIVIDADE COMANDADA POR GABRIEL MILITO E PODERÁ REFORÇAR O GALO NA PARTIDA DE VOLTA DA COPA DO BRASIL CONTRA O SÃO PAULO

PREMIAÇÕES DO GALO EM 2024

R$ 10,185 MILHÕES
COPA DO BRASIL

US$ 7,6 MILHÕES
(CERCA DE R$ 42,4 MILHÕES)
COPA LIBERTADORES

R$ 52,5 MILHÕES
TOTAL (EM VALORES APROXIMADOS)

R$ 93 MILHÕES
PREMIAÇÃO PARA O TIME QUE FICAR COM O TÍTULO DA COPA DO BRASIL

LUCAS BRETAS

A preparação do Atlético ontem, na Cidade do Galo, para a decisão contra o São Paulo, na próxima semana, pela Copa do Brasil, teve novidade. O lateral-direito Renzo Saravia, de 31 anos, participou normalmente da atividade comandada por Gabriel Milito. Na quinta-feira (5), o jogador ficou apenas na academia.

O técnico argentino realizou uma atividade técnico/tática. Logo depois, ele comandou um treino de finalizações nos campos 5 e 6 da Cidade do Galo.

O goleiro Everson, com dor no joelho direito, ficou na fisioterapia. Já o atacante Paulinho fez trabalhos de fortalecimento muscular na academia. No departamento médico, Matías Zaracho (cirurgia de hérnia) e Alisson (lesão na coxa) seguem na fisioterapia.

Junior Alonso, Guilherme Arana, Alan Franco e Eduardo Vargas estão com as respectivas seleções para as Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo.

Na noite de quinta-feira, inclusive, Vargas foi titular da Seleção Chilena, que foi goleada pela Argentina por 3 a 0. Ontem, Arana jogou pela Seleção Brasileira contra o Equador de Alan Franco. Já o Paraguai de Alonso enfrentou o Uruguai.

CRONOGRAMA DO GALO

O Atlético vai treinar normalmente na manhã de hoje, mas folga no domingo. Na próxima quinta-feira (12), às 21h45, o Galo enfrentará o São Paulo, na Arena MRV, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. O Atlético venceu o primeiro jogo no MorumBis, por 1 a 0.

Já no dia 15 de setembro (domingo), às 18h30, o Atlético enfrentará o Bahia, fora de casa, pela 26ª rodada do Brasileiro. O Galo figura na nona colocação da Série A, com 33 pontos. Depois, o desafio será pela Copa Libertadores. No dia 18 (quarta-feira), às 19h, no Maracanã, o Atlético terá o Fluminense como adversário no primeiro jogo das quartas de final da principal competição entre clubes do continente.

PRÊMIO DA COPA DO BRASIL

Atlético e São Paulo estão de olho na premiação expressiva na Copa do Brasil. O confronto entre Galo e Tricolor Paulista, partida de volta das quartas de final do torneio mata-mata, coloca em jogo R$ 9,45 milhões em recompensa financeira por parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A CBF aumentou os valores das cotas pagas pelas participações nas fases da Copa do Brasil em 2024. Os clubes que entraram diretamente na terceira etapa em virtude da disputa da Copa Libertadores – como Atlético e São Paulo – podem superar a casa dos R$ 93 milhões em premiação em caso de título.

Campeão do torneio em 2014 e 2021, o Galo sonha com o tri. Para chegar às quartas de final da atual edição, o time comandado por Gabriel Milito precisou passar por Sport, na terceira fase, e CRB, nas oitavas de final.

A trajetória na competição já fez com que o clube mineiro assegurasse mais de R$ 10 milhões em recompensas. Na soma com a premiação garantida na Libertadores – na qual o Atlético também disputa as quartas de final –, o Galo já supera R$ 52 milhões na temporada.

Diante do São Paulo, o Atlético defenderá vantagem nas quartas de final da Copa do Brasil. Com gol de Rodrigo Battaglia nos minutos finais, o Galo venceu o jogo de ida no MorumBis, em São Paulo, por 1 a 0. Para garantir um lugar nas semifinais e outros R$ 9,45 milhões em premiação, o Atlético precisa de um empate na Arena MRV. Se o time de Milito perder por um gol de diferença, a decisão da vaga ocorrerá nos pênaltis. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 7/9/2024

PARIS 2024

PERTO DO RECORDE

ALEXANDRE SCHNEIDER/CPB

A JUDOCA ALANA MALDONADO REPETIU O TÍTULO DE TÓQUIO-2020 AO SUPERAR A CHINESA YUE WANG NA FINAL FEMININA ATÉ 70KG, CATEGORIA J2

O Brasil encerrou o dia de ontem alcançando um total de 70 pódios conquistados na paralimpíada, se aproximando dos 72 obtidos na Rio-2016 e Tóquio-2020

MARCELO ZAMBRANA/CPB

TALISSON GLOCK CHEGOU AO BICAMPEONATO PARALÍMPICO NA PROVA DOS 400M LIVRE NA CLASSE S6, GANHANDO A QUARTA MEDALHA NA PISCINA DA ARENA LA DÉFENSE

Depois de uma quinta-feira sem ouros, o Brasil voltou a subir duas vezes no lugar mais alto do pódio ontem nos Jogos Paralímpicos, e com direito a dois bicampeões: a judoca Alana Maldonado e o nadador Talisson Glock. Ao todo, a delegação conquistou oito medalhas no dia, fechando com 70 pódios, muito próximo do recorde total, de 72, conquistado em Tóquio-2020 e na Rio-2016.

O Brasil encerrou o dia de ontem na sétima posição, ultrapassando a Ucrânia, com 17 medalhas de ouro, 22 de prata e 31 de bronze. Na Arena Campo de Marte, a judoca Alana Maldonado repetiu o título de Tóquio-2020 ao superar a chinesa Yue Wang na final feminina até 70kg, categoria J2.

"Nós nos enfrentamos três vezes neste ano (antes). Foram todas lutas pau a pau, bem disputadas, mas acabei perdendo as três", disse, antes do confronto. "Mas hoje é o dia", avisou.

A paulista é a única campeã paralímpica do judô feminino do Brasil. Depois da prova, Alana lembrou que foi justamente depois de uma luta em 2023 contra Wang que ela sofreu uma lesão que a deixou fora de combate por quase um ano. "No período em que eu fiquei afastada, precisei me desligar dos tatames para recarregar minhas energias. Tirei esse tempo para voltar com toda força", disse.

Os judocas são separados em duas categorias de deficiência visual: J1 (cegos totais ou com percepção de luz) e J2 (atletas que conseguem definir imagens). Em Paris, essa é a primeira vez que a modalidade tem a divisão na classificação. "Hoje, um J1 lutar contra um J2 é uma desvantagem, com a separação a gente consegue igualar as forças", avaliou Alana.

Quem se beneficiou da separação de categorias foi Brenda Freitas, que conquistou a medalha de prata também no peso até 70kg, mas na classe J1. Em uma luta tensa, ela chegou a aplicar um golpe que lhe daria a pontuação máxima (o ippon), mas o VAR do judô reverteu o golpe. No "golden score", o tempo extra, ela foi derrotada pela chinesa Li Liu.

Um dos rituais de Brenda antes de subir no tatame é o de ouvir uma playlist, mas duas músicas se destacam na sua seleção: "Uma é um louvor e a outra é do Rebelde, porque eu sou a louca do Rebelde", disse rindo após a semifinal.

Quando tinha 11 anos, Brenda foi ao show do RBD, no Maracanã, e voltou para casa com fortes dores de cabeça. No dia seguinte, não estava mais enxergando. O diagnóstico foi de herpes ocular, na região da retina, com gatilho emocional.

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	83	64	41	188
2. Grã-Bretanha	42	34	24	100
3. EUA	31	36	19	86
4. Países Baixos	24	14	10	48
5. Itália	20	13	30	63
6. França	17	24	24	65
7. Brasil	**17**	**22**	**31**	**70**
8. Ucrânia	16	23	28	67
9. Austrália	16	13	23	52
10. Japão	12	10	15	37

NATAÇÃO

Na natação, o dia começou com a previsível eliminação de Gabriel Araújo nos 50m livre da categoria S3 – o brasileiro é de uma classe abaixo, a S2, para nadadores com deficiências físicas mais severas.

Já Talisson Glock chegou ao bicampeonato paralímpico na prova dos 400m livre na classe S6 – foi a quarta medalha do brasileiro na piscina da Arena La Défense – antes ele conquistou uma prata e dois bronzes.

Pouco depois, Gabriel Bandeira conquistou a prata nos 100m costas, categoria S14 (ele já tinha duas medalhas de bronze).

ATLETISMO

No atletismo paralímpico também teve marca histórica. O Brasil chegou a 200 pódios na modalidade com as três medalhas de ontem. Duas foram de prata: Zileide Cassiano no salto em distância T20 (deficiência intelectual), com 5,76 metros, e Thiago Paulino no arremesso de peso da classe F57 (competidores sentados), com 15,06 metros. Paulino foi bronze na mesma prova em Tóquio, há três anos.

A outra medalha foi de bronze, de Antônia Keyla nos 1.500 metros, classe T20. Seu tempo foi de 4min29s40, novo recorde das Américas.

HALTEROFILISMO

No halterofilismo, Maria de Fátima Castro conquistou o bronze na categoria até 67kg, com um levantamento de 133kg, nove abaixo da medalhista de ouro, Tan Yujiao, que quebrou o recorde mundial. Maria de Fátima tem uma má-formação congênita nas pernas.

CANOAGEM

Na canoagem, três brasileiros garantiram vagas em finais: Luis Cardoso Silva nos 200m caiaque KL1 (que usa somente os braços na remada), e Fernando Rufino e Igor Tofalini na canoa VL2 (que usa tronco e braços na remada). A final de Silva será hoje, e a de Rufino e Tofalini, amanhã. Rufino foi ouro em Tóquio. (Folhapress) ■

DA ARQUIBANCADA

Todo cuidado é pouco com esse São Paulo, em cujo pescoço tem um galo inteiro atravessado, e na quinta-feira, o melhor é ganhar na maciota

FRED MELO PAIVA
>>> arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Como a vida no curso calmo de seu rio

Não é só futebol, como diz o outro. Entre as tantas coisas que o ludopédio nos oferece além da bola na casinha, está a metáfora da vida. Uma goleada nunca é tão somente uma goleada, mas uma voadora no peito, um soco na cara, o dedo médio pra chefia que te esfola o couro, o boleto vencido, o ônibus lotado. Ao passo que, apenas a título de exemplo, o revés injusto configura-se o mergulho no subsolo da existência, o encontro com o demônio, a vida como ela é – ingrata.

No domingo passado, contra o Grêmio, o Galo fez um primeiro tempo tenebroso. Jogando com um a mais, conseguiu tomar dois gols, e só não levou um sacode ainda maior por mero acaso. Merecia, muito embora as nossas duplicatas com o homem lá em cima, o sósia do Karl Marx, nos confira um século inteiro de merecimento a ser sacado na boca do caixa – caixa, caixa, caixa!

Pois bem, a tal metáfora da vida. Tava nóis ali, fodido, mal pago é sempre, 2 a 0 na corcova logo às 11h da manhã, acabados de despertar e aqueles sonhos intranquilos, credo, já me encontrava metamorfoseado na barata. Que entrada mais indigesta pro almoço de família com titio do zap, que coentro era aquele, bah, a gente ajuda o povo do Rio Grande do Sul e recebe de volta a ingratidão e o desprezo. 1 a 0, a sua mina foi embora, 2 a 0, seu menino foi com ela, ó vida, ó céus, ó azar.

E então a gente vai pro intervalo se sentindo o cocô do cavalo do Pablo Marçal. Nossa, azar no jogo, azar no amor, sorte no azar.

Mas a vida, meu amigo, é um duplo twist carpado. O roteirista chegou da balada doidão e resolveu trabalhar. É o presidiário que vira presidente, a influencer-ostentação que vira presidiária. É nóis levantando, sacudindo a poeira e dando a volta por cima.

Mas não é qualquer poeira nem qualquer volta, veja bem, a paulada na corcova caminhava pro seu final melancólico quando então o roteirista despirocado, no prenúncio da ressaca, achou por bem dar um fim repentino em sua trama, e foda-se a verossimilhança, o negócio era oferecer um pouco de emoção e tirar o time de campo.

Na hora do 2 a 2, o penal do empate que já tinha sabor de vitória, mirei o Palacios e acertei no Xande de Pilares: "Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé, manda essa tristeza embora". Na virada fatal, o 2 a 3 sinistro, aí já foi caso pra infarte, a vida em seu sacode mais improvável, Moro delinquente, Lula presidente, Bolsonaro preso amanhã. A sua mina era Grêmio, seu menino vai ser Galo. PQP, PESSOAL, EU VOU MORRER DE ATLÉTICO MINEIRO, CHAMA O SAMU!

Uma virada dessa, se eu acreditasse em sinais, era pra mudar de vida, virar a página, dar o cano no cartão de crédito e fugir pra uma beirada de praia, viver de catar fruta no pé e vender marica de durepóxi! "Basta acreditar que um novo dia vai raiar, sua hora vai chegar!" – é o Xande de Pilares e a gente no pilates, vida nova, aquela massagem cardíaca na esperança, a última que nunca morre.

E a gente lembra daqueles 3 a 2 no Bahia em Salvador, 50 anos em 5 minutos, nóis campeão brasileiro, o trem mais doido do mundo. O 4 a 3 sobre o Lanús, na final da Recopa de 2014, com o Francisco e a Fabizinha na Galoucura, Mineirão que saudade. O 4 a 1 sobre o Corinthians na Copa do Brasil daquele ano, o 4 a 1 sobre o Flamengaço Classificadaço, a virada de todas as viradas, master blaster plus.

O problema do Galo é a frequência desses acontecimentos transcendentais. É tanta metáfora da vida, que vai virando livro do Paulo Coelho, coletânea de aforismos do Lair Ribeiro. O roteirista realmente não tá nem aí para a verossimilhança, parece novela mexicana. Na outra rodada mesmo teve aquela vitória sobre o São Paulo no Morumbi e na bacia das almas, o 'Eu Acredito' em versão pocket show, meu Deus, eu tava lá, morri, mas passo bem.

Como um Galo escaldado nas águas milagrosas do Atlético Mineiro, não se pode dar ao adversário a chance de usurpar o copyright do nosso roteirista loucaço. De modo que todo cuidado é pouco com esse São Paulo, em cujo pescoço tem um galo inteiro atravessado. Na quinta-feira, o melhor é ganhar na maciota, como naquele capítulo da novela em que nada acontece, a não ser o preenchimento da linguiça – como a vida no curso calmo de seu rio.

ELIMINATÓRIAS

SUÁREZ SE DESPEDE SEM GOL

Em sua última partida com a camisa da Seleção do Uruguai, o atacante saiu de campo emocionado e ovacionado, após o empate em 0 a 0 com o Paraguai

ETAN ABRAMOVICH / AFP

CHORANDO, SUÁREZ FOI APOIADO PELOS FILHOS BENJAMIN, LAUTARO E DELFINA

Após 17 anos de carreira, Luis Suárez fez o seu útimo jogo com a camisa da Seleção do Uruguai ontem, no estádio Centenário de Montevidéu. O jogo foi contra a Seleção do Paraguai, que jogou defensivamente, garantindo o 0 a 0 pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. Suárez foi ovacionado pela torcida que lotou o estádio e prestou várias homenagens ao ídolo, que emocionado, chorou.

O camisa 9, de 37 anos, e seus companheiros não conseguiram marcar um gol sequer, o que deixaria a festa completa. Suárez chegou a mandar uma bola na trave, levando a torcida à loucura. Os jogadores uruguaios prestaram homenagem ao lateral Izquierdo, morto recentemente após mal súbito no Morumbis, jogando com uma tarja preta de luto.

Suárez se despede da Seleção Uruguaia com 143 partidas disputadas e a artilharia isolada, com 69 gols (diante de 58 de Cavani), além de 39 assistências. O grande momento foi a conquista da Copa América de 2011, justamente diante do Paraguai, um ano após levar sua esquadra até a semifinal da Copa do Mundo de 2010.

As emoções tomaram conta de Suárez logo na entrada em campo. Ele foi ovacionado pelos mais de 40 mil torcedores que lotaram o estádio. Ele tentou segurar as lágrimas, mas na execução do hino nacional do Uruguai, desabou.

A Seleção do Uruguai sentiu as ausências de Darwin Nuñez, De La Cruz, Arrascaeta, Ronald Araújo, Bentancur, Olivera, Giménez, Piquerez, Viña e Varella. Mas Suárez correu ansioso para o início da partida, pois queria deixar uma boa lembrança em sua última partida pela Celeste.

Ele queria o gol e a primeira tentativa veio com uma cabeçada pelo alto. Aos 18 minutos, fez pose para realizar um belo voleio, mas a bola caprichosamente bateu na trave.

Com o braço erguido, o camisa 9 pedia a todo momento e procurava estimular os companheiros a lutar pela vitória. Ainda reclamou do goleiro Gatito Fernández de uma entrada desleal após enrosco na área e não quis saber de tocar a mão do botafoguense.

Com a posse de bola e a todo momento buscando a abertura do placar, o Uruguai deu alguns espaços e quase acabou surpreendido pelo oponente. O camisa 10 Almirón, cara a cara, mandou no peito do goleiro Rochet. Enciso já havia carimbado a trave.

Suárez voltou do intervalo menos tenso e emotivo e desta vez era só sorrisos. Antes de a última etapa pela seleção começar, distribuía beijinhos em direção à família, em peso nas tribunas. A torcia achava que era também para ela e agradecia.

O Paraguai manteve a postura defensiva, sempre apostando nos contragolpes. E voltou a parar na trave em batida colocada de Diego Gómez.

O jogo esquentou no fim, quando Suárez não gostou de uma trombada de Velázquez em Martínez. Ambos caíram e o defensor deixou o pé no ombro do uruguaio. O camisa 9 foi tirar satisfação e quase causou uma briga. Levou amarelo. Após o apito final, aplausos para o ídolo.

Com o resultado, o Uruguai fica em segundo lugar na tabela de classificação, com 14 pontos. Já o Paraguai está na sétina posição, com seis pontos. Na próxima rodada, no dia 10, o Uruguai enfrenta a Venezuela, no Monumental de Maturím, às 19h. No mesmo dia, às 21h30, o Paraguai recebe o Brasil no Defensores Del Chaco.■

ELIMINATÓRIAS

 1X0

Com pouca criatividade, time do técnico Dorival Júnior derrotou o Equador por 1 a 0, ontem, no Couto Pereira, em Curitiba, com gol marcado por Rodrygo, do Real Madrid

VITÓRIA PROVIDENCIAL

SOFIA CUNHA

A Seleção Brasileira, enfim, reencontrou o caminho da vitória nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, após quatro partidas. Mas ainda não convenceu. Com dificuldades, principalmente em relação à falta de criatividade, o time do técnico Dorival Júnior derrotou o Equador por 1 a 0, ontem , no Couto Pereira, em Curitiba, pela sétima rodada do torneio. Rodrygo, atacante do Real Madrid, marcou o único gol da partida.

No frio de Curitiba, e sob os olhares de 36.914 torcedores, o Brasil dominou a posse de bola, mas, cara a cara com o fechado Equador, não conseguiu criar boas jogadas em toda a partida. Na metade do primeiro tempo, Rodrygo recebeu centralizado, na entrada da grande área, arriscou, marcou e entregou certo alívio à Seleção.

Na segunda etapa, a falta de criação e a dificuldade em encontrar alternativas seguiram como as principais características da equipe nacional. Por fim, os torcedores ainda foram pegos de surpresa com a postura do Equador, que subiu a marcação e começou a pressionar. Apesar disso, o placar não mudou.

Pelo menos momentaneamente, a vitória permite respiro à Seleção Brasileira, que começou a rodada na sexta colocação e termina na quarta. Agora, os comandados por Dorival Júnior acumulam 10 pontos – três vitórias, um empate e três derrotas. O Equador caiu uma posição, está na sexta, com oito tentos – três triunfos, dois empates e dois tropeços.

As seleções não demoram a entrar em campo novamente. Os próximos jogos de ambas, pela oitava rodada das Eliminatórias, estão marcados para terça-feira (10). O Brasil encara o Paraguai, às 21h30, no Defensores del Chaco, em Assunção. Já o Equador recebe a seleção peruana no Estadio Rodrigo Paz Delgado, em Quito, às 18h.

"A gente precisava da vitória, era nosso objetivo, independentemente de jogar bem ou não. Fico feliz pela vitória e pelo gol"

Rodrygo (*foto*)
Atacante da Seleção Brasileira, que comemorou o gol salvador marcado ainda no primeiro tempo

MAURO PIMENTEL / AFP

EMPURRADO PELA TORCIDA

No primeiro tempo, empurrada pela torcida, a Seleção Brasileira manteve a posse de bola. A primeira finalização saiu da cabeça do estreante Luiz Henrique, do Botafogo, logo aos dois minutos. Apesar da baixa temperatura na capital paranaense, cerca de 14 graus, em campo o clima era quente. Chegadas fortes e discussões marcaram a etapa inicial – ainda assim, o árbitro Facundo Tello optou por segurar os cartões.

Aos 12min do primeiro tempo, a primeira grande oportunidade do Brasil até então surgiu de desatenção da defesa equatoriana, especificamente do goleiro Galindez, que esperou demais para tocar a bola e foi bloqueado por Vini Júnior. Para a sorte do arqueiro, a redonda tocou o lado de fora da rede.

O Equador se fechou para enfrentar a Seleção Brasileira. Também por isso os comandados pelo técnico Dorival Júnior tiveram dificuldades de criar jogadas, apesar da soberania na posse de bole.

Aos 20min do primeiro tempo, Rodrygo recebeu passe de Lucas Paquetá pouco antes da entrada da grande área, centralizado. Ele cortou um defensor, bateu para o gol e contou com a trave e com a ajuda do goleiro rival, mal posicionado, para balançar a rede: 1 a 0.

SEGUNDO TEMPO FRACO

No início do segundo tempo, a configuração foi parecida. A Seleção Brasileira manteve a posse de bola, mas não soube bem o que fazer. Com o passar do tempo, o Equador passou a se sentir confortável e chegou mais em relação à primeira etapa – nada assustador.

No fim, o Equador subiu a marcação e começou a pressionar. Até segurou a bola um pouco e se igualou na estatística (55% para o Brasil e 45% para o adversário). Apesar de não ter convencido, a Seleção Brasileira manteve o excelente aproveitamento no Couto Pereira. Em cinco jogos no estádio curitibano, acumula cinco vitórias – são seis gols marcados e um sofrido. ■

FICHA DO JOGO

BRASIL	EQUADOR
Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana (Wendel); André (João Gomes), Bruno Guimarães (Gerson) e Lucas Paquetá (Lucas); Luiz Henrique (Estêvão), Rodrygo e Vini Júnior	Galindez; Félix Torres, Pacho, Hincapié; Jhegson Méndez (Gruezo), Moisés Caicedo, Alan Franco, Estupiñán (Yaimar Medina), Sarmiento (Kendry Páez); Kevin Rodríguez (Mercado) e Enner Valencia (Yeboah)
Técnico: *Dorival Júnior*	**Técnico:** *Sebastián Beccacece*

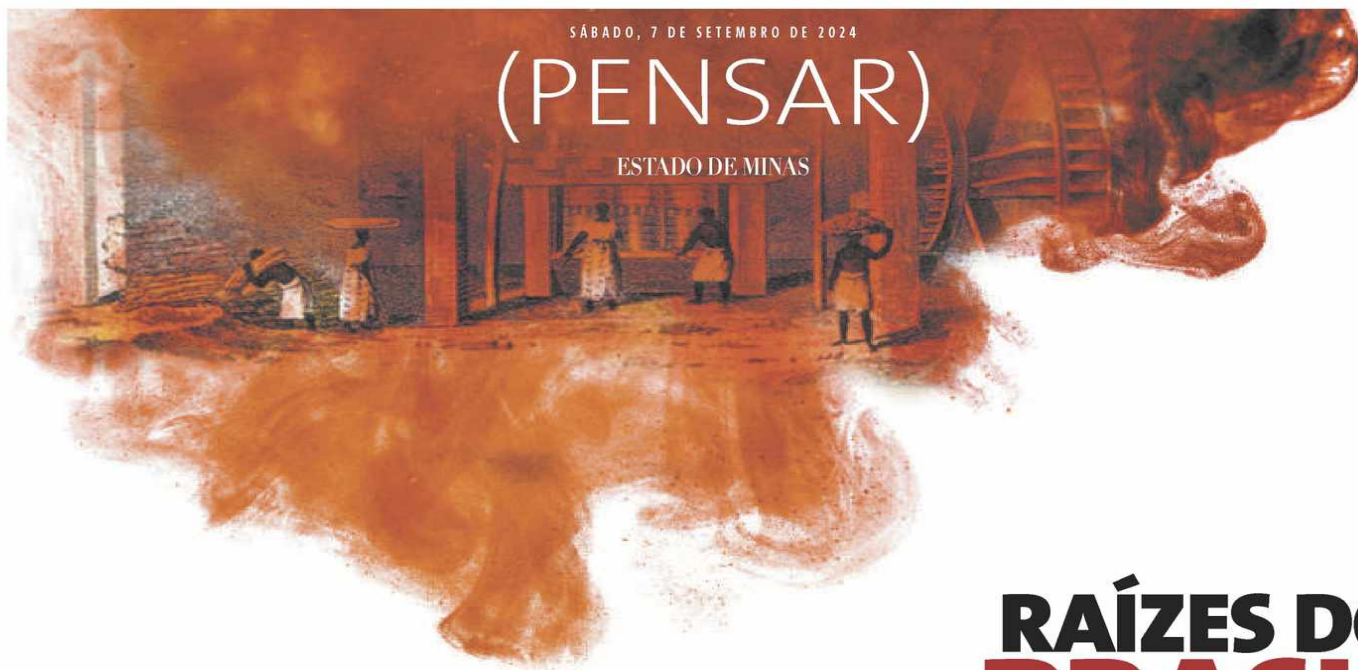
- **MOTIVO:** Eliminatórias Sul-Americanas
- **ESTÁDIO:** Couto Pereira, Curitiba (PR)
- **GOL:** Rodrygo (29 do 1º)
- **ÁRBITRO:** Facundo Tello (ARG)
- **ASSISTENTES:** Ezequiel Brailovsky (ARG), Gabriel Chade (ARG)
- **VAR:** Silvio Trucco (ARG)
- **CARTÃO AMARELO:** Lucas Moura (32 do 2º)
- **PÚBLICO:** 36.914 torcedores

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Argentina	18	7	6	0	1	11	2	9	85
2º Uruguai	14	7	4	2	1	13	5	8	66
3º Colômbia	13	7	3	4	0	7	4	3	61
4º Brasil	10	7	3	1	3	9	7	2	47
5º Venezuela	9	7	2	3	2	6	7	-1	42
6º Equador	8	7	3	2	2	5	4	1	52
7º Paraguai	6	7	1	3	3	1	3	-2	28
8º Bolívia	6	7	2	0	5	8	14	-6	28
9º Chile	5	7	1	2	4	3	10	-7	23
10º Peru	3	7	0	3	4	2	9	-7	14

SÁBADO, 7 DE SETEMBRO DE 2024

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

RAÍZES DO BRASIL

A violenta formação de nosso país é revisitada e reimaginada em "Rio sangue", novo romance de Ronaldo Correia de Brito

PÁGINAS 4 A 7

INÊS 249

Na pista para novos leitores

"Pistas falsas", de José Eduardo Gonçalves (**foto**), foi o vencedor do Prêmio Academia Mineira de Letras 2024. O livro de contos editado pela Patuá foi escolhido entre obras publicadas no ano de 2023 pela comissão formada pelos acadêmicos J. D. Vital (presidente), Carlos Herculano Lopes, Humberto Werneck, Luís Giffoni e Maria Esther Maciel. "Que este honroso prêmio da AML, que recebo com espanto e alegria, possa abrir pistas novas em direção àqueles que realmente justificam o trabalho obsessivo, apaixonado e quase selvagem da escrita à qual me dedico – os leitores de ontem, hoje e sempre, cúmplices deste amor à literatura", afirmou José Eduardo, ao tomar conhecimento da premiação. Ele é autor também de "Cartas do Paraíso" (Mazza, 1998), "Vertigem" (Record, 2003) e "A cidade das memórias flutuantes" (Conceito, 2005), este último premiado, em 2015, de melhor livro teórico do ano pela FNLIJ-Fundação Nacional do Livro Infantojuvenil. O valor total do prêmio é de R$ 100 mil, sendo R$ 60 mil destinados ao autor e R$ 40 mil à editora. "Esperamos que o prêmio traga ao autor o que todos os escritores e escritoras esperam: leitores, leituras e a leitura", destacou o editor Eduardo Lacerda, da Patuá. Resenhado neste Pensar em junho de 2023 ("Alguns contos, na tradição de Murilo Rubião e José J. Veiga, saltam do prosaico ao extraordinário em um piscar de olhos. E, se as histórias de algumas seções provocam maior impacto do que outras, em nenhum momento o livro resvala na banalidade"), "Pistas falsas" ganhou comentários elogiosos também de nomes do circuito literário mineiro como o professor Antonio Sérgio Bueno e a poeta Adriane Garcia. Confira, abaixo, trechos das resenhas de ambos.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

"Domínio notável"

Para escrever um livro como este é preciso que o autor tenha vivido muito, lido muito e observado muito atentamente a vida de pessoas e personagens. As portas de entrada das enxutas narrativas de José Eduardo Gonçalves atiçam a curiosidade do leitor e o puxam para o centro dos enredos que o enredam e o desafiam a participar daquelas tramas que não se fecham, que não se entregam prontas para ele. As matérias narradas ficam suspensas no ar, propondo tantas portas de saída (leituras), quantos forem os leitores que se defrontem com aqueles finais desconcertantes, que não finalizam as tramas (...).

É notável o domínio que o autor demonstra dos elementos estruturais da narrativa: presença ou ausência de enredos, focos narrativos que se alternam até dentro da mesma narrativa (no conto "Davi" há três alternâncias do foco narrativo). Há narradores que contam suas próprias mortes e são, como Brás Cubas de Machado de Assis, "defuntos autores". Vale lembrar ainda o respeito ao princípio da verossimilhança (mesmo nos pesadelos), além de tempos e espaços determinados ou indefinidos (...).

Os importantes textos metalinguísticos merecem atenção pelas pistas (falsas?) que permitem ao leitor desentranhar as "poéticas" que sustentam os textos deste livro. Há pegadas de diversos autores brasileiros e estrangeiros nestas narrativas, mas o jeito de caminhar é só de José Eduardo Gonçalves. É difícil dizer se predomina em "Pistas falsas" uma visão melancólica ou realista da vida. Cada leitor que tire as suas conclusões.

Antonio Sérgio Bueno,
professor aposentado de literatura da UFMG

"Tensão, concisão e suspense especial"

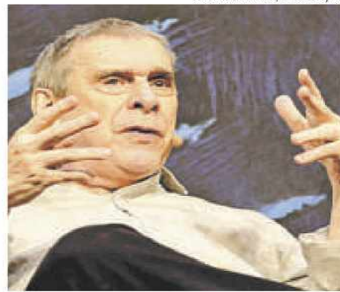
"Pistas falsas", de José Eduardo Gonçalves, é uma coletânea de narrativas breves, algumas das quais podendo ser classificadas como contos breves, micronarrativas ou microrrelatos. Nelas, a maestria do autor está em, principalmente, no tempo curto, conseguir desenhar um cenário, escolher aquilo que tem importância para a ambientação, enredo e a construção de personagens. Até mesmo as várias referências, deste que é um autor que lê muito, entram nos contos sem pedantismo, fluindo naturalmente nas narrativas. O conto, e seus derivados, sabemos, só tem vaga para o acerto.

É assim, com uma dicção de frases econômicas, considerando a maximização dos elementos narrativos, que José Eduardo Gonçalves compõe os 53 contos. Em todos eles, maiores ou menores, há tensão, concisão e um suspense especial. Não o suspense que alivia com a descoberta no final, mas um suspense que se prolonga para o depois da leitura. Os narradores de "Pistas falsas", maioria em primeira pessoa, conseguem de imediato a empatia do leitor, pois são complexos, humanos, fora de qualquer maniqueísmo, e seus destinos, em geral, deixam oculto o que ainda irá acontecer. É a leitora/leitor que deduz, imagina. Quem lê está convidado a um jogo que conhece bem, o da incerteza, pois a vida é esse devir do qual nada sabemos e é preciso conviver com a frustração de ter que adivinhar sem ser adivinho, de ter que deduzir por pistas que não necessariamente são o que interpretamos. Tudo pode acontecer. (...)

Adriane Garcia,
poeta, na plataforma digital Mirada

O **verbo** que se faz **carne**

Nova edição de "Breve história do espírito" permite um mergulho na prosa espetacular de Sérgio Sant'Anna e faz do ato da leitura uma experiência sensorial de raro prazer

SÉRGIO DE SÁ
ESPECIAL PARA O EM

Trinta e três anos depois do lançamento original, "Breve história do espírito" ganha uma mais do que bem-vinda nova edição. São três narrativas assinadas por Sérgio Sant'Anna, mestre da prosa de ficção, merecedor de todas as homenagens e todos os relançamentos. Não são breves contos se levarmos em conta o tamanho tradicional do gênero no Brasil. Apresentam histórias de três diferentes homens em distintas fases da vida. E dão de bandeja excepcional presente para o espírito.

O posfácio inédito de José Geraldo Couto afirma que a obra "ocupa um lugar central, não só cronologicamente, mas porque aprofunda a reflexão in progress do autor sobre o estatuto da palavra, da linguagem verbal, em sua relação com o mundo". Entre "A senhorita Simpson" (1989) e "O monstro" (1994), Sant'Anna tramou em 1991 outra tentativa de rasgar o verbo, ainda brilhante na leitura hoje.

O escritor carioca, que nos deixou aos 78 anos em maio de 2020, vítima da COVID-19, está em plena forma em "Breve história do espírito". É espantoso perceber como a literatura é capaz de exibir a beleza de situações banais quando tomada pelo "demo" (sim, o demônio, aquele que tenta, apela aos nossos erros), invocado em pequeno texto litúrgico de dimensão histórico-poética, na abertura que antecede as três ficções.

No script anunciado como princípio, a alma se deixa levar pela língua portuguesa escrita pelo "contista de província". Ele escuta suspiros poéticos e saudades, sente dores e amores, vai às minas históricas de Ouro Preto e do Brasil, percebe e encara noites, mesmo quando é dia. Religião, sexo, álcool, morte. Como e quando nossas vidinhas ordinárias podem se transformar em algo relevante? Para quem? Com quais sentidos?

Para cada história, pelo menos uma grande sacação, como bem poderia dizer (e não necessariamente escrever) o autor em conversa informal à mesa de um bar ou restaurante, em Laranjeiras, no Flamengo ou em Botafogo. A província metafísica sai do contista para encontrar um Rio de Janeiro cheio de malandragem real, onde é preciso sobreviver em meio ao caos interno e à balbúrdia externa, atravessada por discursos publicitários.

No conto que dá título ao livro, um jovem crítico literário desempregado participa de processo seletivo para ser redator de panfletos de uma igreja evangélica. Deve escrever uma redação que responda à pergunta: quem sou eu? O duelo com a página em branco começa por dispensar o clichê, envereda por digressão filosófica e termina no botequim da esquina, em companhia de outro concorrente à vaga, vendedor de lote em cemitério.

A segunda história é a já clássica e contundente "A aula", de ressonância barthesiana. Da cama bêbada à sala de aula sóbria, o personagem, professor de comunicação, também é obrigado a filosofar, agora de posse de um simples ovo palindrômico e de uma página de revista com propaganda de uma marca de cigarro. Sim, as mitologias cotidianas encontram forma extraordinária na fronteira entre a ficção e o ensaio.

WALTER CRAVEIRO/DIVULGAÇÃO

SÉRGIO SANT'ANNA (1941-2020) E AS FICÇÕES REUNIDAS EM "BREVE HISTÓRIA DO ESPÍRITO": LIVRO DE 1991 VOLTA COM NOVA CAPA E POSFÁCIO INÉDITO

"BREVE HISTÓRIA DO ESPÍRITO"
- De Sérgio Sant'Anna
- Companhia das Letras
- 128 páginas
- R$ 74,90

A última narrativa, "Adeus", é a que mais confunde personagens-atores na cena da página. Um jurista de 50 anos decide reunir, no apartamento de um general da reserva, mulheres que passaram pela sua vida e dois amigos, além do próprio militar. Trata-se de uma despedida, não se sabe exatamente de quem e para quê. E o leitor precisa chegar ao fim para desvendar o enigma. Vale dizer que é um conto de sabor "clássico", às vezes José de Alencar, às vezes Machado de Assis.

Em Sérgio Sant'Anna, podemos sempre pensar que a escrita se dá como "cena", "ato" ou mesmo "quadro", pendurado por letras, palavras, frases, parágrafos. Em primeira pessoa nas histórias que abrem e fecham o volume e em terceira na narrativa do meio, o narrador realiza uma decomposição fina e elegante dos elementos que montam o texto e sabem do seu prazer.

Nas mãos de escritor menos hábil, tudo poderia ir por água abaixo. Na literatura de Sant'Anna, o leitor está sempre seguro de que ler só é possível porque o ato se confunde com viver. O empirismo se dá no desenrolar de um texto que abraça o outro, em percurso tomado por absoluta autoconsciência. Ninguém engana ninguém. E todo mundo engana todo mundo, a serviço de uma verdade que dura o tempo da leitura.

A nova capa de "Breve história do espírito" traz foto em preto e branco de Ana Carolina Fernandes no lugar de um céu azul habitado por anjinhos e mulheres sedutoras da "embalagem" original. Na imagem atual, a onda quebra nas pedras do litoral de um mar carioca. O que acontece a todo instante é, assim, vislumbrado por dentro de suas espumas agora estáticas. Ganha contornos poéticos. O ser humano não pode ser visto, mas está ali dentro, no verbo oceânico do autor – entre o raso e o profundo da linguagem.

Para mergulhar nessa prosa espetacular, basta aceitar o convite que o autor contemporâneo e cosmopolita faz, em busca da "expressão perfeita de algo indizível, um saber e um conhecimento que se colocarão sempre além, para fora do nosso alcance, porque talvez não sejam mais do que a comunhão perfeita com aquele indiferenciado de onde viemos e para o qual retornaremos".

Primeiro, lemos este livro de Sérgio Sant'Anna para compreender o sensual da linguagem existente em todo e qualquer relacionamento humano. Lemos em 2024 com o mesmo propósito. Assim como a conjugação do verbo não se altera, autor e leitor permanecem em comunhão até o desfecho de cada conto, quando uma saída feminina se apresenta caso a caso. O amor vive e está presente: no retorno à casa matrimonial, na volta à cama erótica, na decisão de partir para o interior. ■

EM SÉRGIO SANT'ANNA, PODEMOS SEMPRE PENSAR QUE A ESCRITA SE DÁ COMO "CENA", "ATO" OU MESMO "QUADRO", PENDURADO POR LETRAS, PALAVRAS, FRASES, PARÁGRAFOS. EM PRIMEIRA PESSOA NAS HISTÓRIAS QUE ABREM E FECHAM O VOLUME E EM TERCEIRA NA NARRATIVA DO MEIO, O NARRADOR REALIZA UMA DECOMPOSIÇÃO FINA E ELEGANTE DOS ELEMENTOS QUE MONTAM O TEXTO E SABEM DO SEU PRAZER. NAS MÃOS DE ESCRITOR MENOS HÁBIL, TUDO PODERIA IR POR ÁGUA ABAIXO. NA LITERATURA DE SANT'ANNA, O LEITOR ESTÁ SEMPRE SEGURO DE QUE LER SÓ É POSSÍVEL PORQUE O ATO SE CONFUNDE COM VIVER

SÉRGIO DE SÁ é doutor em Estudos Literários, professor na Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília e autor de "A reinvenção do escritor: literatura e mass media" (Editora UFMG) e "Bernardo Sayão: caminhos, afetos, cidades" (Edição do Autor).

INÊS 249

RAÍZES DO BRASIL

SERTANEJO PERNAMBUCANO EM PINTURA DO VIAJANTE INGLÊS HENRY KOSTER, TRANSFORMADO EM PERSONAGEM NO LIVRO "RIO SANGUE"

"Fale ou escreva, nosso mundo é o que é graças a isso."
("Rio sangue")

O PASSADO QUE NOS ASSOMBRA

Ambientado no Brasil Colônia, novo romance de Ronaldo Correia de Brito une portugueses, indígenas e escravizados em uma saga familiar que revolve as raízes e vísceras da violenta formação do país

INÊS 249

CARLOS MARCELO

As raízes e as vísceras do Brasil estão expostas no novo romance de Ronaldo Correia de Brito. Em "Rio sangue", o autor do premiado "Galileia" (vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura) e de outros livros igualmente marcantes como "Dora sem véu" e "Estive lá fora" volta ao passado para, com um bisturi afiado, dissecar as veias e artérias que irrigaram a desigualdade e a opressão na sociedade brasileira nos últimos séculos. O resultado é um romance ágil, forte, cortante. Uma faca só lâmina.

Cearense radicado em Pernambuco, Correia de Brito explora a geografia e a história dos dois estados nordestinos na saga iniciada com a chegada de uma família de portugueses ao Recife no final do século 17. Mas o faz a partir da lembrança de um feminicídio, "história que me assombra desde a infância", ocorrido na chegada dos criadores de gado e plantadores de algodão ao sertão dos Inhamuns, onde nasceu.

O deslocamento dos integrantes dessa família dos canaviais pernambucanos para a aridez sertaneja estabelece uma trajetória de conquistas e desmandos. A violência do contato dos colonizadores com escravizados e indígenas é narrada sem subterfúgios pelo autor, que também escancara as contradições e interesses de religiosos católicos para a manutenção da estrutura de poder do Brasil Colônia.

"Todo homem é sujeito às mazelas do demônio, a cobiça, avareza, raiva, malícia, vergonha, inveja e paixão", narra Correia de Brito. "Muitos sentimentos movem os personagens de 'Rio sangue', os melhores e mais elevados, os piores e mais baixos", acrescenta o autor ao **Estado de Minas**.

"O romance se passa entre 1690 e 1730. Mas pego personagens como Henry Koster (viajante inglês, que viveu no século 19) e fatos de cem anos adiante e os trago para trás. Como se trata de uma ficção e não de um romance histórico, faço esse passeio livre pela nossa história. Afinal, durante alguns séculos as coisas mudaram bem pouco no Brasil", acredita Ronaldo Correia de Brito. Leia, a seguir, outras respostas da entrevista do autor ao caderno Pensar.

Qual o ponto de partida de "Rio sangue"?

A história que me assombra desde a infância, um feminicídio que inaugura a chegada dos criadores de gado e plantadores de algodão ao sertão dos Inhamuns, Ceará, lugar onde nasci. Narro que dois irmãos e uma irmã, nascidos no Norte de Portugal e estabelecidos com os pais num engenho de Pernambuco, abandonam os canaviais pelas terras sertanejas, onde se misturam aos muitos fazendeiros em conflito pela posse das terras indígenas. José, o mais velho, foi ordenado padre contra a sua vontade e se indispõe com João, o mais novo, homem atrevido e violento. Esta oposição dá o tom à saga, entrelaçando gerações e etnias. Histórias e lendas confluem para uma linguagem em que se misturam os saberes dos povos originários, africanos e ibéricos.

O que difere o romance lançado agora de seus livros anteriores?

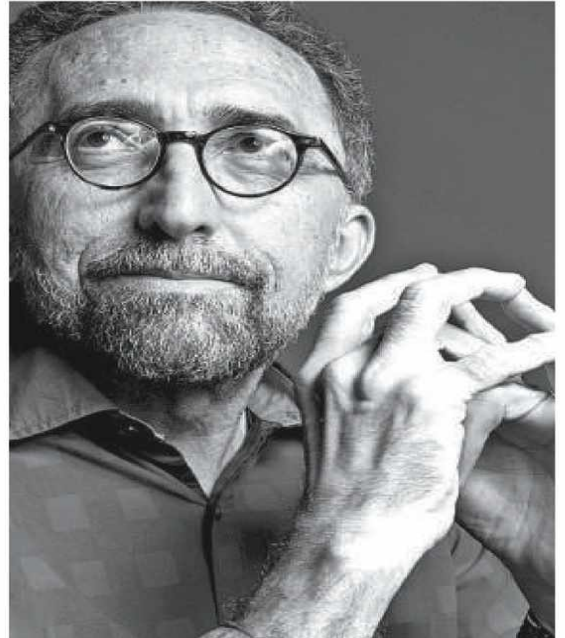
Li um ensaio de André de Souza Pinto, mestrando da UFMG, com o título "Um crime que se repete na obra de Ronaldo Correia de Brito". Ele registra em meus contos e romances a obsessão em narrar o feminicídio brutal. Gabriel García Márquez relata que a mãe pediu-lhe para nunca escrever sobre um assassinato ocorrido em sua cidade, na Colômbia. Mas García Márquez desobedece e escreve a novela "Crônica de uma morte anunciada". Ninguém da minha família pediu algo parecido, porém nunca tive coragem de mergulhar a fundo na história do feminicídio que me impressionou. Sempre escrevi flashes, recortes e angulações.
Em "Rio sangue", mergulho no passado que me assombra e me legou a herança de um crime que não cometi.
Para alcançar isso, encarei desmandos e crueldades de nossa colonização, horrores praticados em nome da Igreja Católica e da coroa portuguesa.

Qual foi o sentimento que o moveu durante a escrita?

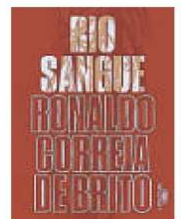
O de um acerto de contas comigo mesmo e com a história brasileira falsificada. Os que detinham o poder da escrita assumiram narrar nossa história. Produziram um amontoado de mentiras, um entulho que precisamos vasculhar com cuidado para alcançarmos um mínimo de verdade. Sabia pouco sobre a nossa formação, me ensinaram tudo errado nas escolas, fake news não são apenas de agora, são de sempre. Sofri nos quatro anos de escrita do romance, tinha sonhos e pesadelos, mas escapei melhor.

O que o levou a voltar ao passado e escrever um romance sobre um dos momentos decisivos da formação do povo brasileiro?

Contar uma história que interesse às pessoas do nosso tempo. Aprimorar meus conhecimentos sobre o país em que vivo. Fui psicanalisado durante dez anos e ao mesmo tempo fazia formação. A casa da terapeuta ficava em frente à do meu formador e, sempre que ele me via entrando para a seção de psicanálise, falava: "Está indo cavar, Ronaldo? Cave, cave".
Quando se cava à procura de botijas, esperando encontrar ouro, pode-se achar caixas de sapatos velhos, ou potes cheios de merda. Depois de anos de psicanálise individual, precisei me situar dentro do meu passado histórico, saber até onde sou responsável pelo que acontece em torno de mim no presente e o que posso fazer com as minhas ferramentas de médico e escritor para mudar a realidade.
Escrevi "Rio sangue" desejando que os leitores, sobretudo os mais jovens, percebam o quanto fomos e somos enganados.

J.R.DURAN/DIVULGAÇÃO

RONALDO CORREIA DE BRITO SOBRE "RIO SANGUE": "É UM ACERTO DE CONTAS COMIGO MESMO E COM A HISTÓRIA BRASILEIRA FALSIFICADA"

Ao final desse romance, você cita, nas notas, livros e escritos que foram citados ao longo da narrativa. Como estes livros o ajudaram a formular a narrativa de "Rio sangue"? Recorreu a outras fontes de pesquisa? Quando termina a pesquisa e começa a invenção?

É claro que 'Rio sangue' se trata de um romance, uma ficção. As notas se referem às lembranças que me invadiam durante a escrita, um conto de Miguel Torga ou de Poe, por exemplo, trechos da Bíblia e do Mahabharata... Mas há muita pesquisa no livro, eu não vivi entre 1680 e 1730 e tinha de recorrer aos registros da época. Quando uma família portuguesa chega ao porto do Recife, precisei estudar como se fazia uma atracagem, o que os viajantes avistavam ao se aproximarem da costa pernambucana, como se vestiam, como eram os prédios da vila. Quando precisei de uma personagem para um enredo amoroso, encontrei-a numa tese universitária sobre uma prisão feminina da época, para moças que transgrediam normas de comportamento social. Os vários achados me davam as informações complementares à ficção ou serviam de ponto de partida para o enredo e tramas. Outro exemplo é o do viajante inglês Henry Coster, que eu transformo em personagem para se tornar mais fácil expor suas ideias colonialistas e escravagistas e as contradições do Reino Unido de onde ele veio. O que transformou a Inglaterra de maior nação escravagista em repressora da escravidão não foram sentimentos humanitários, mas apenas interesses econômicos. Henry Coster expõe essas contradições. Mas no romance não respeito cronologias e fatos, personagens de um século à frente podem aparecer num tempo anterior, embora respeite características do romantismo, na valorização do historicismo.

"RIO SANGUE"

- Ronaldo Correia de Brito
- Alfaguara
- 320 páginas
- R$ 89,90

INÊS 249

RAÍZES DO BRASIL

Trecho de "Rio sangue", de Ronaldo Correia de Brito

O sertão.
Mas o que é mesmo esse lugar?
Uma paragem referida como as terras de trás, bem depois de depois, onde o Cão perdeu as botas. No litoral, bastava olhar o oceano para refazer os vínculos com Portugal, seguir numa travessia longa e perigosa, mas ao fim... nem sabe se os avós continuam vivos, se a avó ainda canta romances. Certamente não. Deseja o começo de outra vida, um esboço de sertanejo já se desenha nele, diferente do que era na infância portuguesa, na Mata de Pernambuco ou na Bahia litorânea. Gosta de ser homem encourado, mais do que padre com gestos aprendidos em anos de doutrinação. No seminário, o corpo deformou-se em maneiras de sacerdote e a memória repetiu credos sem juízo nem certeza.
– Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra.
Crê mesmo, com fé e convicção? Daria a vida por Jesus, como os mártires da Legenda áurea, que a mãe lê todos os dias?
– Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica.
Crê mesmo?
– Creio na ressurreição da carne.
Sim, desde que ela ressuscite para o gozo.

"A vida não consiste numa única história", lembra o narrador no início do romance. Em "Rio sangue", temos diversas histórias, de diversos personagens, que vão sendo amalgamados em uma grande saga familiar. Como fez para juntar esses afluentes em um mesmo rio?

Confesso que foi a parte mais difícil, mas como sou treinado desde criança a ouvir e a narrar histórias, o que aprimorei escrevendo cartas para as pessoas iletradas e preenchendo prontuários de pacientes, ganhei habilidade nesse ofício. Vivi pelas cozinhas das casas, o reino das mulheres, onde se contavam as melhores histórias, muitas vezes interrompidas ou deixadas sem concluir. Frequentava as debulhas, lá as pessoas cantavam, liam e contavam histórias. E tinha as conversas de alpendres, de terreiros, de roçados, que davam a impressão de que o mundo estava sendo recriado em palavras, inventado novamente por mulheres e homens. Antes mesmo de estudar as teorias de Walter Benjamin sobre a distensão e a apropriação dos escritos alheios, eu observava o jeito das pessoas narrarem, as divagações e confluências narrativas, as apropriações do que outros criaram e, sobretudo, a interseção de narrativas com a história principal. Uso esses conhecimentos no romance. De repente, a história se parte e surge algo despropositado, aparecem outros narradores e narrativas, a história é interrompida e não conto o final. Abuso das distensões, sou bem shakespeareano. Todos lembram que no 'Macbeth', enquanto o rei Duncan é assassinado, um porteiro bêbado divaga sobre os falsos ganhos da embriaguez.

No livro, há um personagem que, protegido pela religião católica, comete uma série de desmandos e abusos, inclusive sexuais. E outro, da mesma religião, que, para aliviar a culpa e o sofrimento causado, lembra, em uma frase que ecoa nos dias de hoje: "A família acima de todos, Deus acima de tudo." Como a religião aparece em "Rio sangue"?

A frase repetida por Jair Bolsonaro parece cunhada por ele, mas já existia antes, era também do catolicismo, religião que não tem mais prestígio nem poder, agora conquistados por evangélicos pentecostais e neopentecostais, por figuras como Malafaia e Edir Macedo. No romance, ela pode soar anacrônica, mas refere-se à truculência e à insaciável fome de riqueza e poder da Igreja de Roma. É impossível falar sobre a história do Brasil sem referir a Igreja Católica. Enquanto Duarte Coelho bombardeava os caetés, de seus navios ancorados num braço de mar em Igarassu, frades e padres oravam e jogavam água benta para o alto, batizando os "infiéis" para eles não morrerem pagãos. No morro, onde antes moravam os indígenas assassinados, mandaram erguer uma igreja em louvor aos santos Cosme e Damião, pela vitória alcançada. Podemos ter complacência com essa Igreja associada ao Estado, no caso o reino de Portugal? Ela se manteve fraca e dúbia, com algumas exceções, em relação aos indígenas, e foi impiedosa com os africanos e seus descendentes. Comove ver a cantora Maria Bethânia lendo sermões do padre Antônio Vieira, porém enquanto vejo e escuto, não esqueço o veredito de Vieira, justificando e validando a escravização dos africanos e exortando os escravizados a não serem rebeldes nem revoltosos, a aceitarem com paciência castigos e sofrimentos para se redimirem dos pecados.

Além dos colonizadores portugueses, o livro traz também como personagens os que foram subjugados por meio do dinheiro e da violência, como os escravizados e os indígenas. Como foi dar voz aos que não tinham direito à voz?

Em "Rio sangue" todos têm voz, todos falam, indígenas, negros e brancos. No Ceará, não houve grande escravização de africanos e seus descendentes, se compararmos a Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Os indígenas eram mais frequentemente escravizados. Bernardo Vieira de Melo e o bandeirante paulista Domingos Jorge Velho, depois de destruírem o Quilombo de Palmares, adentraram os sertões para combater os indígenas. A orientação era poupar apenas as mulheres para servirem de esposas aos invasores. Como a região ficou por longo tempo fechada a influências externas, vozes e histórias se guardaram. Cresci ouvindo-as de meu pai, de tios de primeiro, segundo e terceiro grau, de vaqueiros, trabalhadores do campo, gente velha com memória do passado. Ao escrever o romance, as vozes ressurgiram, vivas como se eu as escutasse novamente. Tentei reproduzi-las da forma mais precisa.

"O tempo não tem a pressa da chuva escorrendo", afirma o narrador. E qual é o tempo que resta ao romance em tempos de pressa como o que vivemos?

Sem épica não há sociedade possível porque não existe sociedade sem heróis em que se reconhecer, e a épica da sociedade moderna é o romance, li em Jacob Burckhardt. Nunca se escreveu nem foram publicados tantos romances como agora, embora haja tão poucos leitores. Me parece que já não são os romances que engendram os heróis, mas a cultura de massa, os shows, a internet e a televisão. Pedro Bial chama os participantes do "Big brother" de os "heróis da casa" e tenta transformá-los em heróis do país. Vivi em sociedades narrativas, com pessoas que gostavam de ouvir e narrar histórias. Não faltava tempo para isso. Montaigne afirmou que contava, não ensinava. Porém na França em que ele viveu, numa entrevista à rádio France, me perguntaram se eu gostaria de criar narrativas a partir de conversas curtas de WhatsApp.

Quando me sentei para escrever "Rio sangue", pensei justamente no contrário disso. E deixei que os personagens falassem à vontade, que enchessem o romance com as suas falas e histórias e fossem construindo o romance como se tivessem vontade superior à minha. Acredito que um homem normal é aquele capaz de contar sua própria história.

Você lembra, na abertura do livro, que 2024 marca os 40 anos de "Baile do Menino Deus", 20 anos de "Faca" e 15 anos de "Galileia". Poderia comentar o significado de cada uma dessas obras para a sua trajetória como escritor e dramaturgo?

Embora eu tenha trabalhado por quase um ano com o meu editor Marcelo Ferroni e a equipe da Alfaguara, considero o término de "Rio sangue" o dia 22 de agosto de 2023, quando enviei o nono tratamento para a editora. Menciono "Baile do Menino Deus", escrito em parceria com Assis Lima, com música de Antonio Madureira, por se tratar de um grande êxito em minha carreira de dramaturgo.

"Faca" é um livro de contos editado pela CosacNaify, por Augusto Massi e Rodrigo Lacerda, com posfácio de Davi Arrigucci Jr., minha estreia para maior número de leitores, um livro que me abriu portas. Em "Galileia", reinvento o sertão como um universo sem endereço certo, periferia de cidades grandes, e me inscrevo na galeria dos escritores que, cada um ao seu modo, criaram o imaginário de sertão. ■

"É impossível falar sobre a história do Brasil sem referir à Igreja Católica. Enquanto Duarte Coelho bombardeava os caetés, de seus navios ancorados num braço de mar em Igarassu, frades e padres oravam e jogavam água benta para o alto, batizando os "infiéis" para eles não morrerem pagãos."

INÊS 249

HENRY S. DZIEKAN III/ AFP

A FÚRIA ELEGANTE DA POESIA DE ENZENSBERGER

Considerado um dos mais importantes intelectuais europeus do pós-guerra, o alemão Hans Magnus Enzensberger (1929-2022) ganha antologia de versos selecionados e traduzidos por Daniel Arelli. O Pensar publica nove poemas e reproduz parte do posfácio do poeta mineiro para a edição brasileira do Círculo de Poemas

DANIEL ARELLI
ESPECIAL PARA O EM

Nascido em 1929 em Kaufbeuren, na Baviera, Hans Magnus Enzensberger viveu seus anos de formação artística, política e intelectual no período que se estende do imediato pós-guerra a maio de 1968. Seus primeiros dois ou três livros de poesia ganharam notoriedade sobretudo em função de seu teor marcadamente crítico-político, numa época em que preponderava na Alemanha Ocidental o otimismo do milagre econômico.

Com efeito, tanto seu livro de estreia, "Defesa dos lobos", de 1957, quanto os poemários que lhe seguiram: "Língua do país", de 1960, e "Braile", de 1964, foram considerados "furiosos, elegantes e de uma raiva controlada", e renderam a seu autor o título de "jovem irado".

Não obstante, Enzensberger demonstrou desde suas primeiras experiências literárias como redator radiofônico, ainda em 1955, notável versatilidade e pluralidade de interesses, dedicando-se com intensidade também a questões relativas à crítica cultural, à filosofia, ao pensamento científico, à teoria da comunicação, à matemática, às artes, e assim por diante, como atestam suas quase sete décadas de intensa atividade literária. O poeta, amplamente considerado um dos mais importantes intelectuais europeus do pós-guerra, faleceu em 2022, em Munique.

Os 90 poemas da presente antologia começaram a ser traduzidos em 2013, ano em que passei a residir em Munique por ocasião de uma temporada de estudos. Por acaso, encontrei num sebo da Amalienstrabe, bem perto da universidade, o volume "Poemas: 1955-1970", publicado em 1971 em formato de livro de bolso. Li os primeiros poemas de pé no próprio sebo e comecei a traduzi-los naquele mesmo dia. Traduzir foi um impulso natural, como um exercício de leitura e escrita expandida – o que, evidentemente, não deixa de ser. Desde então, desenvolvi uma certa obsessão pela poesia de Enzensberger. Nunca parei de frequentá-la e de traduzi-la, sem pressa, sem projeto prévio, apenas pelo prazer de fazê-lo.

Já a ideia da antologia "Destinatário desconhecido" surgiu em meados de 2022, quando eu dispunha de uma primeira tradução de mais ou menos 50 poemas. Ela contém um recorte das várias facetas de seu trabalho: dos poemas políticos "irados" de juventude aos mais líricos; da sua dicção mais prosaica às tentativas mais experimentais; dos poemas em diálogo com as ciências, a matemática e a filosofia aos textos zoopoéticos, e assim por diante. Segundo me consta, a antologia publicada pelo Círculo de Poemas acabou se tornando a mais abrangente disponível em português até o momento.

DANIEL ARELLI é professor de estética da Escola Guignard da Universidade do Estado de Minas Gerais. Autor dos livros de poemas "Lição da matéria" (Prêmio Paraná de Literatura 2018), "Pavilhão" e "O pai do artista" (semifinalista do Prêmio Oceanos 2023). É um dos editores da revista "Ouriço" e tradutor de autores como Adorno, Arendt, Badiou, Benjamin e Heidegger.

"DESTINATÁRIO DESCONHECIDO: UMA ANTOLOGIA POÉTICA: 1957-2023"

- Hans Magnus Enzensberger
- Seleção, tradução do alemão e posfácio de Daniel Arelli
- Círculo de Poemas
- 224 páginas
- R$ 74,90
- E-book: R$ 52,40

INÊS 249

Para o manual de literatura do ensino médio

Não leia odes, meu filho, leia os horários dos trens:
são mais exatos. Desenrole os mapas náuticos
enquanto ainda é tempo. Fique atento, não cante.
Virá o dia em que voltarão a pregar listas
no portão e a pintar marcas no peito dos que dizem
não. Aprenda a passar incógnito, aprenda mais que eu:
a mudar de bairro, de passaporte, de rosto.
Exercite a pequena traição,
a imunda salvação de cada dia. É para
fazer fogo que servem as encíclicas,
e os manifestos, para embrulhar a manteiga e o sal
dos indefesos. Raiva e paciência são necessárias
para soprar nos pulmões do poder
o pó fino e mortífero, moído
por aqueles que tanto puderam aprender,
que são exatos, por você.

*

A visita

Ao erguer o rosto da folha em branco,
vi o anjo no quarto.

Um anjo totalmente ordinário,
suponho que do escalão mais baixo.

Você não imagina,
disse ele, o quanto é dispensável.

Um único dentre os quinze mil matizes
da cor azul, disse ele,

acrescenta mais ao mundo
do que tudo o que você faz ou deixa de fazer,

isso sem falar no feldspato
e na Grande Nuvem de Magalhães.

Até a orelha-de-mula, discreta como é,
faria falta – você não.

Encarei seus olhos claros, ele esperava
pelo contraditório, por uma longa batalha.

Não me movi. Esperei
que ele sumisse, em silêncio.

*

Aos trinta e três anos

Ela tinha imaginado tudo bem diferente.
Esses mesmos fuscas enferrujados.
Uma vez, quase se casou com um padeiro.
Antes leu Hesse, depois Handke.
Agora faz palavras cruzadas na cama.
Não leva desaforo de homem para casa.
Foi trotskista por muitos anos, mas do seu jeito.
Nunca teve em mãos um cupom de racionamento.
Quando pensa no Camboja, se sente mal.
Seu último namorado, o acadêmico, gostava de apanhar.
Vestidos de batique esverdeados, largos demais para ela.
Parasitas nas plantas à janela.
Na verdade, ela queria pintar, ou emigrar.
Sua tese de doutorado: Lutas de classe em Ulm de 1500
a 1512 e seus rastros na canção popular:
bolsas, começos e uma mala cheia de anotações.
A avó às vezes lhe manda dinheiro.
Danças tímidas no banheiro, pequenas caretas,
horas a fio de leite de pepino no espelho.
Ela diz: Pelo menos não vou morrer de fome.
Quando chora, parece ter dezenove.

Os desaparecidos
para Nelly Sachs

Não foi a terra que os engoliu. Foi o ar?
Eles são muitos, como areia, mas não foi areia
que viraram – foi nada. Em massa
são esquecidos. Muitas vezes e de mãos dadas,

como os minutos. Mais do que nós,
mas sem lembrança. Não registrados,
não decifráveis no pó, desaparecidos
seus nomes, colheres, sapatos.

Não nos causam remorso. Ninguém
pode rememorá-los. Nasceram,
fugiram, morreram? Sua falta
ninguém sentiu. O mundo
é sem lacunas, mas se mantém inteiro
pelo que não abriga,
pelos desaparecidos. Eles estão em toda parte.

Sem os ausentes nada haveria.
Sem os fugitivos nada seria firme.
Sem os esquecidos nada seria certo.

Os desaparecidos são justos.
Assim sumimos também nós.

*

Lembrança do momento crucial

A manhã do arrependimento, que te percorre os membros como uma lombalgia;
o dia em que você se fez de ridículo por toda a eternidade;
a noite em que você jaz no chão com o sangue escorrendo pelo nariz;
a hora em que você descobre que se enganou por catorze anos, nove meses e duas semanas;
o minuto em que sua própria filha te encara como uma estranha;
o momento em que você acredita sentir a ponta da faca nas costas;
o instante em que você encontra a carta de adeus em cima da mesa da cozinha;
o décimo de segundo em que a avalanche começa a se desprender sob seus pés;

e antes e depois uma quantidade inimaginável de instantes de despreocupação.

*

Remédio para dormir

Cápsula espacial colorida
minúsculo grão de mostarda de amnésia
que desnuda seu núcleo
nas profundezas do dilúvio

Tufão branco em copo d'água
catarata química
que eu engulo
que me afoga

Chiaroscuro embaçado
Nilo azul
que marmoriza meu cérebro
até eu submergir

Milagre silencioso
toneladas em miligramas
nele exalo meu medo
e minha alegria

até o fundo do dia estridente

Bichinho de estimação

Minha tristeza é meu hamster.
Não deixo que ela morra de fome. De noite,
ouço como ela cava, raspa, fuça
na sua gaiola. De manhã,
quando estou de bom humor,
costumo abrir a grade.
Então ela corre com as patinhas rosadas,
me procura, prova a ração,
me provoca com as narinas tremendo.
Aí ela funga na minha mão
até que eu perca a paciência,
agarre-a pelo cangote eriçado
e a enfie de volta na gaiola,
aos guinchos, virando
os olhos em pânico. Com um clique
travo o trinco atrás dela
e sou feliz.

*

O autobiógrafo

Ele escreve sobre os outros
quando escreve sobre si.
Ele escreve sobre si
quando não escreve sobre si.
Quando escreve, não está presente.
Quando está presente, não escreve.
Ele desaparece para escrever.
Ele escreve para desaparecer.
Naquilo que escreve
ele desapareceu.

*

Casa isolada
para Günter Eich

Quando acordo
a casa está em silêncio.
Ruído, só dos pássaros.
Pela janela não vejo
ninguém. Aqui

não passa rua alguma.
Nenhum arame no céu
e nenhum arame na terra.
O que é vivo está quieto
sob o machado.

Ponho a água no fogo.
Corto meu pão.
Inquieto eu aperto
o botão vermelho
do pequeno transistor.

"crise no Caribe... roupas mais brancas
mais brancas e mais brancas...
tropas em prontidão... fase três...
that's the way I love you...
ações da siderurgia se recuperam..."

Não pego o machado.
Não parto o aparelho em pedaços.
A voz do terror
me acalma. Ela diz:
ainda estamos vivos.

A casa está em silêncio.
Não sei armar armadilhas
nem fazer um machado de pedra lascada
quando enferrujar
a última lâmina.

INÊS 249

Sempre que brincavam juntos, se Oreo pensava que seu irmão havia dito algo bobo ou estúpido ou fofo, ela fazia um de seus comentários ferozes do tipo "imagine se". As duas crianças tinham o hábito de, na expressão de Jimmie C. "kafucá" (o u de "fundo") nos ouvidos – aliviar uma coceira que era de família. Certa vez, quando os dois estavam fazendo isso, Jimmie C. disse, muito sério: "vamos juntar nossa cera e fazer uma vela".

Oreo respondeu: "Imagine se você estivesse deslizando por um corrimão e ele se transformasse em uma lâmina de barbear".

Jimmie C. desmaiou.

INÊS 249

O SABOR DO SARCASMO

Lançado nos EUA nos anos 1970, o romance satírico "Oreo" é uma valiosa oportunidade para o leitor brasileiro conhecer a prosa irônica e ousada de Fran Ross em releitura do mito de Teseu

BRENO KÜMMEL
ESPECIAL PARA O EM

Na onda de publicações de autores negros que foram traduzidos e editados no Brasil nos últimos anos, numa bem-vinda tentativa de sanar o atraso considerável de nosso mercado editorial, há uma mistura de escritores contemporâneos com outros que ganharam o status de clássico. Diferente de figuras do porte de James Baldwin ("O quarto de Giovanni") ou Ralph Ellison ("O homem invisível"), recentemente reeditados, a escritora Fran Ross era um nome obscuro até mesmo nos EUA. Nascida em 1935, produziu apenas um livro, "Oreo", aos 40 anos, na década de 1970. Morreu em 1985. Foi uma aluna de destaque no meio acadêmico, mas não obteve êxito na carreira literária: o livro não causou impacto ao ser lançado e ficou sem reedição por muitos anos. De volta às livrarias, recebeu o charmoso descritivo de "clássico perdido".

O fato biográfico mais expressivo de Fran Ross é o fato de ela ter sido brevemente corroteirista de Richard Pryor, comediante negro mais importante do século 20, precursor de figuras como Chris Rock e Dave Chappelle. É relevante, pois "Oreo" se lê mais como um livro de um roteirista do que de uma romancista tradicional: percebe-se uma necessidade de pôr a prova em cada página ou parágrafo sua sagacidade, sem a paciência ou interesse para um acúmulo de sentidos lentamente se transformando. Essa hiperatividade, no entanto, irritaria apenas se não fosse tão bem-sucedida a cada trocadilho e cenário improvável conjurado a cada cena, como um jogador mais interessado em driblar do que fazer gol, e seu time ao final terminasse vitorioso em desconsideração do placar final.

A própria introdução do livro, assinada pela romancista Danzy Senna e felizmente mantida na edição brasileira, é muito útil como um farol para o leitor, que pode se desorientar com o ritmo claudicante da história e densidade de piadinhas a cada cena. A semelhança com Kurt Vonnegut, apontada por Senna, na aparente desordenação narrativa num tom de desleixo estilizado, se soma a uma rara elasticidade linguística, com expressões em iídiche, alemão, francês, típica de autores do modernismo mais difícil, sem medo de exibir sua erudição incomum a cada esquina do texto. É claramente um livro de quem gosta de fazer a si mesma rir e compartilha seus melhores achados.

O romance narra a história de Christine, que recebe o apelido de Oreo devido ao destaque do sorriso muito branco em seu rosto negro parecendo o desenho o recheio da bolacha famosa; a expressão remete também ao epíteto dado a negros "brancos por dentro", que não apresentam as incontáveis marcas culturais da negritude na cultura estadunidense. O enredo conta sua busca pelo pai, de origem judaica, numa paródia comicamente retorcida do mito de Teseu. A trama, no entanto, é apenas uma moldura para os diversos esquetes humorísticos que se sucedem. Situações e personagens aparecem e somem apressadamente, misturando a todo momento referências de infância, do mundo neoclássico, do repertório humanista e das tensões raciais americanas.

A tradução da edição brasileira, a cargo de Heloísa Mourão, é valorosa em seu esforço em manter-se no ritmo associativo frenético de Ross, mas há algo de intrinsecamente impossível na missão. Primeiro devido à barreira estrutural no ato de traduzir, pois qualquer construção vocabular mais estranha no português poderia ser apontada como um problema da tradução, enquanto no original a estranheza desperta a sensação de estarmos diante de uma inteligência incomum, insatisfeita com o uso corriqueiro do idioma.

Outra barreira é a cultural. Por mais que sejamos e nos tornemos cada vez mais americanizados, várias vivências seguem sem correlato nem mesmo aproximado. Da mesma forma que um jagunço não é propriamente um caubói e malandro não é exatamente um con man, os negros americanos e brasileiros têm grandes diferenças e as combinações intersemióticas de Ross frequentemente esbarram na ausência de equivalência. Não existe sotaque negro brasileiro como o African American Vernacular En-glish, não existe um cristianismo negro brasileiro com seu gênero musical distinto, não existe uma série de produtos famosamente mais consumidos por negros.

É louvável a iniciativa de traduzir um livro raro como "Oreo", que traz uma visão diferente, ousadamente sarcástica e até mesmo divertida para os desafios e diferenças dos negros na sociedade americana. É nítido um parentesco formal com os papas do pós-modernismo dos EUA, hoje quase esquecidos, como Barth, Coover ou principalmente Barthelme, e também é interessante a tensão advinda da semelhança, pois as obras declaradamente cerebrais e formalistas frequentemente recebem a pecha de alienadas dos que ainda exigem utilidade das obras de arte, a disposição à comédia e ao jogo linguístico sendo supostamente um marco do privilégio de classe ou raça. Nesse contexto, que aqui é também o nosso, "Oreo" se mostra um marco das amplas possibilidades de expressão artística, enriquecendo o campo cultural e literário.

"OREO"
- Fran Ross
- Tradução de Heloísa Mourão
- Todavia Livros
- 264 páginas
- R$ 89,90

BRENO KÜMMEL é escritor, autor de livros como "Sendo ele quem ele era" (Patuá)

INÊS 249

"A PORTA ABERTA DO SERTÃO– HISTÓRIAS DA VÓ GERALDA"

- De Geralda de Brito Oliveira, Isla Nakano e Renata Ribeiro
- Ilustrações de Paula Harumi
- Relicário Edições
- 244 páginas
- R$ 59,90

PRIMEIRA LEITURA

"A porta aberta do sertão – Histórias da Vó Geralda"

GERALDA DE BRITO OLIVEIRA, ISLA NAKANO E RENATA RIBEIRO

"Ela mesma criou"

Minha mãe era natural daqui mesmo, habitava a região de Igrejinha. Ela nasceu lá pro lado do Angical. Uma moça órfã, causa que a mãe dela morreu – quando era ainda criancinha, d'uns quatro aninhos – no parto do irmão. O pai era muito cachaceiro, não deu para criar ela, nem o irmão pequeno. Eles foram criados pelos avós. Quando mãe tava com idade de 12 pra 13 anos, seu avô foi preso e a sua avó morreu, por isso ela foi acabar de criar com o padrinho. Naquele tempo, se faltasse mãe, pai, avô e avó, quem criava eram os padrinhos. A família determinava, era a lei da Igreja Católica.

D'uns tempos, ela ficou moça e arranjou namoro com meu pai em festa famosa: festejo de Santa Cruz. Foi aí que o padrinho dela soube do namoro, brigou com ela... Disse que não abençoava o casamento porque meu pai era muito novo, moleque. Apois, num dia, ela saiu da casa do padrinho e foi morar com a avó paterna: Maria de Brito. Lá meu pai pediu o casamento com ela – a véu. O padrinho dela não aceitou, nem foi. Minha mãe casou tendo 22 anos com meu pai de 18: – Ocê é parecida com seu pai. Até as estripulias de seu pai cê tem, Geralda. – Quando a mãe tava assim, tranquila, ela contava história.

Meu pai? Não nasceu por aqui: veio criança de Paracatu de Seis Dedos – perto de Pirapora. A mãe dele faleceu e um fazendeiro da Cuia – que era desses do Ramalho, povo rico – trouxe ele pra criar ainda criancinha. Hem? Não sei se eram aparentados não.

Desde jovem meu pai era vaqueiro desse padrinho dele, Claudemiro, que era casado, mas não teve filhos. Meu pai cresceu em fazenda plantando lavoura e cuidando do gado. Não! Ele não era dono de terra, só que tinha um pouco de gado e criava cabra.

Dizia minha mãe que ele caducava comigo uma coisa mais terrível! Quando ele chegava em casa, ela tinha o direito de me pegar só pra dar de mamar: – Ah, ando demais, passo o dia quase fora. Eu tenho que ficá com minha fia a hora que eu chego – ele dizia.

– Geralda, se seu pai fosse vivo, cê não prestava pra nada! Ô homi que tinha uma loucura – a mãe falava assim...

Um dia, meu pai chegou apavorado do campo: deixou o gado solto e entrou em casa pra me ver. Ele carecia de me ver antes de prender: – Antônio?! Vai prendê o gado! Depois cê vem pegá essa menina...

– É, já vou prendê o gado! Só vou dá um cheirinho... Sabe o que vai acontecê?! Eu vou mandá fazê uma ponta de cabresto bem grande, pra deixá o cavalo lá fora do terreiro e vir desfiando o cabresto até na rede de minha fia, dentro do quarto.

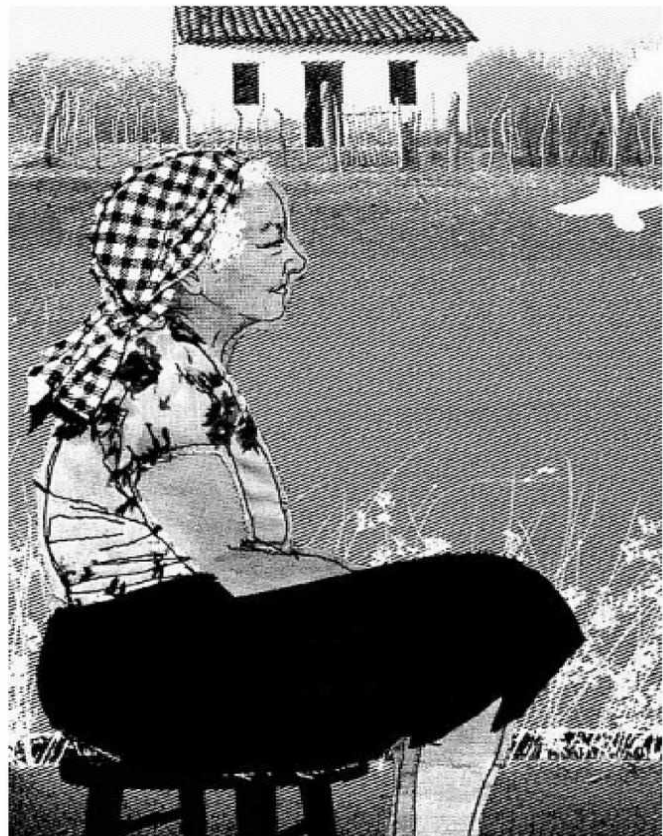
Minha mãe pensou que era brincadeira dele! Daí a pouco, ele chegou com um cabresto feito com essa ponta enorme de couro cru, trançado. Ele descia do cavalo e vinha puxando a corda do cabresto até a minha rede.

A mãe ficava admirada: – Como uma pessoa tem uma cabeça dessa?! Por causa dessa menina fazê um cabresto desse comprimento?! – Ele respondia só: – É porque não posso deixá o cavalo saí do lugar. Eu tando, eu puxo na corda.

Deus chamou ele quando eu tinha quatro meses. Meu pai faleceu com 20 anos. Só teve eu – filha pequenininha. Ele tava com 2 anos de casado quando começou com pneumonia, uma dor no peito e deu uma doença: vomitava sangue vivinho.

Dava febre muito alta – ele foi morrendo... Minha mãe contou que quando ele tava passando mal-mesmo-de-morrer, ele levantou da cama, foi na rede e falou assim:

– Maria, vem aqui! Eu não vou escapá dessa... Não tem como eu escapá... Já tô quase finalizando. Mas você vai cuidá da minha fia direitinho, e se ocê não dé conta, dá ela pra meus padrinho criá, como me criou. Porque é muito difícil pr'ocê criá uma menina sozinha, sem tê ajuda...

– Eu não vou dá minha fia não, que eu só tenho ela... Como é que eu dô?! – Ela não quis dar... Deu pra batizar, mas pra criar não! Ela mesma criou.

SOBRE O LIVRO

"A porta aberta do sertão – Histórias da Vó Geralda" é um livro que surge da transcrição dos relatos das falas de Geralda Brito de Oliveira, a Vó Geralda, que há 10 anos recebe na Fazenda Menino, no Noroeste de Minas, os caminhantes que realizam a travessia inspirada em "Grande sertão: veredas", de Guimarães Rosa. Duas das caminhantes, Isla Nakano e Renata Ribeiro, se tornaram interlocutoras de Vó Geralda e são coautoras do lançamento da Relicário.